ANNO XLVII. NUMERO 85. SABBADO 15 DE ABRIL DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 10 DE ABRIL DE 1871

Actos:

O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 463, de 8 do corrente, resolve nomear para o lugar vago de subdelegado do districto de Quipapá, o cidadão Claudino José de Mello.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Jacintha Avelina da Cruz, e em vista do resultado do concurso á que ultimamente se procedeu, resolve, de conformidade com o art. 23 da lei n. 369 de 14 de maio de 1855, nomea-la professora publica da cadeira de primeiras lettras da villa do Ouricury.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o Dr. Francisco Pinto Pessoa, lente substituto do collegio das artes, annexo á faculdade de direito do Recife, resolve conceder-lhe tres mezes de licença sem vencimento, e a contar da data em que terminou a anterior, para tratar de sua saúde.

Expediram-se as necessarias communicações.

Officios:

— Ao Exm. presidente do Ceará, respondendo pela affirmativa ao officio em que solicitou informação, se a assembléa desta provincia está na posse de crear empregos para a respectiva secretaria independente da sancção da presidencia, e bem assim na de prove-los.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia, recommendando a expedição de suas ordens, afim de que inscreva-se para ser admittida no collegio das orphãas, quando houver vaga, a menor Philomena, de que trata o seu officio n. 3,441 de 4 do corrente, se estiver nas condições exigidas por lei.

— Ao Dr. chefe de policia, approvando a deliberação tomada pelo delegado do termo de Bom Conselho, de alugar provisoriamente uma casa por 5$ mensaes, para servir de quartel á escolta que conduzio varios sentenciados, afim de responderem alli ao jury.

Communicou-se á thesouraria provincial.

— Ao mesmo, dizendo que fica sciente de tudo quanto expoz ácerca dos factos occorridos na cidade de Goianna por occasião das offensas physicas, de que foi victima Juvenal Antonio de Albuquerque, e approva o seu procedimento mandando pôr em liberdade José dos Reis Vergueiros e Bento Bandeira de Albuquerque, e que fossem pelo juiz municipal processados por crime de resistencia.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, declarando, em resposta ao seu officio n. 237, e de hoje datado, que mande abonar, sôb a responsabilidade da presidencia, a ajuda de custo que competir não só aos deputados á assembléa geral por esta provincia, mas tambem aos da Parahyba e Piauhy, desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha e Dr. Antonio Coêlho Rodrigues, que se acham nesta capital.

— Ao mesmo, communicando, para os devidos fins, que em aviso do ministerio da justiça do 1.º do corrente, foi declarado que continue o desembargador José Nicoláo Rigueira Costa a servir na relação desta provincia, emquanto estiverem com assento na camara dos Srs. deputados, os Srs. desembargadores Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcanti e Francisco de Assis Pereira Rocha.

Inteirou-se o conselheiro presidente do tribunal.

— Ao mesmo, prevenindo-o de que, segundo aviso do ministerio da justiça de 27 de março ultimo, nessa data solicitou-se do da fazenda a expedição das convenientes ordens, para que essa thesouraria seja habilitada com a quantia de.... 100$000, afim de occorrer ao pagamento da ajuda de custo arbitrada ao bacharel Manoel Lopes da Cunha Maciel, juiz municipal nomeado para o termo de Garanhuns.

Igual *mutatis mutandis* ácerca da quantia de 675$000, para pagamento da ajuda de custo arbitrada ao juiz municipal do termo de S. Romão na provincia de Minas Geraes, bacharel João de Hollanda Cavalcante.

— Ao mesmo, dizendo que para poder dar execução ao disposto no aviso do ministerio da fazenda de 23 de março ultimo, faz-se preciso que, ouvindo o inspector da alfandega desta capital, informe ácerca da licença de tres mezes que solicita o guarda da mesma alfandega, Antonio José dos Santos Servina.

— Ao mesmo, transmittindo para os devidos fins, o decreto de 18 de março ultimo, pelo qual foi reconduzido o bacharel João Carlos de Mendonça Vasconcellos, no lugar do juiz municipal do termo de Barreiros.

— Ao mesmo, enviando para os fins convenientes as dez inclusas ordens, sendo oito do thesouro nacional sob ns. 50 a 57, e duas em duplicata expedida pela repartição de ajudante general em 4 e 7 de março ultimo.

— Ao mesmo, para mandar ajustar contas e dar guia de soccorrimento aos capitães Trajano Alipio de Carvalho Mendonça, Francisco Genuino Simões, tenentes Emiliano Ernesto de Mello Tamborim, Antonio Francisco de Mello e alferes Gil Antonio Marques e Francisco de Paula Moreira, o primeiro e terceiro reformados, e os mais do 9.º batalhão de infantaria.

Communicou-se ao coronel commandante das armas.

— Ao mesmo, communicando que foram abonadas as faltas dadas pelo juiz municipal e de orphãos do termo de Cimbres, bacharel Francisco Domingues Ribeiro Vianna, a contar de 22 de fevereiro a 26 de março deste anno.

— Ao mesmo, mandando ajustar contas e passar guia de soccorrimento ao tenente Joaquim Manoel Martins Moreira, e alferes José Joaquim Ayres do Nascimento, que seguem para a côrte.

Providenciou-se acerca do transporte desses officiaes, e communicou-se ao coronel commandante das armas.

— Por essa thesouraria mandou-se pagar:

A' Jeronymo Pereira Marins ou a Evaristo Mendes da Cunha Azevedo, os vencimentos relativos ao mez de março ultimo, do official e praças da guarda nacional destacados na villa do Brejo.—Communicou-se ao commandante superior.

— A' pessoa que mostrar-se autorisada, a quantia de 22$080 réis, despendida com o fornecimento de luz para o quartel do destacamento de Caruarú, a contar de agosto do anno passado a janeiro ultimo.

Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao inspector da thesouraria provincial, para que, nos termos de sua informação, mande proceder á desapropriação dos terrenos da estrada do Recife a Apipucos, no lugar da Casa-Forte e no do Lamarão, no Monteiro, mediante a quantia de 4:000$000 votada para esse fim na lei do orçamento vigente.

— Ao mesmo, recommendando que, em vista de sua informação, e mediante fiança idonea, mande adiantar ao professor nomeado para a cadeira de instrucção primaria, da povoação do Poço Fundo, Balthazar Augusto da Costa, a quantia de 400$, para ser descontada pela quinta parte de seus vencimentos.

— Ao mesmo, para informar o motivo, porque tem deixado de dar execução ao officio da presidencia de 9 de março ultimo, mandando pagar com preferencia a importancia do gaz consumido com a illuminação publica desta capital no mez de julho do anno passado.

— Ao mesmo, autorisando-o a mandar proceder nos termos de sua informação, com referencia a da contadoria, acerca do pagamento, que reclama José Felix da Silva, da gratificação de engajamento por elle vencida na qualidade de praça do corpo de policia desta provincia, que marchou para a guerra contra o governo da republica do Paraguay.

— Ao mesmo, autorisando-o a fazer adiantar dous mezes de vencimentos ao capitão do corpo de policia, Antonio Gracindo de Gusmão Lobo e a vinte praças que se acham destacadas em Goyanna, e bem assim ao tenente Joaquim da Motta e Silva em commissão na Vicencia, termo de Nazareth, tudo a contar do 1º do corrente, abonando-se ao mencionado capitão, além da gratificação de commando na razão de 20$000 mensaes, a ajuda de custo de ida e volta na importancia de 25$000.

Communicou-se ao commandante do corpo.

—Ao mesmo, inteirando-o, para os fins convenientes, de haverem sido abonadas as faltas dadas pela professora da povoação de Tijucupapo, Rachel Adolpha Cavalcante Ferreira, desde 8 de fevereiro ao 1º de março deste anno.

— Por essa thesouraria mandou-se pagar:

Ao sargento do corpo de policia, Sebastião Raymundo Caminha, a gratificação de commando na razão de 10$000 mensaes, emquanto estiver commandando o destacamento de Ipojuca.

A pessoa que se mostrar autorisada a quantia de 245$110, despendida pelo major Francisco Vaz Cavalcante, com as escoltas, empregadas na captura de criminosos no termo do Buique, os quaes teem por chefes Manoel Chico e seu irmão Joaquim Marques de Siqueira.

Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao inspector do arsenal de marinha, recommendando, em vista do que expoz a directoria da associação Commercial Beneficente desta praça, que considere de nenhum effeito o officio da presidencia de 9 de março ultimo, quanto ao pagamento pela companhia Pernambucana de parte da despeza com o serviço da escavação do porto em frente aos trapiches da mesma companhia.

Communicou-se a mencionada directoria.

— Ao commandante superior da guarda nacional do municipio de Goyanna, mandando reduzir a um inferior e vinte praças o destacamento existente naquella cidade.

Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao chefe da repartição das obras publicas, para que com toda a urgencia mande collocar novas fechaduras na cancella, que dá entrada para o centro do edificio da casa de detenção.

Communicou-se ao chefe de policia.

— Ao mesmo, approvando, em vista do que expoz em seu officio de 5 do corrente, sob n. 106, a proposta feita pelo contratante da ponte do Caxangá, relativamente a substituição dos pranchões de amarello, destinados a formar o lastro da mesma ponte, por outras com iguaes dimensões de verdadeiro pinho resinoso, mediante o abate de....... 2:113$200, sobre o preço do respectivo orçamento, attenta a falta de madeira de amarello no mercado.

Communicou-se á thesouraria provincial.

— Ao engenheiro encarregado das obras geraes, dizendo que active a conclusão dos reparos do lazareto da Ilha do Pina, marcando ao empreiteiro prazo para esse fim, e procedendo na fórma do respectivo orçamento.

— Ao commandante do corpo de policia, autorisando o engajamento dos paisanos José Domingues Jorge Cavalcante, Manoel Francisco da Silva, João José Coutinho, José Xavier de Mello, Francisco Dias Ribeiro, Manoel Joaquim Alves da Silva, Raphael Pereira de Paiva e Antonio Vieira de Mello, se forem idoneos.

— Ao director da escola normal, para mandar admittir, como ouvinte do primeiro anno naquelle estabelecimento, o menor Antonio Carlos Carneiro Leão, filho de Francisco de Paula Carneiro Leão.

— Ao promotor publico da comarca de Goyanna, recommendando o devido andamento do processo, que consta ter sido instaurado pelo delegado daquelle termo ao liberto Severino pelo crime de homicidio, praticado na pessoa de Joaquim José Feliciano da Silveira.

— Ao da comarca de Santo Antão, chamando a sua attenção para o facto, que participou o Dr. chefe de policia, de ter José Rodrigues da Costa, ferido com varias facadas no termo da Escada á sua mulher Helena Maria da Conceição em casa do primeiro supplente do subdelegado em exercicio, para onde se havia ella retirado, afim de evitar máos tratos, e recommendando empregue as diligencias legaes para que o delinquente seja devidamente punido.

Portarias:

— A directoria da associação Commercial Beneficente, declarando em cumprimento do disposto no aviso do ministerio da fazenda de 30 de março ultimo, e para os fins convenientes, que expedio-se ordem do inspector da thesouraria de fazenda desta provincia no sentido de effectuar a passagem de fundos para o thesouro nacional por meio de saques de letras a prazo de oito a quinze dias de vista, passadas por casas bancarias ou firmas commerciaes de reconhecido credito nesta praça sobre outras em identicas circumstancias na côrte.

— Aos agentes da companhia Brasileira de paquetes, mandando dar transporte até a Parahyba por conta do ministerio da guerra, ao cabo de esquadra João Baptista Monteiro e aos soldados Ambrozio Donato da Costa e Manoel Martins dos Santos, que dalli vieram escoltando dous desertores do 9º batalhão de infantaria.

Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao gerente da companhia Pernambucana, para que ponha a disposição do juiz municipal nomeado para o termo do Porto de Folha na provincia das Alagôas, bacharel José Jacintho de Souza, uma passagem de ré até Penedo no vapor que tem de seguir para alli.

Despachos:

Abaixo assignados proprietarios e moradores da freguezia do Poço.—Ficam expedidas as ordens no sentido em que requerem.

Antonio Francisco Paes de Mello Barreto.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas com brevidade.

Antonio Corrêa Cabral.—Informe o Sr. Dr. juiz de orphãos do termo desta capital,

Balthazar Augusto de Oliveira Costa.—A' thesouraria provincial com o officio desta data.

Companhia Recife Draynage.—Informe a camara municipal desta cidade com brevidade.

Elias Francisco Mindello.—Passe portaria concedendo com ordenado na fórma da lei.

Bacharel Francisco Domingues Ribeiro Vianna.—Deferido.

Francisco de Paula Carneiro Leão Junior.—Deferido.

José Felix da Silva.—A' thesouraria provincial com o officio desta data.

Jacintha Avelina da Cruz.—Passe portaria nomeando a supplicante.

José Gomes Wanderley.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia, ouvindo o subdelegado do districto de Boaviagem.

Rufina Maria da Conceição Corrêa.—Informe o Sr. Dr. director geral interino da instrucção publica.

Sebastião Raymundo Caminha.—A' thesouraria provincial com o officio desta data.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria provincial, recommendando de ordem da presidencia, que ministre com toda a urgencia a informação exigida sobre a alteração da planta da ponte do Caxangá.

— Ao 1º secretario da assembléa legislativa provincial, remettendo para ser presente á mesma assembléa, a petição que em 16 de setembro do anno passado dirigio á presidencia F. M. Duprat, pedindo uma coadjuvação pecuniaria para a publicação do periodico *Brasil Agricola*.

— Ao mesmo, enviando para igual fim, copias do officio em que o vigario capitular declara haver exigido dos respectivos parochos as informações precisas para poder emittir o seu parecer acerca dos projectos ns. 23 do anno passado e 12 deste anno.

INTERIOR.

PARA'

BELÉM 28 DE MARÇO DE 1871.

Assembléa provincial.

Abrio-se hontem com as solemnidades do estylo a sessão extraordinaria da assembléa provincial, convocada por acto do governo de 6 do corrente. Reuniram-se os mandatarios do povo para legislarem medidas que signifiquem que chegamos a uma situação segura, estavel e inteiramente ao abrigo de imprevistas e terriveis alternativas. Uma situação financeira em que o *deficit* é equivalente a mais de metade da receita, é um temivel inimigo que ameaça incessantemente. E' necessario que a resolução firme e efficazmente manifestada pelo illustre administrador da provincia de acudir com prompto remedio ás desordens dos orçamentos que nos crearam esta situação deploravel, corresponda a seriedade politica dos eleitos da provincia. Esperam todos e todos teem o direito de exigir, que as medidas decretadas pela assembléa sejam inspiradas pelas circumstancias que determinaram a sua reunião extraordinaria.

Nomeada a commissão para receber o Sr. presidente da provincia, levantou a sessão o Sr. presidente da assembléa até o momento da chegada de S. Exc.

Ao meio dia entrou na sala das sessões o Sr. presidente da provincia, e observadas as formalidades de praxe, leu o seu luminoso relatorio, de que damos em seguida um extracto.

Descrevendo os embaraços financeiros da thesouraria provincial, para satisfazer os compromissos contrahidos, e que a autorisação concedida á presidencia pelas leis ns. 644 e 665 de 24 e 31 de outubro do anno passado não conseguio vencer, pedio S. Exc. a assembléa que habilitasse-o com os meios precisos para combater o *deficit*, que no exercicio findo em dezembro de 1870, era já de 318:863$, e que, não obstante não ser ainda assustador, reclama a maior economia, cumprindo, portanto, poupar bem para bem gastar.

Discorrendo depois, larga e profundamente sobre instrucção publica, mostrou a conveniencia de tratar bem interesse da instrucção primaria sobre tudo, e com quanto não pedisse autorisação para largas despezas, reclamava a indispensavel para não parar em *meio caminho*, porque desde 1840 até 1870 nota-se um permanente e continuo desenvolvimento na diffusão da instrucção primaria, desenvolvimento provado com o numero das escolas nos dous annos tomados para termo de comparação. Em 1840 extipendiava a provincia 35 escolas e em 1870 — 107. Triplicara se aquelle numero nos 30 annos decorridos.

Mas não basta somente crear escolas, foi opinião de S. Exc., para satisfazer legitimamente as aspirações, é preciso tambem ter professores, dar-lhes discipulos, e ver ainda o que se ensina e como se ensina.

No desenvolvimento destas idéas, disse S. Exc. como deve ser dividido o ensino primario para ser efficaz, e apontou algumas medidas na legislação vigente que rege a instrucção, quer primaria, quer secundaria, que devem ser alteradas, pedindo a precisa autorisação para faze-lo. S. Exc. tambem pedio á assembléa que o habilitasse com os meios necessarios para fundar uma escola normal, cuja necessidade demonstrou com a profusão de argumentos de quem votara um talento de primor a estudar as questões que se ligam á instrucção.

Depois fallou S. Exc. de sua excursão ao interior da provincia, das casas que conseguio crear para escolas primarias em Santarém, Obidos e Alemquer, do movimento com que as populações dos lugares que percorria correspondiam ao seu appello.

Consagrou phrases significativas do seu interesse pela instrucção, que nos ha de dar riquezas intellectuaes e moraes correspondentes ao nosso desenvolvimento material.

A bibliotheca publica e o museu paraense, dous monumentos que ahi ficam erguidos para attestar o seu tino administrativo, occupam tambem um espaço no relatorio de S. Exc. que foi ouvido com o recolhimento que impõe tudo o que revela a manifestação de um espirito superior.

Retirando-se S. Exc. com as formalidades preceituadas, levantou a sessão o Sr. presidente da assembléa.

O corpo de policia fez a guarda de honra do estyllo.

———

A bibliotheca publica e o museu paraense.

O anniversario do juramento da constituição brasileira foi ante hontem festejada em a nossa cidade de um modo novo e digno de um povo civilisado e livre como somos. Foi ao mesmo tempo uma festa nacional e litteraria, a festa da constituição e a inauguração da bibliotheca publica e do museu paraense.

A' bondade de alguns cavalheiros que estiveram presentes e a visita que fizemos a estes dous importantes e esperançosos estabelecimentos de alta instrucção, que devem sua existencia ao illustrado presidente actual da provincia, podemos obter todos os esclarecimentos para darmos noticia da festa litteraria de 25 de março.

Depois do *Te-Deum* e de outras solemnidades da festa nacional, Ss. Excs. os Srs. presidente da provincia e bispo diocesano, acompanhados de numerosos cidadãos, entre os quaes muitos cavalheiros de alta destincção, dirigiram-se ao edificio do lyceu paraense onde se acham provisoriamente collocados aquelles dous estabelecimentos scientificos, e ahi no salão da bibliotheca, o nosso digno e sabio prelado a quem o Exm. presidente da provincia cedera a honra de fazer a inauguração, pronunciou um magnifico discurso.

S. Exc. Rvma. começou expondo em traços concisos a ligação intima do christianismo com as sciencias e no esboço dessa feliz união nada deixou a desejar.

Passou então a fallar da utilidade da instrucção e da necessidade de cultiva-la, sem esquecer-se jamais da educação.

A instrucção comprehendida a educação, esclarecendo o espirito do homem, encaminha-o, naturalmente e sem o menor esforço, para o templo das sciencias e da religião.

Não se trata da falsa instrucção que só faz semi sabios, nem de uma religião ficticia, formal ou apparente; trata-se da boa cultura do espirito, da educação do coração que sem ensoberbecerem o homem, elevam-no á altura em que Deus o collocou na ordem da creação; trata-se da religião real, genuina, consciente e unica, da religião do Crucificado, ensinada pelo Divino Mestre, conservada pela igreja universal e transmittida até nós de geração em geração.

A igreja, como em outra occasião, bem se exprimio o illustre bispo, foi sempre a amiga da sciencia.

A sciencia e a religião estão intimamente ligadas por laços indissoluveis e o seu conjuncto constitue no mundo o que a paz e a gloria são para os justos na vida celestial. Mas para penetrar no templo da sciencia e da religião, o caminho mais curto é a instrucção e a educação que servem como de guia no transito do homem pela terra.

Depois de mostrar quanto as bibliothecas concorrem como são indispensaveis para facilitar o progresso da instrucção, faz o orador uma resenha historica das que existiram e das existentes em diversos estados e da comparação que resulta do numero dellas e da somma dos seus volumes deixa ver claramente que quanto mais numerosas são n'um estado, tanto mais adiantado este se acha em civilisação e sentimentos religiosos. A Russia que só possue 800,000 volumes nas suas bibliothecas e que tem uma população superior a 60 milhões de habitantes, serve de exemplo desse atrazo consideravel. Para 75 pessoas ha apenas um livro!

O final do discurso é dirigido a S. Exc. o Sr. Dr. Portella a quem o prelado, orgão, nesta circumstancia, dos sentimentos de todos os paraenses, dirige cordiaes agradecimentos pela creação da bibliotheca publica paraense, deste importante estabelecimento de todos os povos cultos, de todas as cidades civilisadas, de todo o povo bem educado.

Pela nossa parte acompanhamos ao illustre prelado nos agradecimentos que rende em nome dos paraenses ao illustre administrador da provincia, assim como nos votos que faz pela conservação, augmento e prosperidade da bibliotheca publica.

S. Exc. Rvma. não pronunciou senão poucas palavras sobre o museu paraense, porque, como o declarou a varios cidadãos, só na vespera á noute, é que teve noticia de que este estabelecimento seria tambem installado no dia 25. As suas poucas palavras, porem, são uma animação e acoroçoamento ao progresso do museu paraense, que elle vio com plena satisfação fundado e realisado, como o demonstrou na visita que fez aos seus compartimentos e na offerta que fez-lhe de um precioso molusco fossil que trouxe de Italia.

Em seguida ao discurso que acabamos de mencionar, e que foi ouvido com a mais profunda attenção por toda a assembléa, o Sr. Dr. Pereira de Souza, director da instrucção publica, pedio licença e pronunciou tambem o seu. Não obtivemos nota do discurso de S. S. e por isso deixamos de extracta-lo.

S. Exc. o Sr. presidente da provincia, logo depois de ter o Sr. Dr. Pereira acabado o seu discurso, declarou installada a bibliotheca publica paraense, e deu por terminada a solemnidade.

A bibliotheca e o museu foram em seguida visitados por todos os cidadãos e estiveram franqueados ao publico até ás 9 1/2 horas da noute. A chuva que começou a cahir pela tarde e durou até 8 horas, não permittio que a concurrencia fosse grande á noute; não obstante appareceram ás 8 horas um bom numero de familias distinctas e de outras pessoas, demorando-se muitas até ás 9 horas.

A bibliotheca installou-se com mais de 3,000 volumes, entrando neste numero o pouco que restava da livraria do lyceu Paraense. Entre as numerosas offertas de livros com que os habitantes do Pará, a pedido de S. Exc. o Sr. Dr. Portella, concorreram para a fundação da bibliotheca, vimos muitas obras de valor litterario ou scientifico.

Em cada prateleira via-se o nome de cada offertante junto a collecção de livros offerecidos, de modo que era facil conhecer-se o numero de obras com que cada um concorreu.

Depois de examinar o salão da bibliotheca passamos ao museu, collocado provisoriamente n'uma galeria interior do edificio. Entrando ahi, fomos agradavelmente sorprehendidos, achando, em vez de alguns objectos, como simples nucleo do museu, um rico mostrador de 8 a 10 metros de comprimento, todo envidraçado, correndo em cima e pelo meio uma linha de vitrinas. Cada um dos repartimentos desse mostrador estava ornado de grande variedade de artigos entre os quaes alguns mui curiosos que attrairam logo a attenção dos visitantes. Capacetes e outros ornatos de pennas occupavam tres vidraças; um idolo, um busto de argila, um apparelho curioso de tomar *paricá*, machadinhas de pedras e alguns outros artigos, todos pertencentes a tribus indigenas occupavam duas outras vidraças.

Do lado da parede achamos uma bella collecção de mineraes offerecida pela repartição das obras publicas, segundo fomos informados; é a mais interessante collecção de artigos que vimos, não só por estar já bem organisada, como pelo seu valor real para um estabelecimento d'esta ordem.

No repartimento immediato estavam diversas amostras de crystaes do Rio Branco e do Tapajoz, de pedras deste ultimo rio, do Pacajá, etc., conchas fosseis e um osso tambem fossil do mesmo rio Tapajoz. Esta mistura de artigos diversos não agradou; fomos, porem, logo informados por um dos membros da commissão directora de que a escassez de tempo não permittio dar melhor organisação. Effectivamente assim succedeu e a commissão é digna de louvor pelo muito que fez em tão pouco tempo.

Entre as conchas fosseis figuram duas que alguns minutos antes foram offerecidas ao museu pelo nosso illustrado bispo diocesano, que é tambem um distincto cultor das sciencias naturaes. S. Exc. Rvma. fazendo este mimo, altamente precioso para a sciencia, fê-lo acompanhar da seguinte nota escripta em Roma d'onde S. Exc. o trouxe:

« *Ammoniti esistenti nei strati calcarei del Monte Subasio de Assisi.* »

O presente destes dous moluscos de que não existe hoje nem um individuo vivo é um dos mais preciosos objectos com que o museu nascente abre as suas portas ao estudo da sciencia da natureza.

Nas vitrinas notamos duas pernas de gavião real com enormes garras; a ave a que pertenciam essas robustas pernas foi encontrada no Bujarú; ellas foram offerecidas ao museu pelo Sr. capitão Borralho.

Nas mesmas vitrinas encontra-se uma pequena, mas bonita collecção de serpentes conservadas em alcool, offerecida ao museu pelo Sr. Dr. A. J. Gomes do Amaral.

Outros muitos objectos interessantes se acham no museu, entre os quaes offerecidos pelo Sr. major A. N. Monteiro Baena que concorreu com 26 artigos diversos, mas que não podemos enumerar agora, porque a nossa rapida visita nos não permittio examina-los devidamente.

A festa da inauguração da bibliotheca e do museu marca o primeiro dia de uma época nova para o progresso das lettras e das sciencias em a nossa provincia. Permitta Deus que todos nós, governo, autoridades, legisladores, cidadãos de todas as classes concorramos com empenho e boa vontade para augmento e progresso d'essas instituições tão uteis que são para o espirito do homem e para o futuro do paiz o que o alimento é para a conservação e vigor do corpo.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 15 DE ABRIL DE 1871.

Noticias do norte do Imperio.

Chegou hontem pela manhã o vapor brasileiro *Arinos*, trazendo datas: do Amazonas 29 do passado, Pará 4, Maranhão 8, Ceará 9, Rio Grande 11, e Parahyba 13 do corrente.

AMAZONAS.

— No dia 25 tinha sido installada a assembléa provincial.

— O presidente da provincia nomeára uma commissão, composta dos Srs. José Justiniano Braule Pinto, inspector da thesouraria provincial e Luiz Anselmo Baptista, chefe de secção, para irem á Serpa inquirir do roubo havido na collectoria, e conjunctamente tomarem as contas dos responsaveis da camara municipal da mesma villa, relativas aos tres ultimos exercicios.

— A commissão externa nomeada pela presidencia para confeccionar um novo codigo de posturas, applicaveis ao municipio da capital, tinha-o já concluido e delle feito entrega.

— No dia 19 inaugurou-se a bibliotheca publica, em uma das salas do lyceu. E' iniciativa do Dr. Ramos Ferreira, director da instrucção publica, o qual conseguio obter de diversas pessoas como donativos perto de 400 volumes de diversas obras.

— Na noute de 9, algumas pessoas da capital offereceram um chá ao coronel Tiburcio, como modesta, mas significativa prova do apreço que davam aos seus serviços prestados ao paiz na guerra do Paraguay.

A' meia-noute, foi servido um copo d'agua. Na mesa, os lugares de honra foram occupados pelos coroneis Tiburcio e Miranda Reis, que bem valiosos serviços tambem prestou na guerra.

O Dr. Elysio levantou o primeiro brinde ao coronel Tiburcio, fazendo uma rapida exposição dos serviços de tão bravo militar.

O coronel Tiburcio, respondendo, manifestou a gratidão que sentia pelo apreço com que o distinguiam, e brindando ao Sr. coronel Miranda Reis, declarou-o seu mestre no campo da batalha.

Em seguida o Dr. Elisio brindou ao major Pimentel e a distincta officialidade do seu batalhão.

Duas bandas de musica tocavam á entrada dos convidados.

— Effectivamente partio para Tabatinga no dia 11, a commissão de que se acha incumbido o coronel Tiburcio, ao qual acompanha o Sr. Oliveira Pimentel no posto de capitão.

— Falleceu no dia 16, com 66 annos de idade, o professor vitalicio de Cudajás, Jesuino da Costa Fonceca.

— O capitão Alvaro Botelho de Cunha, tendo agenciado entre os habitantes do rio Madeira uma subscripção de 620$000, entregou-a a sociedade *Manumissora*, afim della applica-la como lhe aprouvesse.

— Tendo sido exonerado, á seu pedido, o Dr. Luiz Martins da Silva Coutinho de director das obras publicas, foi nomeado para o substituir o Dr. J. Leovegildo de Souza Coêlho.

— Por S. Exc. o Sr. bispo do Pará foi nomeado vigario geral do bispado na provincia do Amazonas, o Rvm. Sr. conego Dr José Gregorio Coêlho.

PARÁ.

— No dia 25 do passado foram inaugurados solemnemente o museu ethnographico e a bibliotheca provincial. Sob a rubrica *Interior* publicamos por extenso as descripções dessas duas festas; e em a nossa 8ª pagina damos o importante discurso do Exm. e Rvm. Sr. bispo diocesano, pronunciado na installação da bibliotheca.

— O Exm. presidente da provincia, Dr. Joaquim Portella, chegou á capital, de volta de sua viagem á Obidos no dia 22 de março. A'cerca do resultado dessa viagem diz o *Diario de Belem*:

« Informam-nos que S. Exc., manifestando desejos de fundar edificios para escolas de ambos os sexos, encontrára nos habitantes de Santarém, Alemquer e Obidos, os melhores desejos de corresponder ao seu louvavel e grandioso pensamento.

« Na primeira (Santarém) promoveu-se uma subscripção que produzio em poucas horas.... 5:200$000, além de 600 alqueires de cal de pedra offerecido pelo negociante Antonio José da Silva e Souza e 5,000 tijollos pelo Sr. João Severiano de Miranda.

« Em Alemquer produzio a subscripção para esse fim perto de 2:000$000; em Obidos, perto de 3:000$000, além da offerta de chãos em lugar proprio para o edificio, offerecido pelo major José da Gama Bentes. »

— A alfandega de Belém rendeu no mez de março 395:504$770.

— No dia 26 do passado teve lugar a abertura da assembléa provincial, convocada, diz o *Diario do Gram Pará*, extraordinariamente pelo Exm. presidente da provincia. O fim da sessão extraordinaria é resolver a questão da fazenda provincial que traz aterrados todos os espiritos ante as grandiosas proporções de um *deficit*, que ameaça entorpecer-nos o desenvolvimento progressivo, que manifestava entretanto tão accentuado, e assim se habilitar a administração da provincia com os meios necessarios para reformar a instrucção publica, actualmente incerta, enfermissa e periclitante, que não corresponde ás aspirações do povo, nem o movimento que se opera em todo o mundo para diffundil-a e amplia-la mais extensamente.

— A' bordo do vapor inglez *Ambrose* chegou um pequeno vapor construido na Inglaterra com os requisitos necessarios para a navegação dos rios Tocantins e Araguaya.

— Tendo sido retirada dos baixos de Bragança a barca-pharol, afim de sofrer os reparos de que precisa, foi ahi mandada collocar uma boia com o seguinte rumo:

« A boia está fundeada em 7 1/2 braças d'agua, baixa mar, na ponta E. do banco de Bragança, na latitude O 25' 36" S. e longitude de 4.° 42' 19" O. do Rio de Janeiro. Demora-lhe a ponta de Curuçá ao SSE. e a da ilha da Tijoca ao S., e o cotovello do mesmo baixo a 1 1/2 milha de distancia, rumo de OSO. »

— Lemos no *Diario do Gram Pará*:

« Teve lugar no domingo (19) a sessão annunciada da assembléa geral dos accionistas da Companhia Fluvial do Alto Amazonas.

« Compareceram 21 accionistas representando 3.263 acções.

« Procedendo-se á eleição, nomeados escrutadores os Srs. Antonio Braule Freire da Silva e Joaquim Ribeiro da Costa Salgado, verificou-se que haviam obtido a maioria de suffragios para comporem a mesa geral os Srs.:

« Dr. Antonio Francisco Pinheiro, presidente; commendador Alvaro Pinto de Pontes e Souza, 1º secretario, e Antonio José Antunes Sobrinho, 2º secretario.

« Para comporem a directoria foram eleitos os Srs.:

« Elias José Nunes da Silva, presidente; Pedro Antonio Machado, 1º secretario, e Francisco Joaquim Pereira, 2º secretario.

« A commissão de exame de contas ficou constituida com os Srs.: commendador Joaquim Francisco Fernandes, Joaquim Ribeiro da Costa Salgado, e Bento José Rodrigues Vianna. »

« Na reunião que teve lugar no domingo (19) nos salões do Cassino Paraense, dos accionistas da companhia em projecto para transporte de gado da Ilhas de Marajó e adjacentes em barcas de vapor, foi resolvida a cessão aos emprezarios da quantia de 40:000$000 em apolices intransmissiveis por dous annos, afim de obter delles a cessão do privilegio.

« Nessa mesma reunião foi nomeada uma commissão para confeccionar os estatutos, obtendo os suffragios da maioria dos accionistas os Srs.: José Joaquim da Gama e Silva, Manoel Antonio Rodrigues, Antonio Braule Freire da Silva, Dr. Emilio de Moraes Dias e Vicente Carmino Leal. »

« Ao subdelegado do 3º districto foi apresentada ante-hontem (30), ao anoitecer, uma pretinha de 14 annos de idade, pouco mais ou menos, escrava do Sr. Dr. José de Araujo Rosa Danim, arrastando uma corrente, com que estava pegada á um tronco! A misera estava em uma situação desgraçada, quasi núa, exhalando um cheiro nauseabundo, extremamente magra e com as costas e nadegas cobertas de cicatrizes indicativas de castigo, excessivamente barbaros! »

« O Sr. Hermenegildo Horacio Pereira Lima, deu liberdade a tres escravos (sendo mãi e filhos,) que por occasião de seu casamento foram dados á sua finada mulher D. Olympia Barbara da Silva Lima pelo Illm. Sr. tenente coronel Raymundo Pereira Lima e sua mulher a Exma. Sra. D. Anna Francisca da Silva Lima, que, sendo sua madrinha, e a tendo educado como filha, muito a estimava. »

« Dizem-nos que o Sr. Guelle Freire por occasião de celebrar no dia 22 o anniversario natalicio de sua excellentissima esposa, déra a carta de liberdade a um dos seus melhores escravos, a quem igualmente declarara que dessa data em diante teria parte nos lucros de seu estabelecimento commercial denominado—Regulador publico. »

MARANHÃO.

— Em 19 collegios eleitoraes da provincia eram mais votados para senadores os Srs.:

Dr. Candido Mendes.	679
Dr. Luiz Antonio...	677
Dr. J. Campos.....	675
Desembargador Cerqueira Pinto....	657
Barão de Anajatuba.	652

— Para deputados provinciaes nesses mesmos collegios eram mais votados os Srs.:

Conego Gonçalves..	221
Jorge Sobrinho....	210

— Tendo-se desenvolvido nos navios surtos no porto e mesmo na capital, a febre amarella, o presidente da provincia mandou preparar duas enfermarias do hospital militar para nellas serem tratadas as pessoas atacadas.

— A presidencia da provincia contratou com o commendador João Martins da Silva Coutinho a organisação de uma nova companhia que se encarregue da conclusão das obras do Anil para o abastecimento d'agua potavel á capital.

— Na ultima quinzena foram libertados na provincia os seguintes escravos gratuitamente:

Maria Joaquina pelo Sr. major Francisco Salazar Padilha;

— Seluta, por sua madrinha, D. Barbara Ignacia Salazar Padilha, filha do dito major;

— Saturnino por D. Maria Barbara Padilha Anxiéta;

— Gregoria por D. Maria Carolina Padilha Lobato;

— Americo e Julia pelo Sr. alferes Luiz Felippe Lobato;

— Secundina pelo Sr. alferes Mariano Manoel Lobato;

— Carolina pelo Sr. major Gustavo de Araujo Trindade;

— Leocadio, Constancia e Isidro pelo Sr. major Eduardo de Araujo Trindade.

— Falleceram. na capital, o chantre da cathedral Manoel Pedro Soares, e o negociante Francisco Augusto dos Santos.

— O vapor *Braganza*, da linha de Liverpool, ao demandar da barra encalhou. O *Paiz* narra assim a occurrencia:

« Com magnifica viagem hontem (1º) avistou o porto o *Braganza* da auspiciosa linha do Sr. Evans.

« Eram 3 1/2 horas da tarde quando vio elle S. Marcos.

« Infelizmente aquella cega fortaleza não o vio, nem mesmo quando passou por baixo de suas baterias!

« Vinha o vapor navegando, sem dar-se signal para terra, sem poder elle entrar, porque não tinha pratico á bordo.

« Eis nestas palavras resumidas duas gravissimas faltas, que foram a causa do sinistro que todos lamentam.

« Não deu a fortaleza signal do vapor, e nem estava o pratico no devido ponto para trazê-lo ao ancoradouro.

« Nesta situação, apezar do desejo dos passageiros, o prudente commandante, o Sr. Lock, chegando *sem ser preesentido até junto da Ponta d'Areia* não querendo arriscar o seu navio, vice-se na necessidade de dar fundo, e quando ia fazê-lo conheceu que estava encalhado.

« Eram 6 1/2 horas da tarde.

« Nesta afflictissima emergencia deu elle signal para terra pedindo soccorro, mas não lhes responderam, e durante toda a noute esteve encalhado, e o navio á metter agua.

« A's 6 horas da manhãa, sabendo-se que o pratico ás 4 1/2 tinha ido para bordo, estranhava-se que o vapor não se mechesse do lugar em que estava.

« Pouco depois erguiam os fortes o signal de navio encalhado.

« Talvez que só nesta occasião dêssem com elle.

« O senhor official externo da policia que chegou até o vapor foi quem trouxe a noticia positiva do sinistro e os passageiros para terra.

« Teem sido dados promptos soccorros ao vapor por parte da alfandega, da capitania do porto e de outros.

« O Sr. Jeronymo Tavares com sua gente, o Sr. guarda-mór e um official de descarga partiram immediatamente para bordo.

« Seguiram logo depois no *Odorico Mendes* o senhor capitão do porto, os consignatarios do navio com muitos trabalhadores e o senhor administrador da fundição, que levou chapas e operarios para algum concerto que seja preciso, e uma barca para alliviar o navio.

« A' hora em que escrevemos, apesar da muita agua que mette o vapor, não se o póde considerar perdido.

« As informações que chegam são ainda incompletas e confusas.

« Terminando esta noticia temos a satisfação de dizer que os passageiros são unanimes em elogiar o digno commandante do vapor, a quem não se pode por forma alguma increpar a menor culpa do que aconteceu.

« Culpados são a fortaleza de S. Marcos pelo seu descuido e o pratico de serviço, que bem mão serviço estava fazendo.

« Se elles tivessem um pouco mais de zelo não teria soffrido este prejuizo á utilissima empreza do Sr. Evans.

« O hiate *Cruzeiro* da alfandega, sahindo em soccorro do vapor, encalhou na Minerva.

« O Exm. Sr. presidente da provincia e o Sr. capitão do porto, sem guiar-se pelo que dizemos, que são informações do momento, mas, averiguado convenientemente o facto, não deixarão, esperamos, impunes os culpados. »

— No dia 4 accrescenta esse jornal:

« Está salvo o *Bragança*. Conseguiram depois de insano trabalho tapar as abertas por onde a agua entrava.

« Chegou esta noticia ás 11 horas da manhãa quando iam 100 pipas vazias para suspendê-lo.

« Corre esta versão. Entretanto de uma pessoa que esteve a bordo tivemos ás 2 horas communicação:

« Corre por ahi que o Bragança está salvo. E' falso. Cheguei de lá ha cerca de uma hora e elle estava inteiramente em secco, digo, em 2 ou 3 pés, com o porão ou compartimento de ré cheio de agua. A areia tem entrado pelo rombo, que ainda

ILEGÍVEL

não se achou, não tem sido possivel esgota-lo. As bombas e os baldes não dão vencimento a agua.

« Os machinistas da fundição estavam abrindo rombos faceis de tapar-se no costado do vapor para ver se é possivel esgota-lo e poder procurar-se o grande rombo por onde entra a agua. No compartimento da prôa ainda não entrou um só pingo d'agua. »

—A corveta *Ypiranga* chegou a 3 do corrente

— Lemos no *Paiz* :

« No rio Madeira, provincia do Amazonas, falleceu o nosso comprovinciano Henrique Autran. Vinha com uma canôa carregada de borracha, a qual alagou-se morrendo elle e mais dous dos cinco que a tripolavam.

« Deixou viuva e quatro filhos nesta cidade.

« O infeliz Henrique Autran havia ha pouco ido para o Amazonas, onde procurava melhoras de fortuna, empregando-se na extracção dos generos daquella rica região. »

PIAUHY.

— Em S. Gonçalo graçavam febres de máu caracter.

— Em Piracuruca falleceu o respectivo vigario padre Joaquim Antonio Bemvenuto de Magalhães, depois de occupar esse cargo por 21 annos, 2 mezes e 1 dia.

— Durante o anno de 1870 foram libertados no termo de Piracuruca 14 escravos.

CEARA'.

— A camara municipal da capital nomeou uma commissão, composta dos Srs. senador Figueira de Mello, e deputados geraes Araujo Lima, e Araripe, para dar os pezames a SS. MM. II. pelo passamento de S. A. a Sra. princeza D. Leopoldina.

— No dia 1º de abril foram celebradas, na cathedral, exequias solemnes pelo passamento de S. A. a Sra. duqueza de Saxe: sendo o acto sumptuoso e imponente. Occupou a tribuna sagrada o Rvm. José Lourenço de Aguiar.

— A alfandega rendeu no mez de março ..... 102:722$944.

— Durante o anno de 1870 foram manumittidos, por conta da provincia, 75 escravos, sendo : 21 na capital, 8 no Sobral, 7 no Icó, 7 no Aracaty, 6 no Baturité, 6 no Saboeiro, 6 no Principe, 6 na Granja, 5 na Imperatriz, e 3 no Ipú.

— O vapor inglez *Cearense* levou para a Europa 3500 saccas com algodão, 2258 saccos com assucar, e 29 volumes com barracha.

— No Baturité e Maria Pereira era bom o inverno.

— A Sra. D. Maria Isabel da Penha, moradora no riacho da Rocha, do termo de S. Matheus, manumittio 8 dos seus escravos gratuitamente.

RIO-GRANDE.

— Em 11 do corrente escreve nosso correspondente da capital :

« No domingo da resurreição, pelas 10 horas do dia, foram capturados no districto do Espirito Santo, 19 leguas distante desta cidade, o celebre tenente Antonio Hygino de Hollanda Leirós, chefe da quadrilha *camisa preta*, e o criminoso, pronunciado no art. 205 do cod. penal, Antonio Coelho da Costa.

« O réo Hygino, é o mesmo, que, na madrugada do dia 13 de agosto do anno passado, conseguira evadir-se da sala livre da cadeia de S. José.

« O subdelegado de policia do districto do Espirito-Santo, o prestante cidadão Manoel Antonio Bezerra, recebendo ordens do chefe de policia para realisar a captura desses e de outros criminosos alli refugiados, reunio 92 pessoas e collocando-as em 6 pontos differentes, dirigio-se em pessoa com cerca de 30 homens ao lugar, onde se presumia achar-se Antonio Hypino e effectuou a sua prisão, sem o menor conflicto, apezar da attitude ameaçadora em que elle se achava.

« O bom exito de tão acertadas diligencias veio por mais uma vez convencer a todos de que é digna dos maiores elogios e tem prestado relevantes serviços a causa da justiça a policia do Sr. Dr. Espinheira : pouco importa que a opposição do *Liberal do Norte* diga que ella dorme.

« Sabe-se com certeza que com estas duas importantes prisões o subdelegado Bezerra conta até hoje 19 effectuadas por elle durante seu exercicio que não excede a 19 mezes.

« No districto da *Macahyba* um tal Antonio *Páo d'Arco* acentou reduzir á escravidão a um pardinho menor de 10 para 12 annos de nome Manoel, o qual no dia 19 do mez proximo passado comparecendo á repartição da policia, e em virtude de perguntas, que lhe foram feitas, respondeu o seguinte :

« Que tendo perdido seus pais na idade de 3 para 4 annos, fôra morar em companhia de sua madrinha Francisca de tal, residente á rua do *Fogo* da cidade de Mamanguape, provincia da Parahyba e que depois mudando-se para uma outra rua chamada *Travessa*, ahi chegando Antonio de tal, conhecido por *Páo d'Arco*, este o illudira para tira-lo de junto de sua madrinha e leva-lo para sua casa no lugar *Saúna* pertencente ao districto de S. Gonçalo.

« Que annuindo elle a taes seducções acompanhou a Antonio Páo d'Arco, em cuja companhia morou por alguns mezes, até que em um dia elle o conduzio para Macahiba com o fim de vendê-lo como escravo.

« Que Antonio *Páo d'Arco* só não chegou a vendê-lo, como tencionava, porque elle respondente, ouvindo a negociação que se fazia a seu respeito, declarou bem alto, no meio das pessoas presentes, em casa do negociante Tavares, ser livre e não escravo.

« Que nesse acto todos que alli estavam ficaram admirados, e quando procuraram pelo dito Antonio *Páo d'Arco* já ninguem o pôde vêr, porque montando a cavallo corria com medo de ser preso, visto terem-lhe botado logo uma tropa atraz.

« Consta que o Sr. Dr. chefe de policia mandou immediatamente entregar esse menor á disposição do Dr. juiz municipal desta cidade e expedio ordens para ser processado o autor de semelhante attentado.

« Na tarde do dia 16 de março ultimo no lugar *Nascença*, do termo do Ceará-mirim, José Rodrigues de Carvalho assassinou a Leocadio de tal, com uma horrorosa facada sobre o estomago.

« O assassino já está recolhido á cadeia da capital, e o seu processo, segundo se diz, foi com vista ao promotor publico da comarca.

« Consta que no mesmo termo do Ceará-mirim tem apparecido ultimamente uma quadrilha de ladrões de cavallo.

« O juiz municipal Dr. José Ignacio Fernandes Barros já prendeu a um dos chefes da tal quadrilha, conhecido por *Jararaca* e dizem que prosegue com actividade no empenho de prender aos seus comparças e de lhes formar o competente processo nos termos da lei n. 1090 de 1º de setembro de 1860.

« A companhia fixa de caçadores, mandada organisar nesta provincia, e da qual é commandante o capitão João Paulo Martins Naninguer, aqui chegado no dia 25 de fevereiro ultimo, já se acha com 53 soldados, que tem assentado praça voluntariamente.

« Nestes 60 dias estará completo o seu estado effectivo.

« O inverno tem sido copioso.

« Ha no mercado grande quantidade de farinha, milho e outros generos de primeira necessidade.

« A carne verde é que ainda se vende a 200 rs. a libra.

« No mez de março rendeu a alfandega ...... 6:585$824.

« Os empregados provinciaes estão pagos a dia. »

PARAHYBA.

— Falleceram : na villa de S. João, o coronel Luiz Antonio Villa-secca, commandante superior de Campina-Grande ; e na Alagôa-Nova, o tenente-coronel Patricio José Freire Muniz, commandante do respectivo batalhão da guarda nacional.

— Nosso correspondente diz-nos o seguinte :

« Segue neste vapor *Arinos*, o Exm. Sr. senador Frederico de Almeida e Albuquerque, digno presidente da provincia. e assim tambem o Sr. senador B. de Mamanguape.

« Assumio a administração nesta data, o Exm. Sr. Dr. José Evaristo da Cruz Gouvêa, 3º vice-presidente ; cidadão illustrado e possuido das melhores intenções.

« S. Exc. encontra a provincia no estado mais critico de finanças que é possivel, pelo que terá grandes difficuldades a vencer em sua administração. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLEA PROVINCIAL.—Na sessão de hontem approvou em segunda discussão o projecto n. 138 do anno passado, autorisando a construcção de uma estrada de ferro de Goyanna á Itambé ; o de n. 69 do anno passado, regulando os officios de justiça da comarca de Nazareth ; em primeira, o de n. 38 deste anno, autorisando o presidente da provincia a mandar pagar a Aquilino J. dos Guimarães Ferreira o ordenado que deixou de perceber durante o tempo em que esteve fóra de exercicio por doente ; o de n. 31, autorisando diversos creditos supplementares ; em segunda, o de n. 47 deste anno, mandando pagar ao professor João do Prado Martins Ribeiro a gratificação por mais de 15 annos de exercicio, annexada aos vencimentos da jubilação, com uma emenda tornando extensivo o favor aos que se acharem em identicas circumstancias ; em primeira o de n. 49 deste anno, autorisando o presidente da provincia a aposentar o ex-tenente do corpo de policia José Antonio Pestana ; o de n. 43, autorisando o governo a conceder um anno de licença com vencimentos a Antonio Joaquim de Oliveira Baduem, primeiro escripturario do consulado provincial ; o de n. 36, elevando com 20 por cento os vencimentos dos empregados da thesouraria provincial ; em segunda, o de n. 144 do anno passado, autorisando a construcção de um ramal de trilhos de ferro para o Arraial ; em primeira e unica o de n. 61 do anno passado, sobre posturas da camara da Victoria.

A ordem do dia para hoje é a mesma.

PHENIX PERNAMBUCANA. — Reunio-se hontem a assembléa geral dos accionistas da companhia de seguros *Phenix Pernambucana*, sob a presidencia do seu presidente o Exm. Sr. visconde de Camaragibe, afim de ser lido o parecer da commissão nomeada na reunião anterior para consultar acerca do relatorio apresentado pela directoria.

Tendo sido apresentado um outro parecer de dous dos seus membros, que desenvolve as modificações e restricções com que haviam assignado aquelle da commissão ; foi posto a votos, depois de orarem varios de seus membros, deixando de se votar um ultimo ponto, por se verificar não haver casa ; pelo que o Sr. presidente addiou a sessão para segunda-feira ao meio dia, hora á que se espera compareçam os senhores accionistas para se proceder á votação.

DINHEIRO.—O vapor brasileiro *Arinos* trouxe para os senhores :

Bank of Rio de Janeiro	20:000$000
Joaquim José Gonçalves Beltrão	16:035$000
Pereira Vianna & C.	9:200$000
José Duarte das Neves	7:475$890
José Ferreira da Costa	5:823$800
João da Silva Rodrigues	5:298$000
H. de Lagrange	5:200$000
Joaquim Gerardo de Bastos	3:800$000
Luiz A. Siqueira	2:500$000
Francisco José da Costa Guimarães	1:610$000
H. Saraiva de Araujo Mello	1:349$000
Fernandes & Irmão	1:308$800
José Rodrigues de Souza	1:150$500
Wilson & Hett	1:000$000
Justino Martyr Correa de Mello	1:000$000
Dr. João Thomé da Silva	983$700
Cunha & Manta	600$000
J. M. da Rosa & Filhos	556$800
João Francisco de Souza	519$940
Pereira Carneiro & C.	479$000
Castello Branco & Chaves	435$180
Thomaz Times	419$810
Conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo	400$000
Joaquim Lopes Machado	344$050
João Quirino de Aguilar & C.	300$000
Dr. Antonio Coelho Rodrigues	300$000
Veras & Barbedo	252$000
Joaquim dos Santos Neves	200$000
— Trouxe mais esse vapor :	
Para a Bahia	5:472$950
Para o Rio de Janeiro	48:918$790
— De nossa praça levou esse vapor :	
Para Maceió	99:000$000
Para a Bahia	1:727$370
Para o Rio de Janeiro	9:765$200

AUTORIDADE POLICIAL.—Por portaria da presidencia da provincia, de 10 do corrente, foi nomeado Claudino José de Mello, subdelegado do districto de Quipapá.

PROFESSORA PUBLICA.—Por portaria da presidencia da provincia, de 10 do corrente foi nomeada Jacintha Avelina da Cruz, para professora publica da cadeira da villa do Ouricury.

PROCISSÃO.—Amanhãa sahe da matriz de S. José a procissão do Senhor aos enfermos da freguezia, devendo percorrer as ruas : Imperial, do Coronel Suassuna, de Vidal de Negreiros, do Jardim, do Padre Floriano, da Assumpção, de Domingos Theotonio, de S. José, de Santa Rita, largo da Penha, rua de Marcilio Dias a recolher.

SENADORES E DEPUTADOS.—Seguiram hontem para a côrte, á bordo do vapor *Arinos* : senadores Barão de Mamanguape, Frederico de Almeida e Albuquerque, desembargador Domingos José Nogueira Jaguaribe ; deputados Barão de Anajatuba, Dr. Luiz A. Vieira da Silva, padre Justino Domingues da Silva, Dr. José Antonio Ferreira da Rocha, major Francisco Raphael de Mello Rego, Dr. Antonio Coelho Rodrigues e Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

MANUMISSÃO.—O Sr. Dr. João da Rocha Hollanda Cavalcanti, proprietario do engenho *Manécos*, do termo de Porto Calvo, nas Alagôas, e seus irmãos acabam de alforriar a oito escravos que faziam parte dos bens deixados por seu finado pai o tenente-coronel Manoel da Rocha Hollanda Cavalcanti.

RUA DO CISCO.—A's 8 horas da noite do dia 13 do corrente, na rua do Cisco, da freguezia da Boa-Vista, Manoel Rodopiano da Cruz ferio casualmente com um tiro de pistola a Miguel Wenceslão de Andrade, que falleceu poucos momentos depois. O delinquente poz-se em fuga.

ASSASSINATO. — Na noute de 25 do passado, no districto de Taboccas, do termo de Santo Antão, Manoel Antonio Carlos assassinou com um tiro a seu proprio genro José Rodrigues da Silva, pondo-se em fuga.

FERIMENTOS GRAVES.— No dia 26 de março, no districto de Taboccas, do termo de Santo Antão, Manoel do Nascimento ferio gravemente com uma facada á Laurindo José Ferreira, e evadio-se.

— No engenho *Bom Successo*, do termo da Escada, na madrugada de 10 do corrente, Victorino, escravo de José Antonio Pereira, ferio gravemente com uma facada á preta Balbina, escrava de Francisco Serapião Pereira, rendeiro daquelle engenho, e á Ignacia Maria da Conceição, logrando logo em seguida evadir-se.

AS NOSSAS FRONTEIRAS.—Lemos o seguinte no *Diario do Gram Pará* :

« Tiramos de uma carta escripta de Macapá por um cavalheiro muito conceituado as seguintes informações que se referem a um facto muito grave, e que devem induzir o governo nacional a proceder aos inqueritos necessarios para ver se realmente foi violada a nossa soberania territorial:

« Nas margens do Amapá, na zona conhecida pelo nome de territorio neutro, imperam só e exclusivamente as leis francezas. E' franceza a bandeira que se arvora nos dias festivos, e a policia do rio é feita por navios de guerra francezes que singram-n'o em todas as direcções.

« Cayenna sustenta um commercio de gado vacum com os fazendeiros do Apurema, affluente do rio Araguary. O embarque do gado é feito n'um porto á margem do Amapá, á duas horas de viagem por terra d'este para aquelle ponto. Escravos fugidos, alguns de Macapá e bem conhecidos, são os homens empregados na conducção do gado.

« Do Oyapock para as cabaceiras do Jary tambem ha um grande commercio, iniciado pelos Francezes que vem buscar os nossos productos naturaes de que fazem o escambo com mercadorias francezas, que entram no paiz sem pagar direitos de consummo. O transporte é feito em carros de conducção, existindo como estações entre os dous pontos extremos varias feitorias.

« Emfim, anda uma commissão a fazer explorações nas cachoeiras do rio Maracá. Compõem-n'a dous sujeitos, que parecem engenheiros e uns dose homens armados (soldados ?)...... »

IPOJUCA.—Este vapor da companhia Pernambucana sahio do porto da Fortaleza para o da Granja e escallas no dia 5 do corrente.

MULHER DOUDA.—Ha cerca de cinco dias vaga pelo Varadouro, na cidade de Olinda, uma mulher no mais completo estado de loucura, atirando-se ás casas de familias com verdadeiro furor. Rogamos ao Exm. Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia que faça recolher essa mulher ao hospicio de alienados, evitando que commetta ella algum grande attentado.

CIDADE DE OLINDA.—Damos em seguida uma communicação que nos acaba de dirigir o Sr. Dr. subdelegado da freguezia da Sé em referencia á prisão de um preto naquella cidade, folgando de ver que S. S. confessa ter o carcereiro posto em liberdade um homem recolhido á ordem de autoridade superior, por sua simples deliberação ! Ainda de novo chamamos a attenção do Sr. Dr. chefe de policia para esse carcereiro modelo.

Eis a communicação :

« Srs. redactores da *Revista Diaria*. — Na qualidade de subdelegado de policia do curato da Sé, segundo districto do termo de Olinda, não posso guardar silencio sobre o que sahio publicado em sua *Revista* debaixo do titulo — *Cidade de Olinda*.

« Na segunda feira ás 10 horas da noite, apresentou-se-me o Sr. José Manoel Botelho, dizendo que havia [illegible] Quatro Cantos á ordem do delegado [illegible], um preto escravo, por suspeitas de ter sido o autor d'um roubo de roupa engommada, feito no sabbado em Santo Amaro na Boa Vista, accrescentando que o tinha entregado ao sargento do destacamento para conserva-lo no corpo da guarda, até que fosse entregue ao carcereiro com a ordem por escripto d'aquella autoridade para poder então ter ingresso na cadeia.

« Apezar de ter sido effectuada a prisão no primeiro districto, e sido o roubo na freguezia da Boa Vista, cuja autoridade já havia empregado todos os esforços para captura do precitado preto, como accrescentou ainda o Sr. Botelho, dei a este uma ordem por escripto, firmada por mim para ser transmittida ao sargento do destacamento, mandando que este conservasse no corpo da guarda o preto até minha segunda ordem, pois que eu aguardava a requisição da autoridade do theatro do delicto, visto ser o preto meu districtario ou jurisdiccionado.

« Contra a minha espectativa foi devolvida a ordem, em virtude do carcereiro já ter posto em liberdade o preto, dizendo-me nesta occasião o Sr Botelho que o sargento oppoz-se formalmente á esta soltura, mas que afinal não pôde resistir aos incessantes e fervorosos pedidos do carcereiro.

« Ouvindo isto fiquei surprehendido e tive logo vontade de ir a cadeia, saber minuciosamente do occorrido, afim de transmittir ao Illm. Sr. Dr. chefe de policia, porém deixei de faze-lo, porquanto, era avançada a hora, (meia noite) não havia probabilidade de encontrar-se o carcereiro, visto morar fóra da cidade e estava eu em diligencia com algumas praças e paisanos, nas proximidades do reducto—*Monte Negro*,—na praia de S. Francisco, em busca d'alguns ladrões de cavallos, que costumam ahi apparecer e acoutar-se no precitado reducto.

« No dia seguinte fui á cadeia, e soube do sargento e carcereiro que tinha sido inexacto tudo quanto me havia sido narrado pelo Sr. Botelho, dizendo ambos que não estavam presentes na occasião em que o preto fôra entregue á sentinella da guarda, pelo que, tendo elle carcereiro chegado depois e não encontrado ordem por escripto de nenhuma das autoridades do termo, foi levar o escravo ao seu senhor.

« Rogo-lhes, senhores redactores, o obsequio de inserir nas columnas de sua conceituada *Revista* estas linhas. Seu constante leitor e assignante.—*Candido Valeriano da Silva Freire*. »

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 189ª em beneficio de Santo Amaro das Salinas, a qual corre no dia 20 do corrente mez.

PASSAGEIROS.—Vindos dos portos do norte no vapor *Arinos* :

Antonio Francisco Pestana, H. G. F. Franch, José Joaquim da Costa Braga, José Antonio de Souza Brasil, José Fernandes Ribeiro e sua senhora, Dr. Francisco de Barros Falcão, Francisco Ferreira Monteiro, Antonio Gomes Coutinho, Carlos Hypolito H. Magno, Manoel José Pereira Marinho, Manoel Vieira, João Cabral, José Furtado Reis, Antonio de Oliveira Pinto, João da Costa Alecrim, Antonio José Sequeira Silva, Olavo Augusto de Magalhães, João Felix Teixeira da Costa, Lucio Lino, Affonso de Albuquerque Figueiredo, Felix do Rego, Cypriano Antonio Rodrigues, E. A. A Galvão, Ernesto Alves Galvão, Antonio Gomes Pessoa, José Marcolino de Souza, Lucidato Lima, Joaquim Maximo Pestana, José Antonio Pereira Vinagre, Floripes Clementino Augusto Rosa.

— Seguem para o sul! :

Senadores Barão de Mamanguape, Frederico de Almeida e Albuquerque, Dr. Domingos José Nogueira Jaguaribe e Dr. Justino Domingos da Silva, Dr José Antonio Moreira da Rocha.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 12 do corrente :

Manoel Cordeiro, branco, Portugal, 63 annos, viuvo, Boa-Vista : hydropericardite.

Emilia, branca, Pernambuco, 18 mezes, Boa-Vista ; gastro hepatite.

Manoel Vieira de Lemos Sampayo, pardo, Pernambuco, 46 annos, casado, S. José ; gastro hepatite.

Maria Rosa da Conceição, branca, Pernambuco, 33 annos, solteira, S. José ; tuberculos pulmonares.

Minervina Bernardina Bella Teixeira, branca Pernambuco, 18 annos, casada, não tem freguezia temporal.

Maria José Felicidade Barreto, branca, Pernambuco, 93 annos, viuva, S. José ; diarrhéa.

Joanna Gloria da Cruz, preta, Pernambuco, 96 annos, viuva, Boa-Vista ; anazarca.

Joanna Francisca de Vasconcellos, branca, Pernambuco, 50 annos, solteira, Boa-Vista ; erysipela.

Antonio, pardo, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista ; hepatite.

Cyriaco, pardo, Pernambuco, 2 annos, S. José ; coqueluche.

Emilia de Oliveira Coragem, parda, Pernambuco, 33 annos, solteira; Santo Antonio ; phthysica pulmonar.

Isabel Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 60 annos, viuva, Santo Antonio ; congestão cerebral.

Trefina, parda, Pernambuco, 14 mezes, Santo Antonio ; interite.

Luiz, pardo, Pernambuco, 8 annos, S. José ; inflammação.

Felippe, escravo, Pernambuco, 4 mezes, Boa-Vista ; hydropesia.

Hygino Masquera, branco, Hespanha, 21 annos, solteiro, Graça ; febre amarella.

Bernardo Fernandes Vianna, branco, Portugal, 84 annos, solteiro, Boa-Vista ; velhice.

Mathilde, preta, escrava, Pernambuco, 17 annos Graça ; phthysica pulmonar.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Em resposta as perguntas que hoje me faz um certo Sr. padre pelo *Liberal*, dous meios lhe lembro para averiguar com segurança, se me competem os privilegios de que uso na celebração da missa, e estes meios são, ou denunciar-me perante a autoridade competente, ou dirigir se confidencialmente a todos os Srs. bispos do imperio, perguntando-se-lhes quaes os privilegios e honras que me cabem como prelado domestico, e membro referendario do supremo tribunal da signatura de justiça?

Eia, Rvm. Sr., em vez de apoquentar o seu espirito, use de qualquer dos dous meios lembrados, que por fim de contas na de ficar convencido de que, se posso ser censurado, é por não usar de todos os privilegios que me competem. Entende ?

Saiba, em conclusão, que é falso que eu houvesse pregado *assentado*. Sexta feira da paixão, achando-me bastante incommodado de uma dor, que ha tempos me sobreveio n'uma perna, me foi mais commodo pregar de joelhos, e creio que será isso mais acto de humildade, que de vaidade.

Valha-me Deus, que hei de ser sempre objecto de contradicção ! Mas como não ha de ser assim, se um dogma principal, a divindade do Verbo Incarnado, dogma, sem cuja crença ninguem se póde salvar, está ahi sendo contestado ? E onde? n'um jornal redigido por homens catholicos apostolicos romanos, e no seio de uma sociedade tambem catholica apostolica romana !

Deus se compadeça das nossas miserias e cegueiras.

Pinto de Campos.

SONETO

DEDICADO E OFFERECIDO AOS PAIS DE FAMILIA

Na rua do Livramento ha um sandeu,
Pacholista, abalisado e sebôso !..
Quando vê moça linda, é um babôso,
Namora, sobe escadas, que sei eu ? !...

E depois, vai gabar-se este Judeu,
De cousas... ! Desacredita, *e tal et cetera* !...
Se por desgraça n'uma casa elle penetra,
Vai dizer, em que amores se derreteu !

Muito bem, sirva isto de lição......
As familias honestas e honradas,
Que o botem na rua a cachação !

Que vos digam os lyricos camaradas,
Que á noute se reunem em sessão
Se o pachola abalisado é—João !...

Um habitante da rua do Livramento.

Venho ao jornalismo consignar um vóto de reconhecimento e gratidão devidos ao Rvm. Dr. João do Rego Moura pelos seus parochianos da villa da Independencia em attenção aos grandes e relevantes serviços prestados no curto espaço de 6 mezes de sua administração.

Dirigindo este voto (aliás em nome dos habitantes desta villa, de cujos sentimentos sou interprete) não receio a pecha de lisongeiro, tanto mais porque é sabido que o [illegible] deixar-nos, por isso que o motivo que aqui o conservava já desappareceu.

Nós, os filhos de Nossa Senhora da Luz, ingratos seriamos se deixassemos de registrar, ainda que em baixo relevo, o que nos prodigalisou o Sr. Moura no caracter de pastor.

S. S. achou a freguezia, principalmente a villa, aterrada com a variola, que fazia constantemente victimas, e como verdadeiro apostolo soccorria ao enfermo com o pasto espiritual ; ao são com animo e coragem ; ao pobre e desvalido com o pão ; e á todos, finalmente, com a medicina, revelando ter desta sciencia conhecimentos que com muito proveito delles se servio, para exercer a caridade que tanto o domina.

Isto que já não é pouco, não constitue todo o zelo do Sr. Moura. Ora doutrinando, e explicando aos seus parochianos as verdades da religião ; ora exercitando praticas edificantes proprias do tempo quaresmal, sempre com doçura e prudencia desterrando o erro e condemnando o peccado, occupa o seu tempo.

A matriz tem participado de seus maiores cuidados, proporcionando-lhe o que precisa para a sua decencia e administração dos sacramentos e fazendo-lhe os reparos necessarios para a sua conservação.

A' vista disto não lisongeamos ao Rvm. Sr Moura ; protestamos-lhe apenas o nosso reconhecimento.

O Sr. Moura é o verdadeiro ministro do altar, é o zeloso cultivador da vinha do Senhor. Feliz o povo que por elle fôr regido !

Receba, pois, o Sr. Dr. Moura esta pobre homenagem, porém sincera, do povo da villa da Independencia, que, saudosos quando os deixar, o abençoarão para sempre

Somos pobres, nada de melhor lhe podemos offertar, acceite por caridade o que agora lhe damos.

Independencia, 21 de março de 1871.

A voz da consciencia.

COMMERCIO.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 13 . . .	299:865$267
Idem do dia 14	44:901$159
	344:766$426

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	35	
« « com generos	321	
		356
Volumes sahidos com fazendas	126	
« com generos	131	
		257

Descarregam hoje 15 de abril.

Patacho americano—*Wm. D. Andreas*—taboado.
Barca franceza—*Sphere*—pertences de dragas.
Brigue inglez—*Clanzanld*—carvão e ferro.
Brigue hollandez—*Trieste*—trilhos de ferro.
Brigue dinamarquez—*Amanda*—varios generos.
Brigue escuna austriaco — *Colibre* — farinha de trigo.
Vapor nacional—*Flor do Rio Grande*—varios generos.
Barca ingleza—*Brilhante*—varios generos.
Brigue portuguez—*Soberano*—idem.
Brigue norueguense—*Flora*—canos de barro.
Patacho inglez—*Marcade*—carvão de pedra.
Barca ingleza—*Mennie Gray*—carvão de pedra.

Despachos de exportação no dia 13 de abril.

— No brigue hespanhol *Moralidade*, para o Rio da Prata carregou : P. M. Maury 250 barricas e 400 meias ditas com 67,029 kilos de assucar branco.

— Na barca portugueza *Saphira*, para o Porto carregaram : Luiz José da Silva Guimarães 1½ barrica com 36 kilos de café ; José Firmino A. Quintal 2 garrafões com 32 litros de aguardente de cana, 1 caixão com 70 kilos de assucar branco e 7 latas com 105 kilos de doce em calda ; Luiz José da Silva Guimarães 5 meias barricas com 372 kilos de assucar ; Joaquim José Gonçalves Beltrão 88 saccos com 6,000 kilos de assucar branco e 80 ditos com igual peso de dito mascavado.

— Na galera ingleza *North Wead*, para Cronstadt carregaram : Keller & C. 387 saccas com 24,187 kilos de algodão.

— No brigue portugueza *Danamark*, para o Canal carregaram : Rabe Schmettau & C. 120 saccas com 5,813 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Helene Isabel*, para Liverpool carregaram : Pereira Carneiro & C. 72 saccas com 4,408 kilos de algodão.

— Na barca franceza *Mauricien*, para o Havre carregaram : Tisset freres & C. 341 saccas com 27,213 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Bella Figueirense*, para Lisboa carregaram : José Cardoso Pereira 3 saccos com 90 kilos de assucar branco ; Adriano de Albuquerque 8 couros seccos salgados com 150 kilos.

— No brigue portuguez *Relampago*, para Lisboa carregaram : Baltar & Oliveira 872 couros seccos salgados com 10,488 kilos.

— No brigue portuguez *Triumpho* para o Porto carregaram : Antonio Joaquim de Vasconcellos 4 duzias de canoeiras de jacarandá.

— No brigue portuguez *Vencedor*, para Lisboa carregaram : Ferreira Pinto de Mesquita 10 barris e 17 meios ditos com 1,020 litros de mel.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 13 . . .	18:702$946
Idem do dia 14	1:056$617
	19:759$563

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 13 . . .	38:858$053
Idem do dia 14	3:045$681
	41:903$734

EDITAES.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco, por S. M. Imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II á quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que Amorim Irmãos & C., successores de Amorim Irmãos, me dirigiram a petição do theor seguinte : — Illm. Sr. Dr. juiz do commercio.—Amorim Irmãos & C., como successores de Amorim Irmãos, sendo credores da viuva de João Baptista dos Santos Lobo, hoje casada com Innocencio Ayres S. de Moraes, da quantia de 5:514$500, proveniente de uma lettra mercantil sacada no 1º de março de 1863, com o prazo de 35 mezes, cuja lettra se acha vencida e protestada ; sendo sacadores os supplicantes e acceitante a dita viuva, acontece que está a terminar o prazo fatal da prescripção, e por isso querem os supplicantes interpôr o competente protesto, afim de que seja a mesma interrompida e reservado o direito dos supplicantes, requerem á V. S. que se digne de mandar lavrar o competente protesto, para ser intimado aos supplicados ; e, porque estes estejam ausentes em lugar incerto e não sabido, requerem os supplicantes á V. S. se digne admitti-los a justificação do estylo para depois de julgada passar-se carta edital com o prazo de trinta dias, para por ella serem os supplicados intimados do referido protesto. Pede á V. S. deferimento. E recebera mercê.

Estava sellado com o sello de estampilha na importancia de 200 rs. da forma seguinte—Recife, 27 de março de 1871.—Amorim Irmãos & C.—Na qual dei o despacho do theor seguinte : — Distribuida.—Sim. — Recife, 28 de março de 1871.—Barros de Lacerda.

Em virtude deste meu despacho fôra a mesma petição distribuida ao escrivão deste juizo, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, o qual fez lavrar o termo de protesto do theor seguinte :

Termo de protesto—Aos 28 de março de 1871, na cidade do Recife, em meu cartorio appareceram os supplicantes por seu bastante procurador o solicitador Rodolpho João Barata de Almeida, e disseram perante mim e as testemunhas infra assignadas que reduziam á protesto o conteudo da sua petição retro, a qual offereciam como parte do presente que fica sendo, e como assim o disseram e protestaram, lavrei este termo, no qual, depois de lido, se firmaram com as ditas testemunhas.

Eu Secundino Heliodoro da Cunha, escrevente juramentado, o escrevi.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.—Rodolpho João Barata de Almeida. — Bernardino de Sena Dias. — Joaquim de Albuquerque Mello.

E sendo os supplicantes produzido suas testemunhas, sellados e preparados os autos, subiram á minha conclusão, n'elles dei a sentença do theor seguinte : — Julgo justificada a ausencia dos supplicados, e mando que lhes seja o protesto de fl 5 intimado por editaes com trinta dias de prazo, affixados nos lugares do costume e publicados pelos jornaes. E custas ex-causa. Publique-se no cartorio. Recife, 11 de abril de 1871.—Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

Em virtude desta minha sentença o escrivão fez passar o presente edital, pelo qual chamo, cito e hei por intimados os supplicados, para que compareçam neste juizo dentro do dito prazo, afim de allegarem o que fôr de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que sera publicado pela imprensa, e affixado nos lugares do costume. Recife, 13 de abril de 1871.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi. Recife, 13 de abril de 1871.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

O Dr. Sebastião do Rego Barros da Lacerda, juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. I., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 19 de agosto deste corrente anno pelas onze horas da manhãa terá lugar na sala dos auditorios, a reunião dos credores da massa fallida de José Maria Palmeiro, afim de serem cumpridas as disposições dos artigos 842, e seguintes do codigo commercial, sendo que nenhum credor será admittido por procurador, se este não tiver poderes especiaes para o acto, nem a procuração poderá ser dada a pessoa que seja devedora ao fallido e nem um mesmo procurador representar por dous diversos credores, e caso apresente o fallido projecto de concordata, serão considerados como adherentes a mesma os votos daquelles que não comparecerem, na conformidade do artigo 1.º do decreto n. 1368, de 18 de abril de 1854.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Cidade do Recife de Pernambuco, 13 de abril de 1871.

Eu Secundino Heliodoro da Cunha, escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. I. a quem Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente que acha-se aberta a fallencia do commerciante João Francisco Borges Ferreira pela sentença do theor seguinte :

Sentença.— Á vista dos documentos de folhas 3 á 5, depoimento de folhas 7 e 8, e petição de folhas dez, hei por declarada a abertura da fallencia do negociante João Francisco Borges Ferreira, estabelecido com armazem de bebidas a rua do Commercio n. 18, sendo a data legal da fallencia de 4 de março proximo findo, por achar-se a lettra de folhas tres vencida antes. Nomeio curadores fiscaes dos credores Cunha & Manta, mando que proceda-se immediatamente ao inventario, e nesse acto nomearei depositario que sirva interinamente até ser nomeado outro pelos credores na fórma do artigo 812 do codigo do commercio e para o que sejam convocados, devendo seu comparecimento ter lugar na sala das audiencias as 11 horas do dia 18 do mez corrente e faça-se publicar este despacho como é de costume, pagas as custas pela massa fallida. Recife 12 de abril de 1871. Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

E por força de dita sentença o respectivo escrivão fez passar o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 13 dias do mez de março de 1871.

Eu Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão o subscrevi.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

DECLARACOES.

Subdelegacia de policia da freguezia da Boa Vista 14 de abril de 1871.

Por esta subdelegacia se faz publico que foram apprehendidos, por serem furtados, um cavallo e uma besta pedrezes, e uma besta rosilha, que serão entregues a quem provar pertencer-lhes.

O subdelegado,
Decio de Aquino Fonseca.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico, que é neste mez e no de abril proximo futuro, que o segundo semestre do exercicio corrente, relativo ao imposto sobre industrias e profissões, que comprehende todos os estabelecimentos commerciaes, fabricas e officinas etc., tem de ser pago sem multa, e que, findo o referido prazo se-lo-ha com a multa de 6 por cento.

Recebedoria de Pernambuco 3 de março de 1871. O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

COMPANHIA DO

BEBERIBE

Pelo presente são convidados os Srs. accionistas que se insceveram para a emissão de novas acções para virem dentro do praso de vinte dias á contar do presente, realisar a segunda prestação de 50 por % sobre o numero de acções inscriptas ; estando autorisado para receber essa importancia o caixa interno o Sr. Corbeniano d'Aquino Fonceca, á rua do Vigario n. 19.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 12 de abril de 1871.

O secretario,
Dr. *Praxedes Gomes de Souza Pitanga*.

— Perante a camara municipal desta cidade, estará em praça nos dias 15, 17, 18, e 19 do corrente, para ser arrematado por quem menor preço offerer, as obras com a abertura das 6 janellas nas casas dos empregados na entrada do cemiterio publico desta cidade, orçado na quantia de 814$000. As pessoas que pretenderem arrematar compareçam no paço municipal em os referidos dias, munidos de fiança.

Paço da camara municipal do Recife, 14 de abril de 1871.

José Maria Freire Gameiro.
Pro-presidente.
Augusto Genuino de Figueiredo,
Official maior servindo de secretario.

Administração dos correios de Pernambuco, 15 de abril de 1871.

Mala pelo vapor Jaguaribe da companhia Pernambucana.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (15) pelo vapor acima mencionado para os portos do sul até Aracajú, será recebida pela maneira seguinte :

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas e estas até 3 1/2, pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia precisa contratar com quem por menor preço fizer, o aterro da camboa existente no quintal do collegio dos orphãos, para o que recebe propostas na sala de suas sessões até ás 3 horas da tarde do dia 20 do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 14 de março de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Administração dos correios de Pernambuco 15 de abril de 1871.

Mala pelo vapor Pirapama da Companhia Pernambucana.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (15) pelo vapor acima mencionado para os portos do norte até a Granja, sera recebida pela maneira seguinte :

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar até ás 2 horas da tarde, cartas ordinarias até as 3 horas, e estas até 3 1/2 pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Correio geral.

Relação das cartas registradas, procedentes do sul e norte do imperio. existentes na repartição do correio em 12 de abril de 1871.

Antonio Campos da Silva (2), Antonio Rufino Alves, Antonio Baptista Figueira, Antonio Soares da Rocha Thota, Anselmo Rodrigues de Azevedo, Francisco Odelon Tavares Lima, Francisco Pereira de Assis, Guilhermina de Siqueira Silva, Henrique José de Salles, tenente Joaquim José dos Santos e Araujo, João Antonio Gomes Guimarães, João Ferreira de Araujo Pinho, José Carlos Mayrink Pires Nabuco, José Paulo Maciel de Carvalho, Miguel Ventura de Barros Leite Sampaio, Manoel Soares Fortuna, Raymundo Mendes Martins, Simplicio Fortunato Ferreira.

O encarregado do registro,
Manoel dos Passos Miranda.

THEATRO

SANTO ANTONIO

COMPANHIA FRANCEZA

SOB A DIRECÇÃO DE

CHARLES HURBAIN

(REPERTORIO DE OFFEMBACH)

Os espectaculos terão lugar invariavelmente nas

Terças,
Quintas,
Sabbados,
Domingos.

THEATRO

DA

ZARZUELA HESPANHOLA

COMPANHIA

DRAMATICA

Espectaculo offerecido aos distinctos corpos commercial e academico.

Beneficio do 1º flautista pernambucano

CANDIDO QUINTINO RODRIGUES LIMA.

QUARTA-FEIRA 19 DO CORRENTE.

O espectaculo será em tempo annunciado.

Os bilhetes podem ser procurados na casa do beneficiado, a rua Bella n. 23, e no dia do espectaculo no escriptorio do theatro.

HOJE

Sabbdo 15 de abril

ULTIMA REPRESENTAÇÃO

da excellente e sempre applaudida opera buffa em 3 actos

LA BELLE HÉLÈNE

(Musica de Offembach)

Personagens.

Páris	Mr. Marchand.
Menélas	Mr. Hurbain.
Agamennon	Mr. Halbleib.
Calchas	Mr. Maris.
Achille	Mr. Raynaud.
Ajax I	Mr. Caron.
Ajax II	Mr. Antoine.
Philocome	Mr. Demard.
Euthyclés	Mr. Joseph.
Héléne	Mme. Poncelet.
Oreste	Mme. Poppe.
Lœna	Mme. Zélia.
Parthenis	Mme. Louise
Bacchis	Mme. Fuoco.

Coros de ambos os sexos.

1.º acto—O oraculo
2.º acto—O jogo do pato.
3.º acto—A galera de Venus.

Scenario novo, pintado por Mr. Chapelin.
Orchestra dirigida por Mr. Poppe.
Vestuaria e accesorios novos.

Principiará ás 8 horas.

AMANHÃA

Domingo 16 de abril de 1871.

PELA ULTIMA VEZ

OPERA BUFFA EM DOUS ACTOS

De Offemback.

LES BAVARDS.

Personagens.

Roland	Mme. Poppe.
Cristobal	Mr. Marchand.
Sarmiento	Mr. Maris.
Torribio	Mr. Hurbain.
Beatriz	Mme. Poncelet.
Inés	Mme. Louise.
Un botier	Mme. Fuoco.
Un barbier	Mr. Raynaud.
Un moletier	Mr. Caron.
Un marchand de cigares	Antoine.

COROS.

Terminará o espectaculo com o

Grande successo

Les troubadours

Extravagancia ornada de musica

Desempenhada por

Mlle. Poncelet e Mr. Hurbain.

Principiará ás 8 horas.

AVISO

Haverá sempre depois dos espectaculos um trem extraordinario, tocando em todos os pontos até Apipucos.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Fernando de Noronha.

Devendo seguir para Fernando de Noronha nestes dias o vapor *Parahiba* em lugar de [illegible]

[illegible]

ILEGÍVEL

PARA LISBOA

O brigue portuguez *Soberano*, capitão Bugiganga, vai sahir com brevidade por ter a maior parte da carga engajada; para o resto que lhe falta, trata se com os consignatarios E. R. Rabello & C. á rua do Commercio n. 48.

RIO DE JANEIRO

Para o indicado porto segue impreterivelmente nestes seis dias o brigue escuna brasileiro *Mentor*, recebendo ainda alguma carga, assim como miudezas e escravos a frete, quem pois no mesmo quizer carregar, entenda-se com seu consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão na rua do Commercio n. 17.

Porto por Lisboa

Para estes portos vai seguir com muita brevidade o bem conhecido brigue portuguez *Relampago* por ter já parte da carga engajada: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem trate com os consignatarios T. de Aquino Fonseca & C. Successores, rua do vigario n. 19.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama* commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a Vapor

Dos portos do norte é esperado até o dia 28 do corrente, o vapor *Santa Cruz*, commandante G. Wadington, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde de sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor, e que não excedam a 2 arrobas de peso ou oito palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado comocarga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57, primeiro andar, escriptorio Antonio Luiz de Oliveira Azavedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do sul é esperado até o dia 21 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul* o qual depois da demora do costume seguirá para os do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor nacional *Jaguaribe* commandante Guilherme, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as cinco horas da tarde.

Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Lisboa e Porto

Deverá seguir com pouca demora a barca portugueza *Vencedora*: para alguma carga que lhe falta e passageiros trata-se com Soares Primos, á rua do Vigario n. 17.

PARA O PORTO,

deverá seguir com pouca demora o brigue portuguez Triumpho: para alguma carga que lhe falta e passageiros, trata-se com Soares Primos, á rua do Vigario n. 17.

PARA O
CEARA'

segue por estes dias o hiate *Flor do Rio Grande*: a tratar com Gomes de Mattos Irmãos á rua do Vigario n. 26, 1º andar.

PARÁ.

O brigue inglez *William & Anthony* segue para o porto acima; póde receber algumas miudezas: a tratar com Joaquim Gerardo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, primeiro andar.

MARANHÃO

A barca portugueza *Josephina*, capitão Joaquim de Souza Arnellas Junior, segue no dia 20 do corrente, ainda recebe carga a frete: a tratar com Miguel José Alves, rua da Cruz n. 19.

LEILOES.

LEILAÕ
DA
Taberna sita á rua da Matriz do Poço da Panella n. 2.

O agente Pontual venderá em leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio, á requerimento de Francisco Antonio da Silva Maia, a armação e generos existentes na dita taberna acima, arrestada a Marcelino Augusto Paes de Mello

HOJE

na mesma taberna sita á rua da Matriz do Poço da Panella n. 2, ás 10 horas.

LEILÃO
DE
MOVEIS

Uma mobilia de amarello constando de 12 cadeiras de guarnição. 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 1 sofá e 2 consolos, 2 sofás de amarello, 10 cadeiras de dito, 1 consolo de dito, 1 dito pequeno, 1 commoda de amarello, 1 toucador, 1 mesa com geveta de amarello, 1 estante pequena, 1 lavatorio, 1 berço, 1 armario de cozinha, 1 mesa de louro, 1 cama de palhinha, 2 cadeiras para menino, 1 terno de medidas do systema decimal para solidos, 1 bahú de folha, 1 silhão para mentaria, 1 reposteiro, 1 methodo para flauta, 1 historia philosophica, 1 grammatica franceza de Bourgain

Segunda feira 17 do corrente.

O agente Martins fará leilão dos moveis acima, pertencentes á uma familia que se retirou desta provincia, na rua da Matriz da Boa-vista n. 21, ás 11 horas do dia.

Leilão
de 46 saccos com arroz da India.
SEGUNDA FEIRA
17 do corrente.

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 46 saccos com arroz da India, os quaes serão vendidos em um ou mais lotes, no dia acima, segunda-feira 17 do corrente, pelas 11 horas da manhã, na porta do armazem do Annes, defronte da alfandega.

LEILÃO
DE
200 saccos com farinha de mandioca.

Terça-feira 18 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 200 saccos com excellente farinha de mandioca, desembarcados a semana passada, os quaes serão vendidos em um ou mais lotes, no dia acima terça-feira 18 do corrente, pelas 11 horas da manhã, no trapiche Barão do Livramento, no Forte do Mattos.

LEILÃO
DE MOVEIS
E
Louça

Uma mobilia com medalhão duplo a Luiz XV, 2 cadeiras de balanço, 2 commodas, 1 toucador de mogno, 1 guarda-vestidos de raiz de amarello, 1 secretária de mogno, 1 pequeno cofre de peso (prova de fogo), 1 rica cama de jacarandá, 1 magnifico toilet de igual madeira, 1 lavatorio de mogno com espelho, 1 cadeira privada, 1 guarda-louça e 1 mesa elastica de amarello, 1 marqueza, 12 cadeiras de guarnição, 1 dita espreguiçosa, 1 marquezão, 3 candieiros a gaz, 2 pares de jarros, 1 apparelho de porcelaná branca para jantar, 1 dito de dita para almoço, 1 dito de dita dourado, 1 espelho, 1 excellente relogio para parede, 2 quadros para sala, 1 banheiro, copos, garrafas, 1 porta-queijo, 1 caixão com formas para flores de cera e preparos para as mesmas, trens de cozinha e muitos outros objectos miudos

TERÇA-FEIRA
18 do corrente

Na casa n. 15, sita á rua das Nymphas (Soledade).

O agente Pontual venderá em leilão os objectos acima, por autorisação de uma pessoa que retira-se para fóra da provincia.

A's 10 horas e meia partirá um omnibus da esquina da rua do Imperador, que conduzirá as pessoas que quizerem ir ao leilão.

LEILÃO
DE
FAZENDAS
inglezas, avariadas e limpas
a 18 do corrente.

Adamson Howie & C. farão leilão, por intervenção do agente Oliveira, de diversidade de fazendas avariadas, por conta e risco de quem pertencer, e de remanescentes de facturas de outras limpas, para fechar contas

TERÇA-FEIRA

pelas 10 horas da manhãa, em seu bem conhecido armazam, sito á rua do Commercio.

LEILÃO
Em continuação.
DE
Ferragens, miudezas e perfumarias
CONSTANDO DE:

Um completo sortimento de ferro e ferramentas para dentistas, marcineiros, carapinas e ferreiros, fechaduras, tezouras, navelhas, garfos e facas, serras, limas, plainas, galopas, ferros para carros, uma porção de cobre velho, uma dita de ferro velho e muitos outros objectos

TERÇA-FEIRA
18 do corrente.
Por intervenção do agente Pinto.

Na loja da rua da Imperatriz n. 8, do finado F. Dubarry.

LEILAÕ
DE
MOVEIS.
Quarta-feira 19 do corrente

Uma mobilia de Gonçalo Alves constando de 12 cadeiras de guarnição, 1 dita de braços, 1 dita de balanços, 1 sofá, 2 consolos com pedra, 1 mesa elastica de amarello com 7 taboas, 1 banca para advogado, 1 estante para livros, 1 sofá de faia, 6 cadeiras tambem de faia, 2 ditas de braços, 2 aparadores de amarello com gaveta, 1 mesa redonda, 2 marquezas, 5 cadeiras de amarello, 1 armario envernizado, 2 banquinhas de amarello, 1 bonita secretaria de dito, 1 mesa para cozinha, 1 par de lanternas, 1 lavatorio e 1 mesa de amarello e muitos outros objectos do uso de uma familia.

O agente Martins fará leilão, autorisado por um seu amigo que se retira desta provincia, dos moveis acima, os quaes se acham muito bem conservados: no segundo andar do sobrado da rua da Guia n. 62, as 11 horas do dia.

AVISOS DIVERSOS.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para todo o serviço de uma casa de familia: a tratar na Capunga, rua das Crioulas n. 29.

— Precisa-se fallar com o Sr. Antonio Marques Castanheira a negocio de seu interesse: na rua Estreita do Rosario n. 18.

— Aluga-se uma negrinha de 14 annos, com bastantes habilidades, propria para casa de familia: a tratar na rua Direita n. 82, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar para casa de rapaz solteiro: á rua do Duque de Caxias, n. 51, loja.

Irmandade
DE
N. S. do Terço.

O secretario desta irmandade convida a todos seus charos irmãos, para reunidos em corporação acompanhar a procissão do Senhor aos enfermos na freguezia de S. José, domingo 16 do corrente pelas 8 horas da manhãa, conforme o convite da irmandade do Santissimo Sacramento da mesma freguezia.

AMA Precisa se de uma ama que saiba cozinhar e engommar para casa de familia de duas pessoas: na rua do Visconde de Itaparica n. 51. outr'ora rua do Apollo.

— Antonio João de Carvalho previne ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio, que julga nada dever nesta praça nem fóra della, mas se alguem se julgar credor, compareça a rua dos Guararapes n. 70, dentro do praso de tres dias, a contar da data deste. Recife 14 de abril de 1871.

AMA Precisa-se de uma ama somente para cozinhar: na rua da Florentina n. 3, padaria.

Cidade da Victoria.

O abaixo assignado previne aos negociantes, moradores dentro da cidade de Santo Antão, que não paguem a outra qualquer pessoa o imposto de 20 0|0 das aguardentes a não ser o abaixo assignado, sob pena de pagar segunda vez. Villa do Cabo 13 de abril de 1871.

João Rufino Ferreira Filho.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua da Imperatriz n. 3, loja.

— O Sr. João Antonio de Farias, residente no Assu' ou Mossoró da Provincia do Rio Grande do Norte, mande ou venha concluir com um negocio que desde o anno de 1862 contrahio na rua do Cabugá, loja de Antonio Joaquim de Sant'Anna, hoje com loja de ourives á rua da Imperatriz n. 67; do contrario se procederá contra o mesmo senhor na fórma da lei.

Cozinheira

Na rua Nova n. 43, 2º andar, precisa-se de uma livre ou escrava, de conducta affiançada, para comprar e cozinhar o trivial de uma casa de familia.

Aggeu Velloso Freire, sua mulher e filhos, sinceramente agradecem a todos os seus amigos, parentes e connhecidos, que de tão bôa vontade acompanharam ao cemiterio os restos mortaes de seu nunca esquecido filho e irmão Francisco Corrêa da Silva; e de novo os convidam a ouvir a missa do setimo dia, que mandam celebrar na matriz da Escada ás 7 horas da manhãa do dia 18 do corrente.

Companhia phenix pernambucana.

A assembléa geral dos accionistas reconhecendo não haver casa para ser votada a ultima parte sobre que tenha versado a discussão, resolveu reunir-se na segunda-feira 17 do corrente ao meio dia, para concluir seus trabalhos, o que o Exm. Sr. presidente da assembléa geral manda publicar para sciencia dos Srs. accionistas que se retiraram e dos que não compareceram.

Recife 14 de abril de 1871.

A direcção,
J. H. Trindade.
F. F. Borges.
L. Antonio Siqueira.

DR. VIEIRA DE CASTRO
antes e depois do julgamento.
Acompanhado de uma analyse á defeza do Dr. Jayme Muniz, pelo Dr. Pinheiro Chagas. A' venda nas livrarias Franceza e Economica.

AMA Precisa-se de uma que saiba cozinhar: a tratar na rua do Codorniz n. 8.

— O advogado Luiz Emigdio Rodrigues Ramos tendo de ir ás Alagoas, d'onde voltará no dia 21 do corrente, deixa encarregado de seus negocios forenses ao Dr. Francisco de Paula Penna.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro que tenha alguma pratica de taberna, de idade de 14 a 16 annos: no pateo da Santa Cruz n. 2.

Antonio Francisco de Souza Braga, ferido do mais doloroso sentimento convida ás pessoas de sua amisade para assistirem a missa do trigessimo dia que o mesmo manda celebrar hoje 15 do corrente as 7 horas na matriz da Boa-Vista. por alma de sua presada esposa D. Alvina Amelia Pamponete Braga; pelo que confessa-se desde á summamente grato.

ENGENHO
Monte de ouro.

O abaixo assignado faz ver aos senhores licitantes do mesmo engenho que moendas e mais utencilios lhe pertencem, independente da propriedade e mais um anno de safrejar, que finda em 1872.

Recife 12 de abril de 1871.

José Severo do Nascimento.

Padaria

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos de idade e que dê fiador a sua conducta: na travessa dos Pires n. 9.

Péde-se providencias

Ao Sr. superintendente dos trilhos urbanos do Recife a Olinda no sentido de ordenar ao Sr. Maciel chefe de conducção para que faça tocar em todos os pontos de parada o trem que conduz as 9 e meia horas da noute; assim como fazer o mesmo senhor demorar mais seu trem nos mesmos pontos, afim de não prejudicar mais alguem.

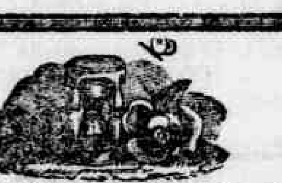
Diversos passageiros prejudicados.

Engommadeira.

Precisa-se de uma ama para engommar: á rua Duque de Caxias n. 50, 1º andar.

AMA Para casa de homem solteiro: á tratar na travessa da Madre de Deus ns. 4 e 6, prefere-se escrava.

— Vende-se cinco moradas de casas terreas, sitas na travessa da Paz ns. A, B, C, D e E. da povoação dos Affogados, por seu dono querer retirar-se: á tratar com seu proprietario, na rua larga do Rosario n. 25.



José Victor da Silva Pimentel tendo de commemorar na segunda-feira 17 do corrente o 1º anniversario do fallecimento de sua prezadissima consorte D. Maria Maxima de Carvalho Pimentel, convida aos parentes da mesma e aos seus amigos para que se dignem comparecer na igreja matriz da Boa-Vista, das 6 ás 7 horas da manhãa do mencionado dia, para assistirem a celebração das missas em suffragio á alma da dita finada; pelo que gravando em sua alma perenne reconhecimento, desde já mui cordialmente agradece a todas as pessoas que o obsequiarem, assistindo a este acto de religião e caridade.

CASA DO OURO
Rua do Barão da Victoria,
Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.
Bilhetes garantidos da provincia.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 400$000 em um meio de n. 543 e um quarto de n. 1607 com a sorte de 100$, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (188), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir no seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 2ª parte das loterias em beneficio da igreja de Santo Amaro das Salinas que será extrahida quinta-feira 20 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$400
Meio	2$700
Quarto	1$350

João Joaquim da Costa Leite.

S. L. PLUTO

Pertence á mesma o meio bilhete n. 4589 e 3 quartos ns. 1252 da 148ª loteria que se ha de extrahir na provincia do Rio de Janeiro.

F. X. Ferreira,
Secretario.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

Por ordem do Illm. Sr. provedor do Hospital Portuguez de Beneficencia são convidados todos os socios desta pia instituição, e mui especialmente os dignos membros da junta administrativa á comparecerem no primeiro domingo 16 do corrente, pelas 7 horas da manhãa, na capella do mesmo Hospital para assistirem a ceremonia do Sacramento do Sagrado Viatico que tem de ser administrado aos enfermos do mesmo Hospital.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco 12 de abril de 1871.

Antonio de Souza Rego,
1º Secretario

— Precisa-se de uma ama livre de meia idade para casa de pequena familia: na rua de Santa Thereza n. 11.

— Precisa-se de um cozinheiro: na rua Nova n. 21.

— Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de taberna, de 16 a 18 annos: na rua da Concordia n. 95.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.
A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 1173 com 5:000$, um inteiro n. 770 com 900$, um meio n. 543 com 400$, um inteiro n. 2781 com 200$000, tres quartos n. 1607 com 100$, um inteiro n. 1154 com 100$000 e outras sortes de 40$ e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (188ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias, a beneficio da igreja de Santo Amaro das Salinas (189.ª), que se extrahirá na quinta feira 20 do corrente.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$400
Meio bilhete	2$700
Quarto	1$350

Manoel Martins Fiuza.

— Fr. Antonio da Rainha dos Anjos Machado tem nomeado nesta praça seu procurador ao Sr. Affonso Moreira Temporal.

Advogacia.

O bacharel Ernesto Alvim da Silva advoga no crime, civel e commercio, na villa do Passo de Camaragibe.

Despedida

Candido Alberto Sodré da Motta tendo seguido para Europa, pede desculpa ás pessoas de sua amizade a quem não poude pessoalmente fazer a sua despedida, se dignem de relevar-lhe por esta falta, certas de que o acharão sempre prompto em qualquer parte que se ache a cumprir suas ordens.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que comprou a taberna da rua Imperial n. 47 ao Sr. Joaquim da Costa Martins, livre e desembaraçada de qualquer onus: se alguem se julgar com direito reclame no praso de tres dias, a contar desta data. Recife 13 de abril de 1871.

Antonio Marques de Oliveira.

A's autoridades policiaes e aos inimigos dos ladrões de cavallos.

Na madrugada do dia 6 do corrente mez roubaram do engenho Jardim da freguezia de Iguarassú tres cavallos de estribaria, sendo dous pertencentes ao coronel Luiz Candido Carneiro da Cunha, e um ao Rvm. Sr. vigario Camillo de Mendonça Furtado, os quaes têm os signaes seguintes: um e mellado agemado, crinas e cauda esbranquiçadas, frente aberta, grande, bastante gordo, andador e castrado; outro ruço pedrez, castrado de meio, gordo, carregador, com uma pequena fistula no olho esquerdo, e uma marca de queimadura antiga na perna direita por dentro e fóra, proveniente de espravão; outro que é o do Rvm. vigario, ruço, com algumas patacas, inteiro, passeiro até meio, gordo, com umas pintas pelo corpo e cabeça emitando a môfo, e com dous pequenos caroços, um em uma das canellas das mãos e outro junto ao sangrador; ignoram-se os ferros: roga-se a apprehensão dos mesmos cavallos e aviso a aquelle engenho, que, além do agradecimento, se recompensará qualquer trabalho. Os cavallos seguiram em direcção da cidade do Recife ou seus arrabaldes, como Beberibe, Apipucos, etc.

TABERNA

Quem pretender entrar de socio em um estabelecimento de molhados, sob certas condições, dirija-se ao largo do Paraizo n. 20.

— Aluga-se uma ama de leite: na rua Direita numero 16

Au bel sexe
COLD CREAM OF ROSES.

Cette Creme delicieuse, universellement répandue en Angleterre, où les femmes sent si renommées par la beauté et la transparence de leur teint, doit sa réputation aux éléments balsamiques et onctueux qui la composent, ainsi qu'à sa constante efficacité pour adoucir la peau, la rendre plus blanche, et contribuer ainsi á la santé et a la beauté, qui, toujours, sont inseparables.

On la recommande contre les irritations de l'épiderme, telles que BOUTONS, ÉPHÈLIDES, TACHES DE ROUSSEUR, ROUGEURS DE LA FIGURE, et contre les taches ÉPATRIQUES et les EFFLORESCENCES. Cette Crême convient spécialement aux femmes enceintes pour prévenir LE MASQUE, auquel elles sont sujettes.—On s'en sert encore pour empêcher la figure de se hâler par le froid ou la trop grande chaleur.

— Precis-se de um caixeiro com pratica de taberna: no largo do Carmo n. 39.

PRIMEIRO E ANTIGO CONSULTORIO HOMEOPATHICO
Dirigido pelo Dr.
SANTOS MELLO

Os habitantes do interior podem-no consultar por escripto, no que serão satisfeitos com promptidão.

Presta-se tambem a chamados para o interior, á preço modico.

Consultas, no consultorio das 10 horas ao meio dia.

Chamados, a qualquer hora.

Aos pobres gratis.

43—Rua do Barão da Victoria—43
(Antiga rua Nova).

GRANDE HOTEL

Durante os oito dias de festa, que todos os annos se faz com pompa e brilhantismo, á milagrosa Senhora dos Prazeres, o dono do hotel fornecerá almoço e jantar por 3$000, excepto vinho, que será pago em separado, e tambem um bilhete que conterá uma sorte de objectos de confeitaria, de caixas de charutos especiaes etc., que lhe tocar no numero correspondente ao que tiver em seu poder. Adverte-se que a referida quantia de 3$ será paga, antes ou depois do almoço.

Avante rapaziada, vão ver o que é bom e bello, o agrado e ordem que reinará todos os dias da funcção.

Terá lugar a festa nos dias 16 a 23 do corrente mez, e o hotel será no pateo da igreja dos Prazeres.

— O Sr. Miguel Candido de Medeiros Pinto é rogado a vir a esta typographia.

Ama.

Precisa-se de uma ama perita engommadeira: na rua estreita do Rosario n. 43, 2º andar.

Officina de marmore
Rua das Cruzes numero 21.

Gravam-se letras a 60 rs., a pedra para os dias 15 o palmo em quadro.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e especial corpo do commercio que tem justo e contratado a sua taberna sita a rua Imperial n. 91, ao Sr. Antonio Gomes Pereira, livre e desembaraçada de qualquer onus, e quem se julgar com direito a mesma taberna, dirija-se a mesma no prazo de tres dias a contar desta.

Recife 12 de abril de 1871.

Arsenio Affonso Pereira Borges.

NOVIDADE.

Madame Zizi, modista brasileira, tendo chegado ha pouco da capital do imperio, acha-se estabelecida no 2º andar do sobrado n. 50 da rua do Barão da Victoria, onde poderá ser encontrada a qualquer hora do dia. Para garantia dos trabalhos de sua arte encontrarão os pretendentes informaçoes na loja do mesmo sobrado.

Correção.

Zeferina Martins de Andrade (mais conhecida por madame Zizi) vem declarar a quem costuma aproveitar-se de seus serviços, que—o seu guarda joias—, por equivoco indicou o 2º andar da casa da rua do Barão da Victoria n. 50, quando a abaixo assignada tem o seu estabelecimento nos fundos do escriptorio da machambomba de Olinda situado no 1º andar da casa na mesma rua n. 35, ou junto ao Cabocó no Monteiro, onde prestará os serviços de sua arte a qualquer hora.

Madame Zizi.

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar com perfeição e dê fiador a sua conducta: na rua Primeiro de março n. 15.

— Pela segunda vez pede-se aos Srs. Trajano Cezar de Albuquerque e seu mano Juventino C. de Albuquerque o favor comparecerem á loja da rua da Imperatriz n. 48 a negocios que não ignoram.

Importante aviso aos senhores de engenho.

Os Srs. Schmaltz & C. pretendem introduzir na provincia de Pernambuco um processo inteiramente novo e de bom exito para fabricar assucar, resultando desse processo grande economia de combustivel, de braços, e de tempo, e com resultados mais satisfatorios. Este novo processo exige um fogo só para o assentamento e caldeira, o pessoal empregado neste serviço é de cinco homens inclusive o foguista. Para estabelecer dito processo não necessita de novas peças, visto como servem as mesmas. As mesmas taixas no novo assentamento produzem de 150 a 300 arrobas de assucar secco em 12 horas de trabalho.

O referido processo está agora funccionando com excellentes resultados, em cerca de 400 engenhos em Campos (provincia de S. Paulo) e os mesmos Srs. Schmaltz & C. estão actualmente occupados em introduzir dito processo na provincia da Bahia.

Os senhores de engenho queiram dirigir-se para mais amplas informações ao Sr. Theodoro Christiansen, á rua da Cruz n. 18, onde poderão ver os respectivos certificados e mais papeis concernentes á empreza.

AMA Precisa-se de uma ama que seja escrava, e que saiba bem cozinhar e lavar: na rua da Palma n. 34.

AMA Precisa-se de uma ama engommadeira, e outra cozinheira: a tratar na rua do Pires, sobrado n. 27.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

AMA Na rua do Corredor do Bispo n. 5 precisa-se de uma para o serviço de uma casa de duas pessoas.

— Na rua Direita n. 53 precisa-se fallar ao Sr. Diogo José da Costa a negocio que não deve ignorar.

Padaria e sitio.

Aluga-se a padaria no largo da Tamarineira n. 3, com 1 dos pertences, propria para qualquer principiante; bem como o sitio com diversas arvores de fructo: á tratar no mesmo correr n. 7 ou no largo da escadinha da alfandega n. 3.

O conselheiro José Thomaz Nabuco de Araujo, D. Anna Benigna Barreto Nabuco de Araujo, (ausentes) o major Francisco Antonio de Sá Barreto e seus filhos, D. Candida Rosa Paes Barreto e seus filhos, confessam-se eternamente gratos á todos seus amigos, que se dignaram assistir as exequias feitas á alma de sua chara e sempre lembrada sogra, mãi e avó D. Maria José Felicidade Barreto, e de novo os convidam para assistirem a missa do setimo dia, que mandam celebrar no convento do Carmo, pelas 8 horas da manhãa do dia 17 do corrente mez, pelo repouso eterno da mesma falecida.

Por occasião do officio se destribuirá cem mil rs. de esmola aos pobres, que ao acto assistirem.

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados avisam ao respeitavel publico e mui especialmente ao corpo commercial desta praça que por commum accordo dissolveram a sociedade que tinham no estabelecimento de fazendas tecidas sito nesta cidade á rua Primeiro de Março n. 8, outr'ora Crespo sob a firma de Andrade & Rego, a datar do dia 31 de março findo, retirando-se o socio Antonio de Souza Rego, que de conformidade com o estipulado no distrato social deixa ficar o seu capital por espaço de tres annos no gyro do mesmo estabelecimento, ficando encarregado da liquidação do activo e passivo da firma social o socio Manoel Azevedo de Andrade.

Recife, 12 de abril de 1871.

Manoel Azevedo de Andrade.
Antonio de Souza Rego.

Cozinheira.

Precisa-se de uma mulher forra ou captiva para cozinhar em uma casa de familia, paga-se bem: a tratar nos Afflictos, sitio n. 15, ou na rua da Cadeia do Recife n. 21, loja.

Cozinheiro.

O collegio de S. Pedro de Alcantara precisa de um cozinheiro.

Irmandade
do SS. Sacramento da freguezia de S. José

A mesa regedora da irmandade do SS. Sacramento da freguezia de S. José tendo de expôr em solemne procissão o Santissimo Viatico aos enfermos no dia 16 do corrente mez, pelas 7 horas da manhãa, convida a todos os seus charissimos irmãos para que compareçam em nossa igreja matriz, para, encorporados, acompanharem a mesma procissão.

Recife 13 de abril de 1871.

O escrivão interino,
Caetano Salustio Coelho.

— O cirurgião dentista F. Maia previne ao publico que se acha em seu consultorio á rua Duque de Caxias (outr'ora Queimado) n. 31, para os trabalhos de sua profissão todos os dias uteis das 8 as 3 horas da tarde, e nos dias de domingos e santificados das 10 as 3.

ESCRAVA

Precisa-se alugar uma escrava, para o serviço interno e externo d'uma casa de familia: a rua da Cruz n. 54, armazem.

ATTENÇÃO

Custodio José Alves Guimarães, unico socio gerente da casa commercial de Guimarães, Pontes & C., desta praça, previne á quem interessar possa, que está promovendo a dissolução da mesma firma, e entrará em seguida na respectiva liquidação, sendo que não ha letras pelas quaes esteja a firma responsavel, e nem o annunciante as pretende firmar durante a mesma dissolução e liquidação.

Custodio José Alves Guimarães.

— Na praça da Independencia n. 33 se dá dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa compra e vende objectos de ouro e prata, igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente a mesma arte

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 28 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu tio o se achava no estudo nesta cidade.

CASA DA FORTUNA
RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.
Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000.
Meio	12$009.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba cosinhar para o serviço interno de casa de pouca familia; á rua do marquez do Herval, antiga rua do Sol, sobrado n. 21.

Baixa de capim

Aluga-se uma excellente baixa de capim na Capunga, rua da Ventura. a tratar na rua larga do Rosario n. 34 botica.

AMA.

Precisa-se d'uma ama para cozinhar e comprar, para uma familia de duas pessoas: a tratar na rua Nova de S. Rita, n. 65.

— Tendo de se dar começo a demolição do predio arrematado que servio outr'ora para assembléa no Forte do Mattos, convida-se a todos aquelles que tiverem obras a comparecerem no mesmo predio para compra de materiaes, e madeiras, como sejam boas portas e portadas do interior e exterior, janellas com vidraças, soalho, forro, bom travejamento, escada, etc.; emfim tudo de que se compõe o mesmo predio, que se vende por preço muito barato: a tratar no mesmo predio ou no escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, rua do Trapiche.

Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro para pequena familia: na rua do Queimado n. 15, botica.

Lições de piano e canto

Podendo outra vez dedicar-me exclusivamente ao ensino, prometto dedicação e pontualidade, ás pessoas que me queiram honrar com sua confiança.

Recife, 18 de março de 1871.

Gustavo Wertheimer.
Rua Formosa n. 14.

ADVOGADO
DR. JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO
67—RUA DO IMPERADOR—67

Precisa-se de um sitio

Quem tiver um sitio nas immediações das linhas ferreas de Apipucos e da de Olinda, com casa para familia regular e algumas fructeiras, querendo alugar ou arrendar por um ou mais annos: derija se á rua do Cabugá n. 2.

Notice.

On Sunday 16th and every Sunday until futher notice, there will be mass at 11 oclock at the chapel of the college of St. Francis Xavier, rua do Hospicio, and afterwards a sermon preached in English by the Rvd. Fater Lazenby.

O Dr. Guilherme Naegeli, medico oculista, de volta da sua viagem á Bahia, continúa a dar consultas no seu escriptorio, no caes da Companhia Pernambucana, ás horas acostumadas.

— Previne-se ao Sr. thesoureiro das loterias e ao Sr. João Joaquim da Costa Leite, que não pague senão ao abaixo assignado qualquer premio que sahir no bilhete inteiro garantido n. 3145 da loteria 189, cujo bilhete foi comprado na loja de joias da rua estreita do Rosario n. 10, e extraviou-se de meu poder hontem á noite.

Recife 13 de abril de 1871.

José Martins da Silva.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar para casa de pouca familia; tendo além disso um moleque para ajudar: na rua da União n. 62.

— Uma senhora offerece se para cozer em qualquer casa de familia, ou em casa de madama, ou mesmo em sua casa: quem precisar dirija-se na rua do Rangel n. 40, taberna.

PROTESTO.

Adriana Lins da Cunha Paiva, protesta contra o aviso do Sr. Antonio Pereira de Magalhães, publicado no *Diario de Pernambuco* de 12 do corrente, em relação a escrava Rufina, porque em dita escrava não tem parte alguma pertencente ao casal de Arsenio Affonso Pereira Borges, pois que a este já se lhe entregou o que lhe tocava, ficando assim sem direito algum sobre a mesma escrava.

— Precisa-se alugar um preto escravo ou forro, para vender miudezas, quem quizer dirija-se a rua da Imperatriz n. 64, loja do Cysne que la se dirá quem precisa.

Confraria de S. José de agonia no convento do Carmo.

De ordem da mesa regedora são convidados todos os irmãos a comparecerem no consistorio da mesma pelas 10 horas do dia de domingo 16 do corrente mez, afim de elegerem a nova mesa regedora que tem de funccionar no anno de 1871 a 1872.

Recife, 12 de abril de 1871.

José Joaquim Barbosa da Silva.
Secretario.

— Precisa-se de uma ama: na rua Bella numero 31.

— Lava-se e engomma-se com perfeição e presteza: na rua da Gloria n. 27.

BERTHOLINI & C.

ANTIGA, E BEM, CONHECIDA FABRICA.

DE

CHAPÉOS DE SOL

DA

Rua do Barão da Victoria, esquina da Cambôa, do Carmo, n. 23 (Antiga Rua Nova)

Temos á honra de participar a nossos numerosos freguezes que com a chegada de um dos socios da Europa, suprio-se a casa com um completo sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades como tambem, de todos os materiaes para os mesmos fabrico, como sejam armações de todas as qualidades, sedas, mirinós, alpacas e pannos, assim como de especial cotbileria, armas para caça, chumbeiros e polvarinhos. Os chapéos de sol terão abatimento de 12, 15 e 25 por cento, comprando á dinheiro.

A ESMERALDA

N. 5 rua do Cabugá N. 5

N. 5 rua do Cabugá N. 5

Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.

MOREIRA DUARTE C.

MANUEL & C.

Tem a satisfação de participar aos seus numerosos freguezes, que em vista de ser-lhes mais commodo, tem estabelecido uma nova fabrica de chapéos de sol, na rua da Cadeia do Recife n. 9, hoje rua do Marquez de Olinda, onde acharão os pretendentes, muito avultado sortimento de chapéos de sol de todos os preços, qualidades e por preços mas commodos do que comporta o nosso mercado : convidam especialmente aos Srs. compradores por atacado darem, sendo possivel suas encommendas, pois poderão assim serem mais bem servidos, visto poderem escolher as armações as fazendas que a demora da fabricação é bem diminuta,

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE

41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41

DE

ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãs e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, coleirinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos.

Roupa de todos os amanhos para homens meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA

Barão da Victoria

antiga rua

NOVA

N. 41.

RUA

D.

Barão da Victoria

antiga rua

NOVA

N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em acceio, artistas e commodos, e êm pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

—Perdeu-se umapulseira de coraes encastoada em ouro, tendo os signaes seguintes : entre um e outro coral enfeites de ouro ; perdeu-se na procissão de enterro da freguezia do Recife : roga-se á pessoa que achou, entregar na rua da Senzala-nova n. 30, que será gratificada.

ATTENÇÃO

Braz Januario Fernandes & C. com loja de calçado á rua do Bom Jesus (outr'ora rua da Cruz n. 21) previne a todos os seus devedores que venham satisfazer os seus debitos no praso de oito dias, do contrario passarão pelo dissabor de ver os seus nomes por extenso publicados nesta folha e cobrado judicialmente.

Advogacia

NA

Villa do Passo.

O bacharel Cicero Anatholio-Vieira do Brasil, promotor publico de Camaragibe, advoga no civel e commercio, promettendo zelo e actividade nos misteres da sua profissão.

— O abaixo assignado declara ao publico que não faça transacção alguma com a preta escrava Rufina, crioula, idade de 28 annos pouco mais ou menos, pertencente ao casal de Arsenio Affonso Pereira Borges a qual se acha a mim empenhada.

Recife, 11 de abril de 1871.

Antonio Pereira de Magalhães.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava, que cozinhe e compre : na rua de S. Francisco n. 54.

CASA

DO

BANCO NACIONAL

DE

BRELAZ ABT & C.

121 *Regent Street W. Londres*

— Precisa-se de um bom cozinheiro ou cozinheira : na rua do Imperador n. 54, 2º andar.

GRANDE ARMAZEM

DE

LOUÇA, PORCELANA, VIDROS

E

CHRYSTAES

DE

PEREIRA, IRMAÕS

Rua Primeiro de março n. 15, outr'ora rua do Crespo n. 15.

Ao respeitavel publico em geral e particularmente aos seus numerosos amigos participam Manoel Joaquim Pereira e Manoel José da Costa Pereira, que acabam de fundar um rico e sumptuoso armazem de louça, porcelana, vidros e chystaes á rua Primeiro de Março, outr'ora rua do Crespo n. 15, sob a razão social — Pereira & Irmãos.

A longa pratica e conhecimentos de que dispõem os annunciantes neste ramo de commercio, a que, ha muitos annos, se dedicam, os tem habilitado a satisfazer as necessidades da população desta provincia e suas limitrophes, offerecendo aos consumidores maiores vantagens do que qualquer outro estabelecimento deste genero.

O respeitavel publico, dignando se de visitar este novo estabelecimento commercial, verificará por si mesmo o que os annunciantes vem de dizer.

CHAPELLERIE DES DAMES

Ce magasin vient de recevoir par La Plata des jolis chapeaux en velour, ce qu'il a de bom et avec des garnitures des coulleurs les plus modernes ; nous avons reçu aussi des riches capots en tulle noir et en paille nous sommes pers... que ces articles que nous venons de recevoir c'est ce qu'il a de plus bom au marché.

Rua do Cabugá n. 12, primeiro andar.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n. 17, 1º andar.

Saca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal :

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhão.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

CAXANGA'

Para sciencia dos devotos de S. Francisco de Paula de Caxangá que contribuiram para as missas do mesmo santo, de dezembro de 1870 a março de 1871 apresentamos o seguinte recibo :

« Recebi do Illm. Sr. Francisco Augusto de Almeida a quantia de quatrocentos mil reis, de conformidade com o contrato que fiz para celebrar as missas nos domingos e dias santos de guarda na capella de S. Francisco de Paula de Caxangá a findar-se em 26 de março deste anno.

Recife, 26 de março de 1871.

Frei Antonio do Espirito Santo Titara.

— A Sra. Maria Candida Vilella, professora particular, que morou ou mora em N. S. do O' em Goyanna. é rogada a vir á rua do Cabugá numero 2 B.

AMA Precisa-se de uma ama de leite : na rua Velha n. 65.

— Precisa-se de um preto que entenda de trabalho de sitio e saiba bem lavar casa : na rua da Cruz n. 49, armazem.

Estudo de preparatorios.

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37,

Um curso de lingua portugueza ;
— de francez ;
— de geographia ;
— de historia ;
— de philosophia ;
— de rhetorica e poetica.

Os alumnos que quizerem frequentar qualquer destas aulas, pódem dirigir-se á indicada residencia, afim de saberem as horas de cada classe e mais condições de entrada.

SITIO.

Um estrangeiro precisa alugar um pequeno sitio, em algum dos arrabaldes desta cidade : á rua do Commercio n. 40.

GRANDE PECHINCHA A 260 e 400 rs.

Alpakas de côres de lindos padrões e de gostos inteiramente novos a 260 e 400 rs. o covado : á Rua 1º de Março (outr'ora do Crespo) n. 20 A, loja dos Arcos.

CONFÉITARIA

BRAÇO DE OURO

RUA DO IMPERADOR N. 26.

O proprietario deste estabelecimento avisa aos seus numerosos e bons freguezes, que acaba de preparar um grande sortimento dos melhores generos do mercado para rechear se despensas daquelles que tiverem bom paladar e disposição para gastar os cobres, no tempo da festa do Natal Ahi encontrarão excellentes presentes de fiambre vinhos, licores e cognac de todos os fabricantes, boa cerveja, marmelada portugueza, ameixas em caixinhas, conservas francezas e portuguezas, doces de todas as qualidades seccos e em calda. Tambem encontrarão bolinhos para chá de todas as qualidades, bolos francezes e inglezes, pão-de-ló, pudins, tortas, amendoas confeitadas, e quantidade do outros objectos nqueseria efadonho enumerseu

— Precisa-se de uma ama : na praça da Independencia n. 18 e 20.

TERPSÍCHORE.

Amanhã dará esta sociedade uma partida (e será mesmo uma partida) em regosijo de ter subido ao poder a maioria soberana. E' curioso e deve ver-se porque alli se aprenderá novas regras de etiqueta de salão com o Carvalho e Labidella, occupando o lugar de botequineiro o paspalhão Eduardo. Desta vez ainda dirá o bravo do Forte do Mattos que não é criado de moças? Esperamos que não, visto a posição que indignamente occupa na panellinha. Recommendamos ao publico esta funcção porque do seu pessoal tado novo e inexperiente muito se deve esperar.

JACCME.

COMPRAS.

COMPRA-SE

Frascos vasios da tintura Japoneza ; a rua Duque de Caxias n. 50 e Marquez de Olinda n. 51.

COELHOS

Compra-se um casal : na rua do Hospicio n. 86, 2º andar.

—Compra-se um pequeno sitio com casa : quem tiver annuncie.

— Compra-se *Diarios* para embrulho a 5$000 arroba : na rua larga do Rosario n. 15.

VENDAS.

Cavallo.

Vende-se um excellente cavallo de sella com bons andares : trata-se na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

CONCLUSAÕ.

Para substituir a grande falta de madeiras do paiz, a unica e competente para isso, é o pinho de reziná, que não tendo branco, deve ser preferido ao louro, nos forros de casas, e outras obras que requerem gosto e duração (fallamos por experienciá propria), e quem duvidar que experimente ; por isso temos á venda um sortimento desta madeira de nossa encommenda, composto de taboas de differentes grossuras, larguras, e comprimentos para fazerem-se obras sem emendas ; accressendo de mais a vantagem no preço por que se vende no armazem de madeiras de pinho de Paulo José Gomes & Climaco, caes 22 de Novembro, oitão da secretaria de policia n. 24.

— Chocolate homeopathico de Londres e do Maranhão, vende-se na rua estreita do Rosario n. 13, drogaria homeopathica.

SAL.

Vende, José Dias Soares (em Macáo) superior superior sal em pedra, o alqueire a 400 rs, para barcaça, e 440 reis para navios, posto a bordo, embarcando-se qualquer encommenda por maior que seja com toda a presteza possivel. Póde tratar se á travessa da Madre de Deus n. 4, 2º andar, com Antonio Pereira de Miranda.

O MARMORE

E' no elegante armazem junto ao *Diario*, que qualquer chefe de familia fornece sua dispensa do melhor que existe no mercado e por preços muito favoraveis, como sejam arroz a 100 rs. a libra velas stearinas a 640 rs. o masso, vinho figueira por 500 rs. a garrafa e tambem ha mais barato, balaios de diversos tamanhos, caixinhas proprias para mimos, café de moca, ervilhas portuguezas e francezas, ameixas em frascos, latas e bocetas, marmelhada de Fernando Rodrigues, conservas, molhos e mostarda, licores de diversas qualidades, doce de goiaba em caixão e latas, bolaxinhas de diversos autores, massas para sopas, sebolas grandes, azeitonas em baris e latas, vinhos finos do Porto dos melhores autores, queijos prato e do reino a 3$000 e a 3$300 ; o proprietario deste armazem responsabilisa se pela boa qualidade dos generos vendidos em seu armazem, assim como garante todo asseio o limpeza, em virtude do qual convida a seus numerosos freguezes e amigos á virem visita-lo.

Favas.

Vende-se a retalho a 160 o kilogrammo : na padaria da rua do Rangel n. 9.

CHARUTOS

ESPECIAES

Vende-se charutos especiaes á emitação de Havana : na rua do Crespo n. 25 A.

Tabellas Vermifugas

Este medicamento é o unico que pelo seu bom aroma e gosto agradavel se torna o mais proprio para a expulsão das lombrigas. E' facil de tomar porque o seu gosto é igual ao do chocolate, e de prompto effeito.

DEPOSITO

Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duqua de Caxias n. 57.

CONTINUAÇÃO DA GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS LIMPAS, A' RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 39.

Chitas finas, claras e escuras a 160, 200, 240 e 280 rs. o covado ; cambraias de côres a 200 e 280 rs. o covado ; alpacas de côres com flores e de listras a 400 e 500 rs. o covado ; algodão branco á 4$000, 4$500 e 5$ a peça; madapolão a 4$000, 4$500 e 5$; dito largo a 5$500 e 6$; algodão de listras proprio para roupa de escravos a 160 rs. o covado ; brim pardo trançado e escuro a 500 rs. a vara ; chales de merinó lisos a 2$; ditos estampados a 2$500 ; chitas para coberta a 240 rs. o covado; cambraia branca a 2$500 e 3$ ao córte ; dita victoria fina a 4$500, 5$ e 5$500 ; toalhas felpudas a 8$000 a duzia ; lenços brancos a 1$600, 2$, 2$500 e 3$; ditos grandes a 3$500 e 4$; ditos de seda pequenos a 500 rs. cada um ; ditos de linho fino a 5$500 e 6$ a duzia; cambraia para forro a 1$800 a peça.

GRANDE

LIQUIDAÇÃO

De 1,800 cortes de casimira

Cortes de casimira de cor fazenda superior lisos e de quadros a 4$000 e 5$000 o corte, casimira preta superior pelo baratissimo preço de 1$500 o covado, cambraia organdys miudinhas padrões modernos a 280 rs o covado, lenços de cassa com barras de cor pequenos a 120 rs. cada um, alpacas pretas com flores brancas superior qualidade a 500 rs. o covado, cambraias de cores a 240 rs. o covado, chitas a 160 a 200 rs. o covado, chitas chinezas a 240 rs. o covado, cambraia Victoria fina a 4$000 a peça, madapolão a 5$000 a peça, algodão a 3$000 a peça : na rua do Crespo n. 20, loja do Guilherme.

Coqueirinhos

Ha muito bons para vender : a tratar na rua Direita n. 127, 2º andar.

— Vende-se uma casa terrea na rua das Cinco Pontas n. 122 : a tratar em Santo Amaro das Salinas n. 58.

LEQUES

de oço e sandalo

A aguia branca acaba de receber daquelles bonitos leques de oço e de sandalo, obras essas, cuja perfeição será reconhecida por quem as vir ; assim, pois, vai reapparecendo o sortimento do bom, e os pretendentes que se dirijam á dita loja na rua Duque de Caxias n. 52.

Vende-se

Uma casa em Olinda á rua de Mathias Ferreira n. 23 : quem pretender dirija-se a rua do Cotovello n. 4

Grande pechincha

Alpacas de cores de lindos padrões e de gostos inteiramente novos a 260 e 400 rs. o covado ; organdys de cores de padrões modernos a 280 rs. o covado : a rua Primeiro de Março (outr'ora do Crespo n. 20 A, loja dos arcos.)

Grande liquidação

Na rua do Crespo n. 20.

Cambraias pretas e brancas padrões miudos lerncezas finas a 180 o covado : na loja de Guiarfqme.

— Vende-se um guarda-roupa de mogno, obra importante, com espelho de 45 polegadas de comprido e 25 de largura, em perfeito estado, e muitos outros objectos de uma pessoa que se retirou para Europa : podem ser vistos na rua das Cruzes n. 38, 1º andar, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde. Vende-se barato.

Aos cigarreiros.

Vende-se papel de seda em caixinhas, assim como dito de linho em resmas, e por preço commodo : a tratar na rua de Mariz Barros n. 8, outr'ora do Codorniz.

Vende-se

superior vinho de Bordeaux a 6$400 a caixa e 600 rs. a garrafa, na rua do Rangel n. 41.

ESPELHOS, VIDROS, E MOLDURAS.

A loja da Aguia Branca acaba de receber um variado sortimento de espelhos, de molduras douradas, emitando jacarandá ; assim como vidros, e molduras para quadros, espelhos, etc., e como de costume os preços são commodos.

ATTENÇÃO

Vende-se um cano novo de cobre, um dito em continuação de folha proprio para telhado, tambem se vende uma porção de chumbo em lençol, com algum uso: á tratar com José Antunes Guimarães, rua do Duque de Caxias n. 43, antiga do Queimado n. 1.

VENDE-SE

Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, 1º andar, vende algodão azul americanos verdadeiro e pregos americano n. 3 e 4.

VENDE-SE

um cabriolet e um cavallo : a tratar na rua do Livramento n. 40.

Attenção

FAZENDAS BARATAS.

A' rua do Crespo n. 25.

MADAPOLÃO fino elephante a 4$500, 5$ e 6$500 a peça.

ALGODÃOZINHO com 20 jardas a 3$200 a peça.

COLCHAS adamascadas, de cores, grandes a 3$.

CHITAS claras e escuras, cor segura, a 160 e 200 rs.

CAMBRAIAS de cores finas, lindos padrões, a 280 o covado.

MUSSELINA branca a 400 rs. o covado.

ALGODÃO trançado alvo de duas larguras, para toalhas a 1$500 a vara.

LENÇOS finos brancos a 2$600 a duzia.

Dão-se as amostras com penhor.

CALÇADO

barato.

Vende-se na praça da Independencia n. 39, loja de Porto & Bastos :

Borzeguins de bezerro e de cordavão para homem a 9$.

Borzeguins de pellica inglezes para senhoras a 5$.

Borzeguins de duraque de cor para senhora a 4$000.

Borzeguins de phantazia pretos para senhora 3$000.

Ditos de dito pretos e de cores para menina a 3$000.

E' pechincha, a elles, antes que se acabem.

Farinha de mandioca.

Vende-se de boa qualidade e em bons saccos á 4$500 por sacco de dous alqueires, no escriptorio de José Victorino de Rezende & C., a rua do Marquez de Olinda, outr'ora Cadeia n. 52.

Para casas de familia.

Caixinhas com uma arroba de batatas das ultimas desembarcadas por 1$600 ! ! : na rua do Amorim, armazem n. 46.

MAMAMGUAPE

Vende-se os seguintes engenhos perto da cidade de Mamamguape,

Barra. Excellente propriedade com optima casa de vivenda, engenho e mais casas precisas, tudo de pedra e cal, e muito bem construido.

Preguiça muito bem situado por ser junto do porto de embarque dos vapores da companhia pernambucana, e onde tem de findar a estrada de ferro projectada, de Mamanguape.

Patricio Situado ao pé deste.

Quem pretender qualquer uma destas excellentes propriedades, queira se entender com Tasso Irmãos & C.

OLEO ELECTRICO.

KING OF PAIN

OU

o rei da dor americano

Unico deposito do verdadeiro, na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., á rua Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.

Doces, fructas e flores

RUA DA CRUZ N. 13.

Maçães :

Uvas.—Vindas neste ultimo vapor.

Sorvete.—Todos os dias a noite.

Presunto em fiambre a retalho.

Doces seccos e de caldas de todas as fructas.

Castanhas confeitadas, pateis folhados, bollos inglezes, pão-de-ló e pudins, geleias de goiaba, araça e mão de vacca.

Bazar Victoria.

2-Rua do Barão da Victoria-2

Antiga rua Nova.

Este bazar recebeu da Europa, pelo vapor francez *Amazone*, um completo e lindissimo sortimento de chapelinas de seda da ultima moda para senhora e luvas de pellica brancas e s para homens mem e senhora.

CONFEITOS

D'iodureto de potassio de L. Foucher.

Estes confeitos teem a vantagem de junto á maior exactidão na dosagem (5 conteem uma gramma de iodureto de potassio) não teem o sabôr desagradavel das soluções : sua efficacia é incontestavel, porque o medicamento chega ao estomago sem ter soffrido a menor alteração, o que muitas vezes acontece á solução pelo metal colher que serve para a medir, além destas a de mui facil transporte em viagem, evitando assim a interrupção do medicamento : unico deposito na pharmacia americana de Ferreira, Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.

MACHINAS

A 10$000 A SERRA, PARA DESCAROÇAR ALGODÃO.

Vende-se no armazem de F. A. Moreira Dias : á rua da Cruz n. 26.

Aos cigarreiros

Vende-se papel de seda e de linho, em resmas, dos verdadeiros fabricantes : na rua de Mariz e Barros, outr'ora rua do Codorniz n. 8.

Livros classicos.

Para inglez :
Macaulay. Essays.
Lingard. H. of England.
Select Passages.
Motta-grammatica.

Para francez :
Regnier-Théâtre classique.
Châteaubriand. Génie du christianisme.
» Martyrs.
Filon-Narrations.

e todos os mais livros para exames de preparatorios.

LIVRARIA FRANCEZA.

Novo Mundo.

Assignaturas para o segundo semestre

Rs. 5$000.

LIVRARIA FRANCEZA.

Bruno Seabra.

O festejado poeta acaba de presentear a juventude brasileira, com o mais bonito livrinho para creanças

Alforge da boa razão

Rs. 1$000.

LIVRARIA FRANCEZA

Jornaes da Europa.

Assignaturas para todos os jornaes da Europa. Pontualidade e garantia no serviço.

LIVRARIA FRANCEZA.

Vende-se

dôce de goiaba, na rua do Rangel n. 41.

Vende-se

phosphoros do gaz a 2$200 a groza, 200 rs. a duzia e 20 rs. a caixa, na rua do Rangel n. 39.

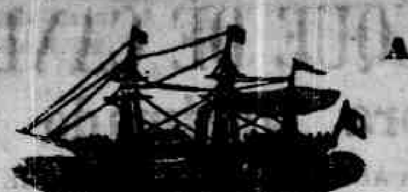
Flores para o mez mariano

Na rua estreita do Rosario, sobrado de um andar n. 35, apromptam-se toda encommenda de flores, sendo arcos, capellas, palmas e bouquets, tudo proprio para enfeite de altar no mez de Maria, bem rosas, palmas e bouquets, tudo prompto, e vende por barato preço, folhas de rosa e dalhas de papel a 1$000.

ILEGÍVEL

NOVOS SORTIMENTOS

Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.



Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

CALÇADO FRANCEZ

Perfumarias, quinquilharias e brinquedos para meninos.

Acabam de chegar novas faturas com importante sortimento dos artigos abaixo mencionados á preços mais resumido que é possivel.

CALÇADO

Botinas para senhoras—duraque branco, preto e de outras muitas côres escolhidas do ultimo gosto da moda.
Botinas para meninas igual sortimento.
Sapatinhos de salto para senhora—duraque preto, branco e de cores, e de couro de lustro.
Botinhas para crianças, proprias de baptisados.
Botinas de diversas qualidades para homem.
Botas russianas para montaria, tanto inglezas de couro da Russia para viagem, como francezas de Melier, bezerro fino, para passeios.
Meias perneiras para meninos de 10 a 16 annos.
Sapatos de brim branco para homens.
Sapatos de vaqueta de lustro com sola de madeira, proprios para banhos.
Sapatos de borracha para homens e senhoras.
Sapatos abotinados, de differentes modelos. muito bons e fortes para meninos e meninas.
Sapatos de tapete, avelludados, Charlot, casimira preta, de trança portuguezes, para homens, senhoras e meninas.

Perfumarias.

Extractos finos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, aguas de Cologne em garrafas de crystal para presentes, agua divina, agua florida, dentifrice la vande, agua de toilet, tintura para barba e cabellos, pomada hongroise para bigodes, pós de arroz e sabonetes, tudo isto de primeira qualidade, dos fabricantes Coudray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica brancas—Jouvin.
Espelhos grandes dourados para salas, quartos e gabinetes.
Leques para senhoras e meninas.
Joias de ouro, brincos, transelins, pulseiras, botões de punhos, de abertura, correntes e chaves de relogio, tudo de ouro bom de lei.
Brincos de plaqué á imitação de ouro.
Correntes para relogio.
Abotoaduras para colletes e para punhos.
Albuns de velludo e marroquim para retratos.
Mammadeiras de vidro para crianças.
Caixinhas de costura, novos modelos com musica, proprias para presentes.
Quadrinhos dourados para retratos.
Toucas e sapatinhos de lãa para crianças.
Capellas para noivas e para pastoras de presepios.
Caixinhas com vidros de augmento para ver-se em ponto grande a photographia dos retratos.
Pés de vidro para pianos.
Thesourinhas para costura e unhas.
Bolcinhas de seda e de veludo.
Cestinhas para braço de meninas.
Balaios para costura.
Cestos d'arame pratiado para frutas e pão a mesa.
Ricos artigos de phantasia necessarios para toilhetes e proprios de presentes.
Jarros e bouquets de porcelana para santuarios.
Registros de papel fino mui delicados.
Quadros promptos para collocar vistas.
Molduras douradas para quadros.
Estampas de bellas paysagens de cidades, de figuras e de santos.
Espanadores de penas e de palha.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Caixinha de musica de dar-se corda.
Ponteiras de espuma para cigarros e charutos.
Gravatas de seda pretas e de côres.
Bengalas de cana com castões de marfim.
Ditas de baleia, junco e de muitas qualidades.
Pentes finos de marfim para caspas.
Escovas para facto, para cabello e para dentes.
Lunetas ou pencinez de prata dourada.
Ditos de tartaruga e de aço.
Oculos de prata dourada e de aço.
Reverbero transparente para candieiros.
Ditos para lanternas de pianos.
Cotos economicos para vellas de spermacete.
Cordas para violão.
Port-pratos para mesa.
Caixinhas de diversos modelos e preços.
Objectos novos de magicas o melhor possivel, para divertir meninos.
Malas, saccos e bolças para viagens.
Estojos de viagens, completos com navalhas.
Esporas de metal branco para saltos.
Chicotes fortes com martello para viagem.
Ditos de muitos modelos, de junco e de baleias.
Luvas de fio de Escocia brancas, e de côres.
Ditas de camurça amarellas.
Machinas para fazer café.
Globos de papel de côres para illuminações de festas campestres.
Balões de côres, de subir ao ar facilmente.
Jogos de dominó, da gloria, visporas, rodetes, bagatela e outros jogos allemães.
Esterioscopos com as mais bonitas vistas, de figuras destacadas e grupos de familias.
Armonicos ou accordions de todos os tamanhos e novos modelos com tremulos.
Realejos pequenos com novas musicas.
Cosmoramas de varios tamanhos, com differentes vistas mui pitorescas.

Brinquedos

O maior sortimento que se pode desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretemento das crianças.

Cofres de ferro de differentes tamanhos.
Prensas de ferro para copiar cartas.
Chapas de ferro gavalnisadas para telheiros.
Tachos de ferro para assucar.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Machinas á vapor e de cortar fumo.
Carrinhos de mão para saccos e atterros.
Venezianas para janellas.
Balanças decimaes e outras.
Fogões de ferro.
Enxofre salitre, etc. etc.

Estes artigos acham-se a venda casa dos importadores
Shaw, Hawkes & C.,
rua da Cruz n. 4.

A TURQUEZA

Esta nova loja tem, além de completo sortimento de fazendas, o seguinte que vende barato :
Cretones de côres fixas a 400 rs. o covado.
Muito boas mussulinas a 480 rs. o dito.
Baptistas a 560 rs. o dito.
Fustões de côres para vestidos a 600 e 800 rs. o dito.
Lãazinhas a 440 e 560 rs. o dito.
Alpacas de côres a 700, 800 e 900 rs. o dito.
Sedinhas de listras a 1$500 o dito.
Organdys brancos a 800 rs. a vara,
Saias de lãa e brancas de 4$ a 12$000.
Lindas camizinhas a 10$000.
Laços de fita para cinto a 4$ e 5$000.
Punhos e golla de grós a 4$000.
Chales de merinó estampados a 3$500.
Balões a 3$000.
A' rua do Barão da Victoria n. 9 (antiga rua Nova) loja da TURQUEZA.

AOS 2,000 PALITOTS
POR
PREÇOS BARATISSIMOS
NA LOJA FLOR DA BOA-VISTA
DE
PAULO GUIMARÃES

Palitots de meia casimira de 2$. 3$ a 5$.
Ditos de brim pardo de 2$, 3$ a 4$.
Ditos de alpaca branca e de côr de 3$ a 4$.
Ditos de alpaca preta de 2$ a 6$.
Ditos de merinó preto de 3$500 a 6$.
Ditos sobrecasacos de panno preto de 12$, 20$ e 40$.
Calças de brim de 800 rs., 1$600 a 2$.
Ditas de meia casimira de 3$, 4$ a 5$.
Ditas de casimira superior de 8$, 10$ a 12$.

48—Rua da Imperatriz—48
JUNTO A PADARIA FRANCEZA.

OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHAO DE **HOGG**
PHco 2 RUE CASTIGLIONE PARIS
Deposito : P. MAURER et Cie, em Pernambuco: JOSÉ BELLO, em Porto Alegre; SILVA LOPES, em Bahia: FERREIRA et Cie, em Maranhao.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS PRETAS PARA A QUARESMA
Na rua da Imperatriz n. 72 loja da Arara

Grosdenapoles
Vende-se grosdenapoles preto para vestido de senhoras e meninas a 2$, 2$500, 2$800 e 3$ o covado.

Casemira preta á 3$800 o corte
Vende-se cortes de casemira preta para calças de homens a 3$800, 4$, 5$, 6$ e 7$000.

Panno preto a 2$200 o covado
Vende-se panno preto para calças e palitós para homens e meninos a 2$200, 2$500, 3$, 3$500, 4$, 5$ e 6$ o covado.

Casemira preta
Vende-se casemira transada para calças de homens e meninos a 2$, 2$500 e 3$ o covado.

Alpaca preta
Vende-se alpaca preta para saias a 500, 640 e 800 rs. o covado.

Merinó setim
Vende-se merinó setim, fazenda preta muito bonita, propria para vestidos e mesmo palitós para a presente quaresma a 1$ o covado.

Alpaca sarjada
Vende-se alpaca sarjada com imitação de seda preta de listas propria para vestidos para a presente quaresma, e que fica muito bonito o vestido por ser muito larga ; preço para liquidar de 800 rs. o covado.

Lãa preta
Vende-se lãa preta muito boa, a 500 rs. o covado.

Cassas pretas
Vende se cassas pretas para luto a 600 rs. o metro.

Chitas pretas
Vende-se chitas pretas para luto, a 200, 240, 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas escuras
Vende-se chitas francezas escuras para vestidos, a 240, 280 e 320 o covado, ditas claras a 320 e 360 rs.

Chitas para cobertas
Vende-se chitas encarnadas para cobertas a 320, ditas de cores, largas a 360 e 400 rs. o covado.

Fustão para vestidos
Vende-se fustão para vestidos de senhoras, a 360 o covado.

Brilhantina branca
Vende-se brilhantina branca para vestidos a 500 rs. o covado.

Percalas finas para vestidos
Vende-se percalas finas para vestidos de senhoras a 440 rs. o covado.

Cassas francezas
Vende-se cassas francezas de cores para vestido de senhoras a 240 e 280 o covado.

Organdis de cores
Vende-se organdis de cores para vestido de senhoras a 440 e 500 rs. o covado.

Lãasinhas para vestidos
Vende-se lãasinhas para vestidos a 400 e 500 rs, o covado.

Alpacas de cores
Vende-se alpaca de cores para vestidos, a 500 e 640 rs. o covado.

Gangas para calças
Vende-se gangas escuras para calças de homens e roupa para meninos a 240 o covado.

Brim de cores com listas
Vende-se brim de cores com listas dos lados a 400 rs. o covado ; para liquidar, na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 72.

Gravatas pretas de seda
Vende-se gravatas pretas de seda, largas e estreitas a 200 rs.

Lenços brancos
Vende-se lenços a 2$ a duzia, ditos chinezes a 3$600, para liquidar.

Chales de merinó
Vende-se chales de merinó estampados, a 2$ e 2$500 ; para liquidar.

Cobertas de chitas
Vende-se cobertas de chita fina a 2$500, ditas encarnadas a 3$500, ditas forradas a 5$, cobertores de algodão com pello a 1$400, na liquidação.

Cortes de ganga
Vende-se cortes de ganga para calças de homem a 800, ditos de brim de lista, a 1$500.

Brim liso
Vende-se brim liso para calças de trabalho a 500 rs. o metro.

Brim pardo trançado
Vende-se brim pardo trançado a 700, 800, 900 e 1$ o metro.

Bramante a 1$800 o metro
Vende-se bramante para lençóes e toalhas por ser muito largo, a 1$800 e 2$800 o metro.

Algodão enfestado
Vende-se algodão enfestado a 900 rs. o metro.

Peças de algodão
Vende-se peças de algodão com 20 jardas a 3$800, 5$, 6$, 6$600 e 7$.

Peças de madapolão
Vende-se peças de madapolão com 24 jardas a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 8$, 8$500 e 10$.

Algodão de lista
Vende-se algodão de lista proprio para roupa de escravos, por ser forte a 160 rs. o covado.

Collarinhos de papel
Vende-se um resto de collarinhos de papel a 200 rs. a duzia.

Grande liquidação de roupa feita
Vendem-se palitós de casemiras de cores, sobrecasacos a 9$, ditos fraques a 8$, ditos saccos a 6$, ditos pretos, panno bom, a 8$ e 10$, ditos de alpaca de cor a 3$, ditos pretos a 3$500 e 4$, ditos de meia casemiraa 2$, ditos de brim de cores a 1$500 e 2$; ditos brancos a 2$.

LOJA DA CONQUISTA
Rua do Cabugá n. 6
DE
Antonio Francisco dos Santos & C.

Os proprietarios deste novo estabelecimento julgam de seu dever fazer apresentação de seu titulo, para obterem do respeitavel publico, com especialidade de seus freguezes, o acolhimento de que todos necessitam em seu tirocinio commercial.

A Conquista, não garante nem pode dar fazendas a seus freguezes, mas tendo por divisa conquistar a todos, para que não comprem em outras casas, affirma-lhes que serão tratados com agrado, lealdade e muita moderação nos preços.

A Conquista achando ser enfadonho para os leitores o mencionar o seu grande sortimento de fazendas finas, apenas descreve somente as fazendas pretas e objectos proprios para a quaresma, como sejam :
Grosdenaple preto de diversas qualidades.
Gorgurão preto para vestidos.
Casaquinhos pretos de seda.
Ditos ditos de gorgurão com cinto.
Mantinhas brasileiras para cabeça.
Chapelinas e chapéos para senhoras, o que ha de melhor.
Luvas de pellica brancas, pretas e de côres.

Os proprietarios da Conquista prestam-se a ir ou mandar com qualquer objecto amostra, para qualquer casa que para isto lhes mande unicamente o nome da rua e numero da morada.

DROGARIA ESPECIAL
HOMEOPATHICA
DE
JOSÉ ALVES THENORIO & C.
RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 3.

José Alves Thenorio, professor em homeopathia, tendo-se retirado do laboratorio homeopathico e consultorio de seu illustre e finado amigo o Dr. Sabino O. L. Pinho, que por muitos annos estiveram sob sua direcção, tem-se estabelecido sob a firma de José Alves Thenorio & C, á rua estreita do Rosario n. 3, onde, animado pela confiança com que honraram-n'o os amigos da homeopathia, lhes offerece e ao respeitavel publico um completo sortimento de todas as preparações homeopathicas conhecidas, recebidas das mais acreditadas casas de Londres e Paris, e indigenas, bem como tudo quanto diz respeito a homeopathia e sua pratica, esperando que continuem a honral-o com a mesma confiança, para o que não se poupará á esforços.

PREÇOS DAS BOTICAS

GLOBULOS					TINTURAS				
1 botica	de	12	meditamentos	10$	1 botica	de	12	medicamentos	15$
1	»	» 24	»	20$	1	»	» 24	»	25$
1	»	» 36	»	30$	1	»	» 36	»	40$
1	»	» 48	»	35$	1	»	» 48	»	50$
1	»	» 60	»	40$	1	»	» 60	»	60$
1	»	» 120	»	70$	1	»	» 120	»	110$

São uteis essas boticas aos Srs. medicos, senhores de engenho, fazendeiros, chefes de familia, capitães de navios, e em geral a todos quantos quizerem dedicar-se a pratica da homeopathia.

Medicamentos avulsos pelos preços das outras drogarias, bem como Chocolate de Londres e do Maranhão para uso dos doentes em tratamento pelo systema homeopathico.

ROB LAFFECTEUR

Approvado em **Francia**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur sa authorizado, he mui superior aos xaropes de cuisinier, de Larrey e de salseparrilha. — De facil digestao, adagraved ao paladar, e ao alfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as afeções da pelle, **impigens**, **alporcas**, **tumores**, **ulceras**, **sarna degenerada**, **escorbuto**, e os accidentes provendos dos partos, da idale critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe he especialmente recommendada contra as doenças syphiliticas resentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodure de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFFECTEUR, em casa do doutor GIRAUDEAU DE SAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, à Paris.

COFRE DE FERRO
RODRIGUES & IRMÃO
Rua do Marquez de Olinda n. 6

Vende-se um excellente cofre de ferro, á prova de fogo, por preço muito commodo.

Carroças

Na rua do Livramento n. 38 se dirá quem tem duas carroças das que trabalhão na alfandega as quaes se vendem muito baratas.

VIDROS
DE
ESPELHOS.

A Esperança, á rua Duque de Caxias n. 77 A (antiga do Queimado) acaba de receber um completo sortimento de vidros de espelhos para todos os tamanhos, de 7 a 40 pollegadas. Na mesma loja tambem se vende diamantes para cortar vidros, tudo por barato preço : na rua Duque de Caxias n. 77 A.

FIO
Para saccos e fogueteiros.
SACCOS
PARA ASSUCAR
CERVEJA DE MARCA
Z
Engarrafada especialmente para o Brasil.
Charutos de Havana
Lona para velas
Cambraia Victoria

As verdadeiras trazem os numeros estampados nas peças e não nas etiquetas.
Vendem-se
Em casa de
T. JEFFERIES & C.
46 — *Rua do Commercio* — 46

¡BRINS DE ANGOLA
OS LEGITIMOS
Trazem em cada peça um bilhete com o nome
DOS
Unicos importadores
T. JEFFERIES & C.

A 5$000.

Vende-se saccos com farinha de mandioca, medindo 18 cuias, pelo baratissimo preço de 5$ cada sacco; na rua do Marquez de Olinda n. 40, escriptorio.

Batatas.

Vende-se caixas com batatas novas : na rua do Amorim n. 46.

E EXTRAORDINARIO.
Algodão azul de 550 rs. o covado a 220 rs., só se vende peça inteira, cada uma com 56 covados : na rua Duque de Caxias n. 43, antiga do Queimado n. 1.

A' rua larga do Rosario
Um estabelecimento diz assim :
Essas obras de palha de vime
Costumam a fallar por mim;
Ouçam, escutem, prestem-lhe attenção,
Dizem que aqui é loja de cestas,
Igualmente deposito de pão.

Fructuoso Martins Gomes, mais esta vez solicita de seus benignos amigos o prefiram para darem uma prompta extracção ao grande numero de obras de palha e de vime que hontem recebeu da Europa. Uma breve iniciativa das principaes pessoas fará recordar a todos sua utilidade. Cedemos a favor dos Srs consumidores a vantagem nos cambios que felizmente hoje obtivemos. Sirvam-se pois virem munir-se de optimas cestinhas finas para senhoras e meninas de escola, balaios redondos e ovaes com tampa e sem ella para costura grossa, ditos com pé para o mesmo fim ou nelles botar-se fructas na mesa, pratinhos de gesta e vime para destribuir-se o pão a cada uma pessoa na mesa, balaios com repartimento para faccas e garfos, ditos para ninhos de canarios, berços de palha para crianças recemnassida, balaios para ditas aprenderem a andar, maracás de palha, bandejas para roupa engommada, balaios para roupa servida de uma até doze pessoas, ditas e ditos para nos escriptorios botar-se papeis rasgados, açafates compridos e redondos formando collecções, condeças idem, cestas de arco e tampa para nellas fazer-se as compras no mercado, cadeiras de vime para as pessoas que fazem viagem nos vapores para a Europa ; aqui offerecemos diariamente excellente pão, bolacha, massas, dôces, torradas, etc. Rogamos muito encarecidamente a todos que venham ver para acreditarem na exactidão do que havemos dito.

Cera de carnauba

Vende-se na rua da Madre de Deus n. 7, mais barato que em outra qualquer parte.

CEMENTO

Portland de 1ª qualidade, vende-se por preço muito razoavel no armazem de Candido Alberto Sadré da Motta & C. : á travessa da Madre de Deus n. 14.

De jacarandá

Vende-se uma sumptuosa mobilia feita em Hamburgo, obra de muito gosto e luxo, propria para pessoa que se trate e esteja no caso de ter uma sala decentemente preparada. Estes moveis se fizeram de encomenda, porém chegando tarde, por causa da guerra da França, não serviram mais a pessoa que os pedio. No armazem de Candido Alberto Sodré da Motta & C., a travessa da Madra de Deus n. 14.

DE MOGNO

Vende-se uma bonita mobilia muito bem acabada, feita no estrangeiro, trabalho seguro e de gosto. No armazem de Candido Alberto Sodré da Motta & C. á travessa da Madre de Deus n. 14.

GRANDE
LIQUIDAÇÕA.
Na rua do Crespo n. 20.

Alpacas de côres com listras, fazenda superior e larga a 440 o covado : na loja de Guilherme, alpacas brancas com flores matizadas fazenda fina e moderna a 540 rs. o covado.

Filó preto de seda

Bordado e com salpicos : recebeu se na loja da America, rua do Cabugá n. 10.

Vestidos.

De cambraia fina bordados a capricho : vede-se por modico preço : na loja da America, rua do Cabugá n. 10.

Para senhoras

Camizinhas de cambraia transparente primorosamente bordadas : receberam se na loja da America, rua do Cabugá n. 10

Economia domestica

Peças de lãa de lindas côres e boa fazenda, para vestidos, com 65 covados a peça por 19$500 rs.
Ditas de dita, fazenda superior com 65 covados, a peça por 23$500 rs.
Vende-se por covado a quem não precisar de comprar peça,
Loja da America, rua do Cabugá n. 10.

Sementes.

Sementes novas de hortaliça : na rua do Marquez de Olinda n. 50.

Attenção

Vende-se uma jardineira de jacarandá com tampo de pedra, quasi nova, por muito pouco dinheiro : á pessoa que quizer dirija-se a Olinda na rua do Amparo n. 29, casa terrea.

FORMAS DE FERRO
para purgar assucar.
MACHINAS EGYPCIAS
para descaroçar algodão, a preços reduzidos : no Recife, armazem do Sr. Barroca.

Doce. Doce. Doce.

A' rua de Marcilio Dias, outr'ora Direita, n. 91, se acha um completo sortimento de doce de goiaba em caixões e latas, o que ha de mais fino e fabricado com toda a perfeição.
Um completo sortimento de caixões de 1 a 4 libras para todos os preços proprios para satisfazer encommendas de fóra da capital.
Tambem ha sempre doce de laranja, limão, cidra e bananas.
Quem duvidar venha ver, que irá satisfeito com os preços e qualidades.

CARROÇAS
de ferro e machinas de colares.
Vendem-se cinco carroças de rodas e eixos de ferro e uma grande machina de collares, a qual destilla duas pipas de aguardente por dia : á rua do Marquez de Herval n. 11, das 6 ás 10 da manhãa, e das 3 horas da tarde em diante.

AGUAS MINERAES
DE
VIDAGO
Unico deposito
Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.

Fita especial

para os que fizeram a campanha do Paraguay. A aguia branca á rua Duque de Caxias n. 52 recebeu dessa fita.

Vende-se

Superior vinho de uva pura especialissimo, pasto, em 5.º e 10.º de pipa.
Dito do Porto muito fino em 20.º de pipa, proprio para mimo.
Dito dito D. Luiz I em caixas de 12 garrafas.
As qualidades superiores destes vinhos dão a liberdade ao possuidor de garantir aos compradores a pureza de sua preparação : a tratar na rua do vigario n. 14, primeiro andar, escriptorio de José Lopes Davin.

PARA ACABAR

Na rua do Marquez de Olinda n. 39 vende-se os seguintes artigos mais baratos que em outra qualquer parte.
Couro de bezerro.
Couro de lustro.
Couro de porco.
1 Arreio de carro para 2 cavallos (obra de gosto)

Couro de bezerro

Muito novo e ultimamente chegado vende-se em casa de S. P. Jonston & C. : rua da Senzala Nova n. 40.

CEMENTO.

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

PARA ACABAR

Loja de Gaspar A. V Guimarães.
Lãas com mesclas de seda, fazenda superior e mais larga que chita franceza a 300 rs. o covado.
Dita com listas a 360 rs. o covado, chitas mudinhas a 200 rs. o covado.
Dita superior a 240 reis o covado, dita 160 rs.
Dita matisada a 200 rs. o covado.
Dita escoceza de côres fixas a 240 rs.
Cambraias de côres fixas a 280 rs.
Ditas brancas a 4$, 4$500, 4$800, 5$000 e 5$500 a peça,
Madapolão bom a 4$900 a peça.
Dito a 5$, 5$800 e 6$ rs. a peça.
Rua do Duque de Caxias n. 43, antiga rua do Queimado n. 1.

Polvora barata para acabar
Vende-se polvora fina para caça, em latas de libras, meias e quartas, assim como a granel em barris para caça e festejo : para ver a mostra e tratar na rua da Cruz n. 26, (armazem) com Antonio Cesario Moreira Dias.

Pedras grandes para moinhos.

A' venda no armazem de Joaquim Lopes Machado & C, travessa do Corpo Santo n. 25.

BATATAS

a 60 réis a libra, 140 o kilo e 1$600 a arroba.
Polvo secco e bacalhão grande de caixa : vendem. Poças & C, á rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

Portas americanas

Vende-se portas americanas muito bem feitas e tão baratas que mandand-se fazer aqui anda em mais só á madeira : no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria de policia.

pechincha sem igual.

Superiores lãas escocezas de côres muito lindas, fazenda de gosto para vestidos a 400 rs. o covado : vende-se na rua Primeiro de março, outr'ora do Crespo n. 13, loja das columnas, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

FARELO DE LISBOA.
a 4$ o sacco com 90 libra : na rua da Madre de Deus n. 7.

VENDE-SE

A caixa filial do banco do Brasil em liquidação vende por commodo preço a casa terrea sita á rua Imperial n. 66 : á tratar na mesma caixa, a rua do Marquez de Olinda n. 49.

GRANDE
LIQUIDAÇÃO.
Na Rua do Crespo numero 20.

Madapolão francez, peça de 20 varas, a 6$, dita de algodão largo, marca T, a 5$500, córtes de meia casemira de algodão a 1$200 na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme,

MUTILADO
ILEGÍVEL

RIVAL SEM SEGUNDO
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49.

José Bigodinho, com loja de miudezas, avisa a todos os seus freguezes que está torrando tudo pelo preço, á vista da fazenda, é para todos admirar, a saber:

Grosas de botões de louça branca a 120
Capachos muito bonitos, a 700 e 800
Caixas com 100 envelopes fazenda fina a 500, 600 e 800
Pares de sapatos de lãa para meninos a 320
Espelhos de moldura dourada a 800 e 1$000
Pentes pretos velteados para meninas a 240
Tinteiros com tinta preta a 80 e 100
Peças de fita elastica muito fina a 200
Latas com superior banha 60, 100 e 200
Latas grandes com superior banha a 320
Frascos com oleo de Philocome a 500 e 800
Frascos com macassá Peruta a 240
Caixas com 12 sabonetes muito finos a 1$000
Frascos com agua de Colonia verdadeira a 1$000
Ditos com oleo de babosa suderior a 320
Syllabario portuguez livro muito bom para crianças a 400
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a 600
Ribas touquinhas de filó para meninos a 200
Caixas com agulhas francezas a 160 120
Peças de tiras bordadas a 500, 600 800 e 1$000
Cartas com alfinetes francezes a 240
Garrafas com a verdadeira agua florida a 1$300
Cartilhas da Doutrina Christãa as mais modernas a 400
Livro das missões abreviadas a 1$500
Copos grandes com superior banha 1$500
Maços de pallitos para dentes o melhor que ha a 160
Pacotes com 3 sabonetes inglezes fazenda fina a 200
Caixas com pós para limpar dentes fazenda fina a 200
Escovas muito finas para limpar os dentes a 240

A NOVA ESPERANÇA.

Sempre a Nova Esperança!!

AO BELLO SEXO.

Esta loja bem conhecida pela sua elegancia e superioridade de seus objectos, acaba de receber muitos artigos para o que respeitosamente convida ao bello sexo a vizita-la, afim de comprarem aquillo que precisarem para preparos de vestidos toilete ou tocadores, e mesmo qualquer objecto para fazer algum prezente...(pois que só na Nova Esperança ficarão satisfeitos, já pela qualidade e preços razoaveis, e mesmo por que a Nova Esperança ufana-se em não se impacientar em dar a escolher os objectos, prestando-se com o agrado com que costuma receber a todos, afim de que saibam com o firme proposito de voltarem ou mandarem a mesma loja, logo que precisem de qualquer artigo por pequeno que seja.

LUVAS DE PELLICA.

Recebeu-as de Lisboa a Nova Esperança para homens, senhora e meninos, sendo brancas e de cores.

NOVIDADE.

Bico de quipure preto com branco, a Nova Esperança é só quem tem!!!

Caixas para joias.

A Nova Esperança recebeu boas caixas de sandalo para guardar joias.

Fitas largas para cintos.

Recebeu as de muitas qualidades a Nova Esperança.

Para extinguir panos ou sardas.

A Nova Esperança tem leite de rosas brancas.

Para tingir cabellos.

Tem a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

Para refrescar a pelle e aformozia-la.

A Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, vende verdadeira albina branca de Lais.

Perfumarias

Os melhores, e do mais conhecido fabricante, tanto francez como inglez, estão expostas á venda na rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Extractos, banha, oleo, sabonetes, agoas de colonia, de laranja, florida e de lavande, etc., etc., tudo de superior qualidade: vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Agora sim!!!

A Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um lindo sortimento de lãa para bordar, vindo as côres mais procuradas, branca, preta, escarlate etc. etc. a ella antes que se acabe!

GRANDE LIQUIDIÇAÕ.
PARA ACABAR

Chitas francezas lindos padrões a 160 rs. o covado.
Ditas riscadinhos a 160 rs. o covado.
Ditas para coberta pelo diminuto preço de 240 covado.
Ditas para dita matizadas finas a 240 o covado.
Cambraias de cores fixas e lindos desenhos a 240 o covado.
Ditas com listras a 240 o covado.
Cambraias brancas finas a 3$ e 3$500 a peça.
Ditas muito finas tapadas e transparentes a 5$ peça.
Brins de cores para calça a 400 rs. o covado.
Lãazinhas de cores com listras de seda a 600 rs. o covado.
Alpacas de cores com salpicos de seda a 400 rs. o covado.
Brim pardo trançado a 500 rs. a vara.
Madapolão fino a 4$600. 5$000, 5$500 e 6$ peça.
Dito dito com um pequeno defeito a 4$000 a peça.
Lenços brancos e com barra muito baratos.
Ditos para meninos a 800 rs. a duzia.
Chapeos de merinó lisos pelo baratissimo preço de 2$000.
Casemira escura com duas larguras pelo diminuto preço de 2$ o covado.
Algodão branco a 4$ a peça, é barato!
Chita escura verdadeira franceza pelo barato preço de 240 rs. o covado.
Assim como brins brancos de todas as qualidades, de cores e preto, brim de Angola, cambraia para forro, camisas de linho e algodão, meias para homens e senhoras, tudo muito mais barato que em outra qualquer parte: na rua do Duque de Caxias n. 82.

POTASSA DA RUSSIA.

Mais barata 20 0/0 do que em outra qualquer parte, chegada ultimamente para a casa n. 39, á rua do Marquez de Olinda.

Farinha de mandioca

superior em grandes sacas a 5$800, vendem Pôças & C. rua estreita do Rosario n. 9 junto a igreja.

NOVIDADES
AO
BAZAR DO PAVÃO
A RUA DA IMERATRIZ N. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA & C.

Os proprietarios deste importante estabelecimento querendo diminuir o grande deposito que teem de fazendas, resolveram liquida-las, fazendo por conseguinte uma grande reducção nos preços das mesmas, afim de poderem vende-las por preços, mais baratos, do que se encontra em outra qualquer parte, por isso convidam ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, á virem sortir-se em seu estabelecimento, certos de que encontrarão um variadissimo sortimento de fazendas modernas e do mais apurado gosto; além de um grande sortimento das fazendas de primeira necessidade, tudo por preços muito commodos, visto terem os proprietarios adoptado o systema de só venderem a dinheiro para poderem vender pelo custo. As pessoas que negociam em pequena escala poderão fazer seus sortimentos nesta loja e armazem, pelos mesmos preços que se compra nas casas inglezas (importadoras), assim como para mais commodidade das Exmas., familias se darão as amostras de todas as fazendas, ou se lhes mandam levar pelos caixeiros, em suas casas para escolherem.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS A 8$, 10$, 12$, 16$ E 20$000.

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados para camas e janellas que se vendem de 8$ o par até 25$, é pechincha na rua da Imperatriz n 60 Bazar do Pavão.

Poupelinas de seda só o Pavão.

Recebemos um dos mais brilhantes sortimentos das mais modernas e lindas poupelinas de seda e linho, com delicadissimos padrões, assentados nas mais modernas cores, e vendem-se por menos do que em outra qualquer parte, no Bazar do Pavão á rua da imperatriz n. 60.

Sedas de listinhas a 2$ o covado.

Vendem-se bonitas sedas de listinhas com lindas e modernas cores, pelo barato preço de 2$ o covado, no Bazar do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

Lãazinhas modernas com listras e mesclas de seda a 640 rs. o covado.

Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento das mais modernas lãazinhas com listras e mesclas de seda, proprias para vestidos, sendo fazenda de muita phantasia, e liquidam-se pelo barato preço de 640 rs. o covado, é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60 loja de Pereira da Silva & C.

MERINÓS ESCOSSEZES A 800 RS. O COVADO.

Vendem-se os mais modernos merinós escossezes, proprios para vestidos e bornous, sendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado, e liquidam-se pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado.

POIL DE CHÈVRE A 500 RS. O COVADO.

Vende-se purissimo poil de chevré com as mais delicadas côres para vestidos, tendo escuras e alegres e sendo muito lustrosos e liquidam-se a 500 rs. o covado, sendo fazenda para muito mais dinheiro, isto no Bazar do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

LINDAS AGRACIANNAS A 560 RS. O COVADO.

Vende-se no Bazar do Pavão um bonito sortimento das mais lindas agraciannas para vestidos, tendo listras de seda, as quaes se vendem pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado, sendo fazenda que vale muito mais dinheiro, é pechincha na rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

CAMISAS INGLEZAS.

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento de camisas inglezas e francezas com peitos e punhos de linho, sendo das melhores e feitios mais modernos que tem vindo ao mercado, por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, por se ter feito uma grande compra; onde o freguez encontrará para todos os preços, ditas com peitos e punhos de algodão, tambem em grande quantidade e de variedade de preços. E' pechincha na rua da Imperatriz n. 60

LÃASINHAS A DOUS TOSTÕES

Só no Bazar do Pavão vendem-se bareges ou lãasinhas transparentes, com delicadas côres, pelo barato preço de 200 rs. o covado, é pechincha, á rua da Imperatriz n. 60, loja de F. Pereira da Silva & C.

Chitas a 200 rs.

Chitas a 200 rs.

Chitas a 200 rs.

O Pavão vende bonitas chitas largas e de côres fixas pelo barato preço de 200 rs. o covado.

Lãas garibaldinas, covado a 320 rs.

No Bazar do Pavão vende-se um elegante sortimento de bonitas lãas garibaldinas, de todas as côres, pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, na rua da Imperatriz n. 60.

Panno preto do pavão covado a 2$000 rs.

Vende-se panno preto fino pelo barato preço de 2$000 e 2$500, o covado, é grande pechincha á rua da Imperatriz n. 60, Bazar de F. Pereira da Silva & C.

Bramante do pavão ou creguellas a 7$ a peça

Vende-se uma grande porção de peças de bramante de linho de uma só largura, sendo fazenda propria para lençoes, toalhas, ceroulas etc, tendo 20 jardas cada peça, pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, é grande pechincha; na rua da Imperatriz n. 60 Bazar de Pereira da Silva & C.

Espartilhos do pavão a 4$000

Vende-se espartilhos modernos de todos os tamanhos, pelo barato preço de 4$000 cada um; na rua da Imperatriz n. 60 Bazar de F. Pereira da Silva & C.

Saias bordadas do Pavão a 8$000

Vende-se ricas saias bordadas com 4 palmos pelo barato preço de 8$000, sendo fazenda que sempre se vende a 15$000 e 16$000, assim como panno proprio para saias sendo com pregas e bordados, vende-se a 1$280, 1$400 e 1$600 o metro, sendo apenas preciso para cada saia 3 1/2 metros, é pechincha; na rua da Imperatriz, n. 60. de F. Pereira da Silva & C.

Cortes de chita a 2$000

Vende-se cortes de chitas francezas tendo 10 covados cada um, pelo baratissimo preço de 2$000; no Bazar do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60 de F. Pereira da Silva & C.

LÃASINHAS A BENOITON A 400 RS. O COVADO.

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento de lindissimas lãazinhas á Benoiton com as côres mais lindas e modernas, sendo de uma só cor e tendo azul, lyrio, violeta, perolla, roxo, cinzento e de muito boa qualidade, que se vendem pelo baratissimo preço de um cruzado o covado, por haver grande porção, se não seria para muito mais dinheiro, isto na rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

CRETONE FORTE PARA LENÇÓES A 2$ CADA METRO.

Chegou para o Bazar do Pavão uma grande porção de verdadeiro crétone forte para lençoes sendo muito encorpada e boa fazenda com 10 palmos de largura sendo preciso apenas para cada lençol um metro e uma quarta ou um metro e meio, visto que a largura da fazenda da o comprimento do lençol; é grande pechincha a 2$000 o metro na rua da Imperatriz n. 60 loja de Pereira da Silva & C.

OS BRAMANTES DO PAVÃO A 1$800 E 2$500.

Vende-se superior bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para lençoes pelo barato preço de 1$800 rs., dito de linho puro com a mesma largura a 2$500, dito francez o mais superior que tem vindo ao mercado a 4$ e 5$000 rs. a vara, isto na rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

LUTO BARATO, CASSAS PRETAS A 240 RS,

Vende-se no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, cassas pretas francezas para luto por não estarem bem pretas, assim como chitas toda preta, porém tambem com defeito na cor, mas muito forte, a 120 rs. o covado; é pechincha de Pereira da Silva & Comp.

CASSAS FRANCEZAS COVADO A 300 RS.

Vendem-se cassas de cor verdadeiramente francezas com delicados padrões e com desenhos miudos e graudos a 300 rs. cada covado, ditas inglezas finas bonitas a 200 e 240 rs.; é pechincha do Pavão.

TARLATANAS LISTRADAS PARA PARTIDAS.

Chegou um elegante sortimento das mais bonitas tarlatanas com listras, tendo de todas as cores, sendo de muita phantasia e muito proprias para vestidos de baile e vendem-se no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

PEÇAS DE MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$000

Vendem-se peças de madapolão enfestado, francez com 11 metros a 3$000 rs. a peça; é pechincha no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

CAZAQUINHOS E BASQUINAS DE SEDA A 18$ 20$ E 25$000.

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento de ricas basquinas ou casaquinhos de seda pretos ricamente enfeitados, sendo dos modelos mais modernos que tem vindo e vendem-se a 18$, 20$ e 25$ na rua da Imperatriz n. 60 loja de Pereira da Silva & C.

RICOS CHALES PRETOS COM FRANJAS LARGAS.

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos melhores chales pretos dordados a seda, com franjas muito largas de retroz, e vendem-se muito em conta, na rua da Imperatriz n. 60. Bazar do Pavão.

Poupelinas do Japão a 500 rs. o covado

No Bazar do Pavão vendem-se delicadas poupelinas do Japão, para vestidos, sendo padrões inglezes, pelo barato preço de 500 rs. o covado, ditas transparentes de uma só cor e muito lustrosas a 500 rs. ditas a 640, bonitas lãasinhas a Benoiton, com delicadas cores a 440 rs., ditas poil de chèvre a 560 rs. ditas com listras de seda a 640 rs. todas estas lãas são de grande vantagem em preços e liquidam-se á rua da Imperatriz n. 60.

LÃAZINHAS AMAZONAS COM PALMAS DE SEDA A 800 RS.

Vende-se um elegante sortimento de lãazinhas amazonas muito lindas e com as mais delicadas palmas de seda, tendo largura de chita franceza, e com as cores mais novas que tem vindo ao mercado, e liquidam-se pelo barato preço de 800 rs. o covado, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Pereira da Silva & C.

CHITAS BARATAS

Chitas a 200 rs.
Chitas a 240 rs.
Chitas a 200 rs.
Chitas a 240 rs.
Chitas a 200 rs.
Chitas a 240 rs.

No Bazar do Pavão vende-se uma grande porção de chitas claras e escuras, miudas e graudas e de muito bom gosto, pelo barato preço de dous tustões e doze vintens o covado é pechincha, á rua da Imperatriz n. 60. de F. Pereira da Silva & C.

Chales de renda a

O Pavão vende gra[illegible]
preta sem defeito algu[illegible]
tas a 2$500 rs., e de tres pontas a 1$600 rs. é pechincha, no Bazar do Pavão.

Injecção americana.

Especialidade dos pharmaceuticos Ferreira Maia & C.

Esta injecção composta especialmente para a cura de gonorrhéas antigas ou modernas, foi com feliz resultado ensaiada pelos mais habeis e reconhecidos medicos, e por elles confirmado ser esta injecção a unica que radicalmente cura em menos tempo qualquer gonorrhéa ou purgação antiga ou moderna, sem o auxilio de outros medicamentos. E' tambem util nas leucorrêas ou flores brancas, quer sejam antigas ou modernas.

DEPOSITO

Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias numero 57.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

CONTRA A TOSSE. XE PEITORAL JAMES.

Verdadeiro especifico contra as bronchites, defluxões, tosses rebeldes, convulsões e asthmas, dôr de peito, escarros de sangue e contra todas as irritações nervosas

Unico legalmente autorisado e approvado pelo conselho de saúde.

UNICO DEPOSITO
em
PERNAMBUCO
Pharmacia e drogaria
de
BARTHOLOMEU & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

CAFE PURGATIVO
A' ESCAMONEA
De B[IN] Barral
Pharmaceutico-Chimico

A utilidade dos purgantes não soffre demonstração alguma; a prescripção diaria que delles fazem os medicos e o uso ainda mais frequente feito pelo publico são provas irrefragaveis tanto como a quantidade innumeravel deste genero. Só falta aperfeiçoar cada vez mais o modo de administração, de maneira que conservando a sua acção, elles possam ser tomados sem repugnancia nem asco e sobretudo sem receio nem perigo.

Muitos purgantes afamados só devem este bom exito ao seu effeito intenso e excessivo. D'ahi o perigo, porque irritações de estomago, inflammações de entranhas são inevitavelmente o resultado do seu emprego. Nada disso tem-se de recear com o café purgativo.

Todos conhecem por experiencia o aroma suave e o effeito ligeiramente tonico e excitante do café. Elle é o melhor auxiliar dos purgantes dos quaes disfarça o cheiro o sabor e ajuda a acção sollicitando vagarosamente os movimentos peristalticos do intestino, e prevenindo o seu effeito muito intenso sobre o estomago. Misturado com escamonea, facilita as evacuações com promptidão e sem colicas, e torna-se um purgante brando, certo, facil a tomar e preferivel a todos os outros salvo uma indicação especial da qual o medico é o unico juiz.

A innocuidade do café purgativo permitte de emprega-lo em todos os casos simples. Despertando a atonia do intestino e activando a secreção deste, destróe a dureza de ventre, as ventosidades, as flatuosidades e excita o appetite. Empregado mais á miudo, é conveniente para evacuar com vagar a bilis e os humores viscosos e e faz dessa maneira desapparecer a enxaqueca, as dôres de cabeça e prevê os ataques de sangue nas pessoas que a estes são predispostas.

MODO DE EMPREGO.

E' tão simples como facil. O café purgativo deve ser tomado frio, puro ou misturado com um pouco de leite frio assucarado, ou agua assucarada. O vidro inteiro é a dosé ordinaria para um adulto; duas colheres de café bastam para as senhoras e para toda e qualquer pessoa que se purga facilmente.

Para as crianças de 8 á 10 annos, a metade do vidro é sufficiente; de 5 a 8 annos, uma colher de café, e a quarta parte do vidro sómente abaixo desta idade contra a gosma.

E' por isso d'uma administração muito mais facil do que os biscoutos, chocolates ou bolos purgativos.

Da-se immediatamente depois leite quente assucarado ou caldo leve, e duas ou tres chavenas de chá preto ou de tilia.

Unico deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.: rua larga do Rosario n. 34.

Chocolate de saúde, de Minier

E' pelo seu agradavel gosto e suave aroma que está classificado como a primeira qualidade de chocolate, e com justa razão o procuram como o melhor de todas as marcas de chocolate conhecidas. O bem conhecido nome de Menier nos dispensa de sermos mais estensos.

DEPOSITO

Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias numere 57.

Elixir americano

Usado as gôtas este elixir em um copo com agua é um excellente conservador das gengivas e limpeza da bocca, bochechando todas as manhãas. E' tambem um poderoso e verdadeiro calmante nas dores de dentes.

DEPOSITO

Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias numero 57.

XAROPE DEPURATIVO DO DR. GIBERT
MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA
PREPARADO POR DESLAURIERS. PH.
SUCOR DE BOUTIGNY-DUHAMEL
31 Rua de Cléry Paris

O Xarope depurativo iodurado do Doutor Gibert offerece, no seu emprego, um resultado bom, certo e constante na cura das *impigens, escrofulas, molestias da pelle, vicio do sangue, obstrucções lymphaticas, molestias contagiosas (syphiliticas), leves ou inveteradas, e de todos os accidentes que d'ellas dependem.*

A receita deste Xarope foi approvada pela Academia imperial de Medicina de Paris.

Deposito nas principaes pharmacias do Brasil.

em Pernambuco: Maurer e C[ia]; Joaquim Martinho da Cruz Correia; João da Conceição Bravo e C[ia]; Augusto Caors; Bartholomeo e C[ia]; Alexandre Ribeiro; Abreu Ribeiro; João da S[a] Faria e Irmão.

Farinha de mandioca superior.

De Santa Catharina e da Bahia, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão no trapiche do Guerra e do Moreira, e para tratar no seu escriptorio a rua do Commercio n. 17; assim como tem barricas com farinha superior á da Muribeca, propria para casas particulares.

A' AGUIA BRANCA
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 50
(Outr'ora Queimado n. 8.)

LENÇOS BRANCOS PARA ALGIBEIRA

A Aguia Branca na rua Duque de Caxias n. 50, está vendendo baratamente lenços brancos e de tamanho regular para algibeira. Os differentes preços de 2$, 2$400, 2$800, 3$200 e 4$000 a duzia, são os que de mais barato se pode encontrar em tão boa fazenda. Tambem ha outros com barras de cores fixas, e fazenda nova mais fina a 4$ a duzia.

TOALHAS E FRONHAS

de labyrintho com bonitos desenhos, e perfeita imitação do tecido no paiz.

BONITOS ENTREMEIOS BORDADOS

em cambraia tapada, transparente e outros em peças de 12 tiras, e proprios para corpinhos, etc., etc.

MEIAS PRETAS PARA PADRES

ditas de lã de cores para crianças.

PAPEL DE CORES FOLHAS GRANDES

proprio para enfeites de bandejas, balões, etc., etc.

TORÇAL PRETO, BRANCO E ENCARNADO

em miadas e retroz em carriteis.

Panoramas ou stereoscopos em ponto grande.

Esses panoramas com 24 vistas, bellas e agradaveis, dão um perfeito intretenimento para reuniões de familias.

Objectos para luto.

Bonitos e modernos adereços pretos com borlas lapidadas.

Brincos de bufalo, e crystal, lapidados, e com pingentes.

Correntes pretas de borracha.

Contas grossas, redondas e lapidadas para pescoço.

Voltas de contas, tambem redondas e lapidadas, com cruzes.

Pulseiras pretas.

BARRETES EM PONTO DE

meia para recem-nascidos.

LIVRINHOS COM DESENHOS

para crochet, marca etc.

FOLHAS DE PAPEIS COM DESENHOS

em ponto maior para os mesmos fins.

NOVAS TRANÇAS DE PALHA

para enfeites de vestidos de lãa.

PERFUMARIAS INGLEZAS

A Aguia Branca tem recebido finas perfumarias inglezas, sendo extractos concentrados de agradaveis cheiros, pomadas finas entre as quaes se nota a d'alpaca, agua da colonia, dita de lavander etc. etc. assim como finas escovas inglezas, e opiata para dentes. Tambem recebeu variado sortimento de sabonetes, que os está vendendo baratamente.

Caixinhas com 3 sabonetes aromaticos a 1$, ditas com 3 ditos transparentes a 1$, 1$500 e 2$000.

Sabonetes areentos a 500 rs., ditos de alcatrão a 800 e 1$000 rs. cada um.

Pasta de amendoa para lavar e amaciar as mãos e o rosto a 1$ o frasco.

E assim muitos outros objectos de perfumaria.

Alfinetes pretos com pingentes e sem elles.

Guarnições de botões pretos para punhos, abertura e collarinhos.

Pennas de aço bico de lança

Caixas com uma grosa 500 rs.

MATA MOSCA.

Chegou nova remessa de papel mata mosca e continua a ser vendido na loja da Aguia Branca.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS
Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

Unicos depositos em Pernambuco
Rua do Duque de Caxias n. 57
Rua do Imperador n. 22

☞ O doutor Rabway declara falsos todos os remedios que não trazem nas capas um rotulo igual a este, onde se lê a firma dos agentes.

Os senhores moradores do interior e provincias, podem dirigir seus pedidos a estes depositos onde se entregam gratuitamente folhetos e instrucções, e dão-se verbalmente todas as informações necessarias.

Nestes depositos existem os diplomas assignados pelo Dr. Radway & C. para serem vistos do respeitavel publico desta praça.

São finalmente chegadas a esta praça pela segunda vez as verdadeiras preparações do Dr. Radway & C. de New-York.

Depois de alguns annos, em que as falsificações de Hamburgo e mesmo de New-York tiveram entrada neste mercado, aproveitando-se do bem merecido conceito que estes remedios haviam alcançado por seus maravilhosos effeitos conseguiram introduzir-se, illudindo o publico incauto, com uma reducção de preço, nullificando o verdadeiro merito destas admiraveis preparações, imitando as verdadeiras; porém desacreditando-as com seus nullos effeitos, lembrou-se o autor de fazer a declaração abaixo, e a dar diplomas aos que venderem os seus legitimos preparados.

Previna-se o respeitavel publico de que as verdadeiras preparações do Dr. Radway só se vendem nos depositos acima declarados e trazem um rotulo igual ao deste annuncio.

Nós abaixo assignados, declaramos e certificamos, que os Srs. Raymundo Carlos Leite & Irmão, da cidade do Rio de Janeiro, no imperio do Brasil, são os nossos agentes geraes, pela venda de nossos remedios, tanto no dito imperio como no reino de Portugal. Noticiamos ao publico, que não se podem obter os remedios do Dr. Radway & C. (e que são preparados no laboratorio do mesmo doutor na cidade de New-York nos Estados-Unidos), senão das pessoas que podem produzir a presente certificação e attestação e que a produzem, subscripta e assignada do Dr. Radway & C. e dos Srs. Raymundo Carlos Leite & Irmão como ao pé. Todos e cada um dos remedios do Dr. Radway & C. são acompanhados de cedulas semelhantes as que parecem ao pé desta certificação.

Examine-se bem a assignatura da firma do Dr. Radway & C. ao pé da presente sertificação e compare-se com o fac-simile nas cedulas com todos os frascos e caixinhas.

Radway & C.

MUTILADO

ILEGÍVEL

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte :

PORTAS de pinho almofadadas.
GRADES de ferro para cerca.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.

O Bazar da Moda recebeu novo sortimento de fazendas do ultimo gosto para vestidos, assim como chapeosinhos, casacos, bornús, coques, camisinhas, etc, etc.

Continua sempre o grande e afamado sortimento de miudezas e perfumarias verdadeiras, que tudo se vende por baratissimos preços.

Dam-se amostras e manda-se em casa das Exmas. familias o que desejarem, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova.

Os acreditados cylindros para padaria ; á venda no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25.

Fundição da Aurora.

C. Starr & C. em liquidação vendem por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, taixas de ferro batido e coado, alambiques, moendas e meias moendas, rodas e rodetas, e rodas d'agua para engenho, crivos e boccas de fornalha, guindastes e boias, tijolo de fogo (fire brick), cylindros para padaria tanto inglezes como americanos, arados todos de ferro, etc., etc.

MUSEO ELEGANTE

N. 1 RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 1

AO BOM TOM

Acaba-se de abrir este importante estabelecimento de miudezas superiores, artigos de luxo e da moda para homens e senhoras; esplendido sortimento de perfumarias dos mais affamados fabricantes de Paris e Londres, como sejam Piver, Lubin, Condray, Regand, Pinaud, Chonneaux, Monpelas, societé hygienique, Gosnel, Rimmil e Piesse Lubin, etc. etc.

Camisas e ceroulas

O museo elegante vende camisas finas inglezas de 60$ por 54$ a duzia, ditas bordadas a 52$ e muito finas a 120$ a duzia, ceroulas de linho muito finas de 45$ a duzia 36$, pannos de crochet para sofá e cadeiras, fazenda que sempre se vendeu por 10$, vende-se a 6$ o terno.

Mantinhas olindenses

O museo elegante recebeu ricas mantinhas de seda (cousa nova) para senhoras e meninas, as quaes está vendendo pelo baratinho preço de 1$500, estam-se acabando, bellos adereços de tartaruga e de madreperola, e muito finos pretos de crystal, cassolêtas para cadeias de relogio, ditas de prata dourada para retratos, as mais lindas cadeias de plaqué para homens, bengalas de canna com castão de marfim e de osso, chicotes de baleia com castão de marfim e de unicornio, completo sortimento de espelhos de columna e de moldura dourada para salas, lindos collerinhos e punhos de linho bordados para senhora, grande sortimento de punhos e collerinhos para homens a Oxford, Refleman, Puebla, Exquizito, Napolitano e Vera-Cruz, as mais lindas e modernas gravatas para homens, uma infinidade de ricos botões para punhos e collerinhos e d'entre elles os desejados botões artistiques e a imitação de onyx para punhos.

Museu Elegante

acha-se provido de um lindissimo sortimento de babadinhos e entremeios tapados e transparentes, e de ricos e modernos espartilhos de 4$ a 12$ cada um.

Museu Elegante

recebe por todos os vapores luvas de pellica da primeira fabrica de Lisboa, assim como encontrará as Exm.as familias neste importante estabelecimento um grande sortimento de artigos para casamento, como sejam ricas grinaldas, finissimas meias brancas de seda, ligas, luvas brancas, leques finos, franja branca de seda, fazenda superior, tranças, galões, botões, bicos de blond, fitas de grosdenaples e de setim de n. 1 a 80, ditas de velludo, bicos de crochet branco e preto, verdadeiro bico valencienne, baleias para vestidos, cambraia franceza preta e branca para forro.

Cutilaria do Museu Elegante

Navalhas muito finas, cabo de tartaruga, marfim e bufalo, do affamado fabricante Rodger, canivetes superfinos com cabo de madreperola, tartaruga, marfim, tesouras finas para unhas, costura e cabello, talheres para mesa e para doce, de diversos preços e qualidades, ditos muito finos com cabo de marfim, superiores garfos de metal branco, grande sortimento de colheres para chá, e sôpa de metal muito fino, trinchantes com cabo de marfim por barato preço.

Museu Elegante

vende chapéos de sol commerciaes a 2$800, proprios para as pessoas que estão passando a festa irem ao banho, e tambem vende ricos albuns para retratos por baratissimo preço.

No Museu Elegante

encontrarão as pessoas faltas de vista um completo sortimento de oculos de aro de tartaruga, bufalo e aço, e tambem pencinez de tartaruga, bufalo, aço e prata dourada, com vidros de côres.

Lamparinas do gaz

Vende-se no Museu Elegante a 200 rs. a caixa.

Aos cabellos brancos

MUSEU ELEGANTE

vende a muito acreditada tintura ingleza (a qual mostra o seu bom effeito pouco depois de applicada) e o sublime liquido reparador da côr dos cabellos (colorigenio Rigaud) que em menos de oito dias dá aos cabellos a sua côr e brilho primitivo, e depois deste tempo só bastará usar de oito em oito dias para conservar o matiz adoptado.

Exposição de lenços

MUSEU ELEGANTE

vende lenços brancos finos a 1$700, 2$700 e já abanhados a 3$500 a duzia, e muito finos de esguião tambem abanhados a 6$500, 7$, 9$ e 12$ a duzia.

ATTENÇÃO

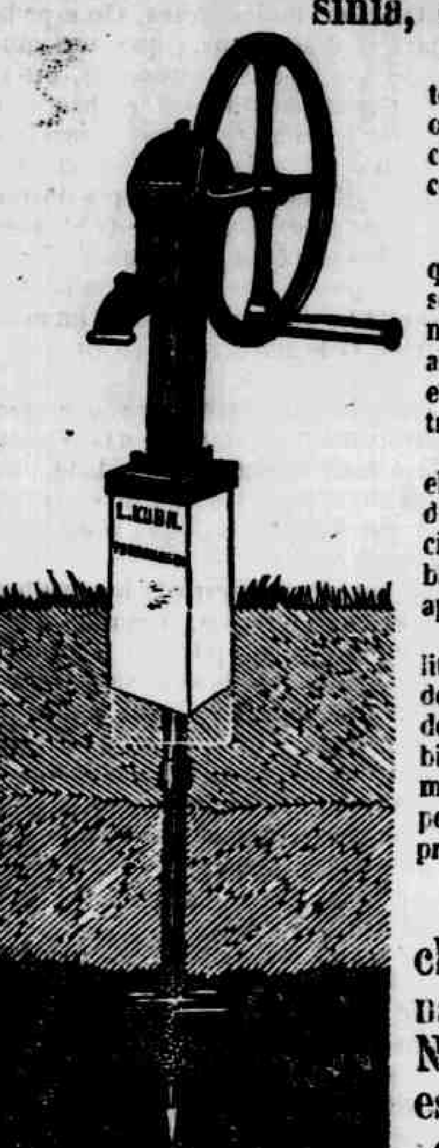
Previne-se aos apreciadores do superfino e delicioso perfume, que apenas precisarem desse artigo será bastante virem ou mandarem seus portadores, que serão fielmente despachados, pois os proprietarios deste novo estabelecimento trabalham unicamente para servirem bem aos compradores, tanto na superior qualidade de suas mercadorias, como nos baratissimos preços por quanto estão resolvidos a vender.

NO MUSEU ELEGANTE

N. 1 — Rua Estreita do Rosario — N. 1.

LEONARDO KUHN

primeiro introductor dos poços tubulares da Abyssinia, em Pernambuco.



Participa ao respeitavel publico que ultimamente tem recebido a quarta remessa dos ditos poços, e os pertenças completos e aperfeiçoados para a collocação d'elles em pouco tempo, tanto em terreno molle como em terra de barro, massapê

As vantagens que offerece este systema de adquirir agua sobre qualquer outro, são immensas servindo não sómente nas condições acima mencionadas, como tambem nas cacimbas já feitas, aonde ainda não tem bombas ou a agua não é pura, pois elles estão munidos de um filtro que não deixa entrar impuridades, vantagem que não tem os outros.

Além disso, a grande quantidade d'agua que elles deitam de 5 á 8 pipas por hora conforme o diametro dos tubos, a facilidade com que elles funccionam, a simplicidade, perfeição e solidez, combinada com a elegancia de sua forma, que para ser apreciada basta ver-se.

O annunciante tem uma pessoa especialmente habilitada, tanto na collocação d'elle, como na escolha do terreno ou lugar mais proprio, que se encarrega de tres serviços por preço commodo ; e, visto o cambio ser mais favoravel, vende-se elles por preços mais moderados, recebendo-se a importancia só depois de collocado e funcionando a satisfação do comprador.

Para encommendas e mais esclarecimentos a respeito trata-se na loja do Sr. F. J. Germann, rua Nova n. 21 e na officina de metaes do Sr. Paulo José da Silva Freire, largo da Concordia n. 7.

ATTENÇÃO

Á

LOJA DO PAPAGAIO

RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Esquina do becco dos Ferreiros

DE

MENDES & CARVALHO.

CHITAS ESCURAS 200 O COVADO OU A 2$000 O CORTE.

A loja do Papagaio acaba de receber um grande sortimento de chitas escuras com padrões á imitação de cassa, e vende pelo barato preço de 200 rs. o covado ou 1$000 o córte, na rua da imperatriz n. 40.

GROSDENAPLES PRETO DE 2$ A 3$000 O COVADO.

Um grande sortimento de grosdenaples pretos e gorgurões de seda, dos mais estreitos até os mais largos, vende-se por menos preço que em outra qualquer parte na loja do Papagaio.

CAPAS DE MERINO' PRETO A 10$000.

Vendem-se capas de merinó preto bordadas com vidrilhos, muito modernas proprias para a quaresma, fazenda de muito mais dinheiro, para acabar a 10$000, só na loja do Papagaio, rua da Imperatriz n. 40.

Madapolão enfestado a 2$500, 3$ e 4$000 a peça.

Vende-se peças de madapolão enfestado com 12 jardas á 2$500, 3$ e 4$000 é pechincha.

BRAMANTE DE LINHO com 10 palmos a 2$000 rs.

Vende-se bramante de lino com 10 palmos de largura, pelo baratissimo preço de 2$ o metro, é pechincha, na loja do Papagaio rua da Imperatriz n. 40.

POUPELINAS DE COR A 2$400 RS.

A loja do Papagaio acaba de receber um bonito e elegante sortimento de poupelinas de seda com quadrinhos, fazenda inteiramente nova no mercado e vende se pelo barato preço de 2$400 rs. o covado na loja do Papagaio.

CORTES DE CHITA A 2$, 2$400 E 2$800.

Vendem se cortes de chita de differentes cores a 2$, 2$400, 2$800 e 3$200 sendo de 10, 11 e 12 covados, é pechincha, na loja do Papagaio.

Cobertas de fustão branco e de cor a 3$000

Vendem-se cobertas de fustão branco e de cor, muito grandes, e vendem se por este preço por haver grande quantidade, na loja do Papagaio.

ESTAMENHA A 1$600 RS. O COVADO.

A loja do Papagaio vende chila ou estamenha, fazenda muito larga a 1$600 rs. o covado, é pechincha.

FLANELLA AMERICANA A 1$000 O COVADO.

Acaba de chegar á loja do Papagaio uma fazenda inteiramente nova, propria para fazer saias, a largura dá a altura da saia, o que dá lugar a fazer-se uma saia, com poucos covados, é pechincha, na loja do Papagaio.

CAMBAIAS E CASSAS DE CORES a 500, 560 e 640 rs. a vara.

Vende-se cambraias e cassas de côr de differentes padrões, de côres fixas, com listrinhas e flores miudinhas e grandes, na loja do Papagaio.

ORGANDYS.

Chegou á loja do Papagaio um grande sortimento de organdys de listrinhas em córtes, brancas e de cores [illegible] que se vendem por preço muito commodo na rua da Imperatriz n. 40.

PARA LUTO.

Lãasinha preta de 440 e 500 rs. o covado.
Chitas pretas a 320 rs. o covado.
Cassas pretas a 640 rs. o metro.
Alpacas pretas a 500, 600 e 800 rs. o covado.
Bombazina lisa a 1$280 rs. o covado.
Dita transada a 2$000.
Cortes de cretone com 14 covados a 5$000.

Chegou á loja do Papagaio um variado sortimento de cortes de vestidos de cretones de cores, fazenda inteiramente nova, padrões muito delicados e cores fixas cada corte dá vestido de duas saias a vontade, e vende-se por este preço para acabar na rua da Imperatriz.

Algodãosinho de 2$800 até 7$000 rs. a peça.
Madapolões de 5$, 6$, 7$ e 8$ a peça.
Hamburgo e creguellas para todos os preços.
Espartilhos de linho de differentes preços.
Tapetes aveludados, para portas janellas e sofás.
Setim da India de 640 e 800 rs. o covado.
Damascos estreitos e enfestado de 800 e 1$600 rs.
Lãasinhas a 320 e 400 rs.
Alpacas lisas e lavradas de 500 até 800 rs
Tarlatanas de cores e brancas a 720 rs.
Filó branco, liso e de salpicos.
Dito preto de dito.
Cambraias victorias de 5$, 6$, 7$ a 10$.
Barejes mescladas, finas a 400 rs. o covado.
Atoalhado de algodão trançado a 1$500.
Dito pardo trançado a 1$500.
Dito de linho adamascado a 3$200.
Dito de algodão adamascado a 1$800.
Pannos de linho de differentes numeros.
Lenços brancos de algodão a 2$ a duzia.
Ditos ditos de bretanha e esguião.
Ditos chinezes a 3$000 a duzia.
Esguiões de linho de 1$600 até 3$000.
Bretanhas e silecias de linho preços baratos. Chales de merinó lisos e estampados.
Cambraias transparentes de 3$ até 10$.
Guardanapos de linho pardo de 2$ a 4$000 a duzia.
Meias para homens de 4$, 6$, 7$ e 8$000 rs.
Ditas para senhoras e meninos.
Toalhas de algodão para rosto a 500 rs.
Ditas de linho a 1$000 e felpudas.
Redes de listras muito grande a 12$000.

ROUPA FEITA POR MEDIDA.

Na loja do Papagaio, além de haver um grande deposito de roupas feitas de todas as qualidades e feitios ha um bonito sortimento de casemiras de cor e pretas, pannos pretos, azues e verdes, cortes de gorgurão de seda para colletes e um perito alfaiate para quem quizer obra feita com perfeição e esmero, e quando aconteça ficar alguma peça defeituosa, fica sob a responsabilidade dos donos do estabelecimento.

Dão-se amostras a quem exigir.

A LOJA DO PAPAGAIO está aberta das 6 da manhã ás 9 horas da noute.

NOVIDADES DO TRIUMPHO

7 — Rua do Queimado — 7

DE

MOREIRA & BASTOS

E' chegado a este novo estabelecimento o mais bello sortimento de fazendas, sendo sua especialidade enxovaes para noivado.

Vestidos de blond de séda ricamente bordados.
Gorgurão de séda branco para vestido.
Colchas de séda pura, para cama com ricos desenhos.
Ditas de lãa e seda, idem idem.
Ditas de croxé, idem idem.
Cortinados ricamente bordados para cama e janellas.
Croxés para cadeiras e sofás.
Vestidos de cambraia branca bordados.
Popelines de lindos gostos.
Lãas de diversas qualidades, lindos gostos e modernas.
Ricos bournus para passeio, com listras de setim.
Sahidas de baile o que ha de mais rico.
Cretones para vestidos com lindos desenhos.
Camizas bordadas e sem bordados para senhoras.
Camisas bordadas muito finas para homens.
Ditas inglezas para homens e meninos.
Seroulas de linho, e um grande sortimento de roupas feitas e de fazendas que é enfadonho mencionar.

Luvas frescas de Jouvin

Sortimento de tapetes para guarnições de salas, alcatifas para forro de sala, e grande sortimento das acreditadas e verdadeiras

Esteiras da India

O COLLAR DE OURO

Rua do Cabugá' n. 3 A — Rua do Cabugá, n 3 A

N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.

AGOSTINHO & IRMÃOS

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, pormaior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

AO CORPO ACADEMICO

Ulysses & Irmão proprietarios do bem conhecido e acreditado

BAZAR ACADEMICO

13—Rua da Imperatriz—13

Tem a honra de participar ao illustrado corpo academico, que neste bem montado estabelecimento de artigos para fumantes, encontrarão sempre dos melhores charutos, cigarros de todas as qualidades, fumos dos mais acreditados e superiores qualidades, e finalmente uma infinidade de artigos indispensaveis aos fumantes, que recebem directamente de Paris, Rio de Janeiro, Bahia, Rio Grande do Sul, Minas-Geraes, Goyaz e Pará. O conceito que goza o Bazar Academico, dispense seus proprietarios de fazer exaltar superioridades dos mesmos artigos de seu negocio.

13—Rua da Imperatriz—13

Ulysses & Irmão

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume por preços muito baratinhos e commodos para dos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles ; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duza, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar ; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba ; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

Pós dentifricos americanos

Composição hygienica.

Estes pós são os unicos que reunem em sua composição todas as qualidades hygienicas proprias a dar uma grande alvura aos dentes, conservação delles e fortificação das gengivas.

DEPOSITO

Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias n. 57, de Ferreira Maia & C.

VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Docteur-Médecin

Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN — PURGATIF LE ROY SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET

Desgrudar o letreiro para verificar : seca nome SIGNORET na mesmo do PAPEL.

[illegible]

Rival sem segundo

Rua Duque de Caxias n. 48

José de Azevedo Maia e Silva, em sua loja de miudezas continua a vender tudo por baratos preços que a todos admira :

Libras de linha de novello, a melhor possivel.	1$500
Duzia de lenços de cassa com barra.	1$600
Caixas de linhas com 30 novellos a	500
Vara de franja branca para toalhas	160
Duzias de meias cruas muito boas a	3$500
Duzias de meias finas para senhoras a	4$500
Duzia de palitos segurança a 120, 240, 320 e	500
Navalhas muito finas, para fazer a barba a	1$000
Caixas com pennas de aço com toque a	320
Caixas com pennas de Perry fazenda fina a	800
Ditas de dita dito verdadeiras a	1$200
Caixas com 20 cadernos papel amizade a	700
Peças de tiras bordadas 12 metros cada uma	1$500
Peças de fitas para côz com 10 varas a	500
Peças de trança lisa de todas as côres a	40
Duzias de linha frouxa para bordar a 400 e	500
Pares de sapatos de trança a	1$800
Ditos de ditos de tapete muito finos a	1$500
Duzias de baralhos muito finos a 2$400 e	2$800
Duzias de agulhas para machina a	2$000
Libra de pregos francezes a	240
Resmas de papel almaço superior a	3$600
Ditas de dito pautado o melhor a	4$000
Caixas com sabonetes fructa a 720 e	1$000
Libra de lãa para bordados a	7$000
Carreteis de linha Alexandre a	100
Gravatas de cores muito finas a	500
Ditas pretas pontas bordadas a	600
Grosas de botões de madreperola para camisa a	500
Novellos de linha branca, 400 jardas	60
Duzia de cartões de linha branca e preta e de cores a	120
Thesouras muito finas para unhas e costura a	500
Baralhos francezes muito finos a 200 e	240
Caixas redondas para botar rapé a	1$200

Rob-ante-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

XAROPE DE AGRIAO.—É um dos medicamentos que sua efficacia nas enfermidades, tosse, sangue pela bocca, bronchites, dores e fraqueza no peito, escrobuto e molestias de figado, que melhor tem aprovado.

TINTURA DE MARAPUAMA.— A celebre raiz de marapuama, cuja energia e efficacia nas paralysias, intorpecimento, etc. etc. muito se recommenda.

Todos esses preparados se encontram na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., unico deposito na rua larga do Rosario n. 34.

ATTENÇÃO

Vende-se as seguintes obras :

Diccionario francez-portuguez e vice-versa, 2 tomos encadernados por 5$000.

As Tres Lagrimas, 1 tomo encadernado por 4$000.

Solfejos de Rodolpho encadernado por 5$.

Musica intitulada Lucrecia Borgia em broxura 2$000.

Idem do celebre autor Bertini idem 4$.

Um livro em branco para copiar musica 5$.

Agencia em Pernambuco

Do Dr. Ayer

Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito.

Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e darros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas catharticas.

Puramente vegetaes sem mercurio ; curam sesões, purgão e purificam todo o systema humano.

Vende-se effectivamente em casa de Samuel P. Johnston & C. rua da Senzalla Nova n. 42.

Xarope peitoral de James.

Unico legalmente habilitado pelo conselho de saude, ensaiado e aprovado nos hospitaes ; unico deposito na pharmacia americana de Ferreira, Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, (antiga do Queimado).

Franjas pretas.

[illegible] de Janeiro um [illegible] de franjas pretas [illegible]

LITTERATURA.

DISCURSO PRONUNCIADO PELO EXM. E RVM. SR. BISPO DO PARÁ, NA SOLEMNE INAUGURAÇÃO DA BIBLIOTHECA PUBLICA NA CAPITAL DESSA PROVINCIA.

Senhores. — Muitas vezes de um facto minimo na apparencia, se desdobram consequencias immensas que vão influir poderosamente no futuro destino dos povos. Aqui, são os modestos ensaios de Salomão de Caus e de Papin—dando de si os prodigios do vapor; acolá é o animalculo morto de Galvani desenvolvendo-se na pilha de Volta e nas maravilhas da electro-dynamica; em outra parte é um pequeno fructo que cahe de uma arvore, e revela á Newton a lei dos mundos; além, em ordem superior, é uma palavra, uma palavra humilde, sahida dos labios de uns pescadores de Galiléa,—feita o verbo regenerador das sociedades humanas, a luz suprema que illumina toda intelligencia que vem a este mundo.

Por toda parte, na ordem natural, como na ordem sobrenatural, nas producções do engenho humano, como nas obras do Espirito de Deus, a mesma lei, sempre observada, a lei do desenvolvimento, a lei do progresso. Assim o germen deposto na terra, de envolta com o suor do pobre lavrador, se desabrocha em virentes searas, em novidades formosissimas, a deliciarem lhe a vista pelos campos além.

Assim da claridadezinha meio apagada, que mal se vislumbra na orla sombria do horisonte, surgem pouco a pouco todas as purpuras d'aurora e o fulgor deslumbrante do astro do dia.

Esta inauguração, senhores, que agora festejamos, me parece ser um destes factos: —considerado em sua realidade concreta, pouca cousa; considerado nos bens transcendentes que encerra e promette, facto immenso!

Porque, notai, eu não venho chamar as bençãos da religião precisamente sobre uma bibliotheca; o que eu abençôo, o que vós todos abençoaes comigo, em nome da religião, em nome da humanidade, é outra cousa melhor:—é a instrucção a derramar-se;—é a civilisação a expandir-se; é um porvir inteiro a rasgar-se diante de nossos olhos todo illuminado e cheio de esperanças!

Não são estes bellos volumes, que de repente, e como por encanto, vieram, aos milhares, enfileirar-se nestas estantes, não são elles, digo, que saudamos em transportes de jubiloso enthusiasmo:—são milhares de intelligencias sahindo da penumbra e marchando para a luz; é o amor crescente das leituras uteis, dos estudos sérios; é a nobre emulação das lettras, a *coraz ancia do saber*, de que falla um poeta, a arfar nos seios das gerações novas, a eleva-las a gráo mais subido de cultura e desenvolvimento; é isto:—e, quem sabe? é talvez para a nossa querida patria,—de cuja constituição politica celebramos hoje o fausto anniversario,—para o Brasil, esse gigante do Novo Mundo,—onde taes estabelecimentos de instrucção vão por certo multiplicar-se, diffundir-se, popularisar-se—é, quem sabe? dizemos, para o nosso Brasil a preparação remota, o bruxolear longinquo de um grande seculo, que venha a ser a nossa idade d'ouro litteraria, como Portugal já teve a sua no seculo dos Camões, Lucenas, Souzas, Barros e Ferreiras; como a França no dos Bossuets, Fenelons, Boileaus, Racines e Corneilles; como a Italia no dos Tassos e Ariostos; como Roma no seculo de Augusto e Grecia no de Pericles.

Como quer que seja, senhores, e sem querer mergulhar no futuro um olhar que podera parecer temerario, o que se deve ter por sem duvida, e é de todos hoje reconhecido, vem a ser que um dos mais efficazes meios para propagar o amor das sciencias, o gosto dos estudos, é o estabelecimento de escolhidas bibliothecas. Estas collecções das melhores obras que tem produzido o espirito humano, postas assim, a cada passo, á mão e á disposição de todos, influem grandemente, com os outros meios de instrucção, para elevar o nivel intellectual de um povo, para entreter e activar no seio delle o fogo sagrado das lettras, e, por conseguinte, para melhora-lo, e aperfeiçoa-lo moralmente. Pois os bons livros não só illustram a intelligencia, enriquecem a memoria, apuram o gosto, regulam a imaginação, mas ainda formam o caracter, regeneram o coração e amenisam os costumes.

São sabios conselheiros que nos guiam nas difficuldades; são amigos fieis que nos consolam no infortunio; são distrahidores amaveis que nos enchem os alegres ocios, mas tambem, muitas vezes, são espelhos de saudaveis desenganos, que nos mostram claro no sos senões e miserias, e nos dão assim a mais importante e preciosa das sciencias, a primeira, a mais necessaria para o governo da vida:—a sciencia de nós mesmos. Reunir grande cópia de bons livros, abrir estes limpidos e fundos mananciaes a todas as intelligencias sequiosas de saber, é, pois, fazer obra eminentemente civilisadora, obra de alcance immenso no ponto de vista do verdadeiro progresso social.

Lançando um olhar sobre a origem e o desenvolvimento historico das bibliothecas desde a mais remota antiguidade, confirmar-nos-hemos na idêa da maxima importancia que sempre se ligou a esta sorte de instituição.

Este estudo mostrar-nos-ha, melhor que todas as considerações, o muito que cumpre congratular-nos por este novo estabelecimento que tanto lustre vai dar á nossa bella capital; mostrar-nos-ha tambem, e ao mesmo tempo, a medida justa de gratidão por nós devida ao egregio administrador, a quem veio em tão boa hora a feliz idêa desta fundação, que elle com tanto gosto vê realisada hoje, debaixo de tão felizes auspicios e com geral applauso de todos os amadores das lettras.

As bibliothecas, senhores, nascem com as artes e as sciencias, crescem, desenvolvem-se, e acabam com ellas. Os destinos de umas e outras correm unidos, parallelos, e por assim dizer, identificados. E, pois, as artes e sciencias remontam á mais alta antiguidade, não é muito que encontremos bibliothecas nos primeiros seculos da historia.

Já de mui recuadas éras havia entre os Chananeus uma cidade chamada—*Cariath-Sepher*, voz hebraica, que quer dizer—*Cidade dos livros*, sem duvida em razão de algum famoso archivo ou bibliotheca que lá havia, contendo os velhos monumentos escriptos nos tempos posteriores ao diluvio.

Os hebreus conservavam em um compartimento do templo os livros sagrados, que eram então mais numerosos que os que ora possuimos, assim como muitos annaes, registos genealogicos, e grande numero de memorias mencionadas no livro dos Reis e dos Paralipomenos. No segundo livro dos Machabeus lemos que Nehemias *construens bibliothecam congregavit de regionibus libros*, e no 1º de Esdras, cap. VI v. I, se falla da ordem dada por el-rei Dario para consultar-se os livros da bibliotheca que estava em Babylonia: *Tunc Darius rex præcepit: et resensuerunt in bibliotheca librorum qui erant repositi in Babylone*.

Os povos mais civilisados da antiguidade, como os egypcios e phenicios, eram tambem os que mais copiosas e esplendidas bibliothecas possuiam, sendo famosa entre todas a de Alexandria, fundada por Ptolomeu Soter, e que contava 400.000 volumes, segundo Seneca, 500,000, segundo Josepho, 700,000, segundo Aulo Gelio, tendo esta divergencia, provavelmente, por causa o estar essa immensa collecção distribuida em diversos edificios, e considerarem na estes autores ou separada, ou conjunctamente.

Soffreu esta bibliotheca um incendio no tempo de Cesar, e mais tarde, cahindo o Egypto nas garras do fanatismo musulmano no anno de 641 da nossa éra, foi completamente reduzida a cinzas pelo Califa Omar, sob pretexto que aquelles livros ou continham as mesmas doutrinas do Alcorão, e então eram superfluos, ou continham contrarias, e então era um dever destrui-los.

A Grecia deveu a Pisistrato a fundação em Athenas de uma bella bibliotheca, que não cooperou pouco para o espantoso movimento intellectual que se desenvolveu naquelle paiz, sobre o qual as lettras e as artes lançaram um esplendor immortal. Os persas victoriosos, levaram comsigo, como despojos opimos, grande parte daquelle rico deposito de preciosidades.

Nos primeiros tempos, affeitos ao retroar dos combates, mostravam-se os romanos alheios ao pacifico labor das lettras. Foi muito depois, quando se foram tornando senhores do mundo, que elles pensaram em recolher para Roma as livrarias dos povos conquistados, preludiando por este apreço dos livros as maravilhas litterarias do seculo de Augusto.

Foi Paulo Emilio o primeiro que trouxe de Macedonia e da Grecia grande cópia de livros preciosos; depois Sylla enriqueceu Roma com a bibliotheca de Athenas, Luculo com a de Pergamo, que, segundo Plutarcho, era famosissima, e então se construio sobre o Aventino um edificio ornado de porticos elegantes e grandes salões decorados com estatuas dos grandes sabios e escriptores; e foi esta a primeira bibliotheca publica de Roma, onde se reuniam todos os dias os homens doutos para palestras de sciencia e litteratura. Como a fórma dos livros era differente da actual, differente era tambem a maneira de guarda-los. Feitos a principio de laminas de metal, pedra ou madeira, depois de rôlos *(volumina)*, de papyro, pergaminho, panno, ou entrecasco de arvores *(liber)*, guardavam-se então esses interessantes productos do saber humano em especies de fornos, ou alveolos abertos nas paredes *(foculi, nidi)*, ou em bolsas *(cumenæ)*, ou em caixas redondas com tampa *(scrinia ou capsoe)*, conforme se tem encontrado nas escavações de Herculanum.

E' admiravel, senhores, o impulso que deu aos estudos em Roma o estabelecimento de que fallamos. Logo propagou-se o gosto dos livros e a leitura tornou-se uma occupação em moda. Os mesmos particulares, como Cicero, Attico, Asinio, Pollion, começaram a ter livrarias riquissimas, censurando Seneca e Lucano, que muitos dos bibliophilos de então (como tantos de hoje) as tivessem por mero ornamento. Outra soberba bibliotheca publica, de que falla Ovidio, levantou-se no monte Palatino, junto ao templo d'Apollo, e assim se estabeleceram em Roma não menos de 29 bibliothecas, sendo as mais notaveis a Palatina e Ulpia.

O christianismo que veio restabelecer no mundo o culto do Deus das sciencias, não podia ser indifferente a este poderoso meio de propaga-las. Segundo o testemunho de S. Athanasio, tinham os christãos dos primeiros seculos bibliothecas ao pé das igrejas, e ahi com summo cuidado conservavam seus livros: *Bibliothecas in ecclesiis Christianorum fuisse, librosque magna cura conservatos*. Eram esses livros as actas dos martyres, varios livros attribuidos aos apostolos, ou discupulos de Jesus Christo, os commentarios, as homilias e outros escriptos dos padres mais antigos, e principalmente os varios Codices da Biblia.

« D'aqui derivou-se o uso de formarem-se numerosissimas bibliothecas em todos os mosteiros, e *só por este modo* poderam ser-nos conservadas as obras preciosas de muitos classicos gregos e latinos », como notam os mais doutos escriptores.

Sem a paciencia dos monges que não duvidavam consumir 30, 40 annos de vida em copiar uma daquellas obras primorosas e as conservaram com grande desvelo, tudo houvera desapparecido no tremendo cataclisma da invasão dos barbaros, e rota estaria para sempre a ponte que liga a civilisação moderna as antigas civilisações. O pouco que sobrenadou naquelle espantoso naufragio foi salvo, hoje está reconhecido, pelo cuidado intelligente dos monges e dos clerigos. O furor dos barbaros respeitou muitas igrejas e mosteiros, e assim se poderam salvar numerosas bibliothecas, e com ellas preciosos elementos de civilisação. A queda do imperio do Oriente fez emigrar para a Italia muitos sabios gregos, que trouxeram comsigo ricas livrarias, e prepararam o grande movimento chamado do *renascimento das lettras*. D'ahi a pouco a invenção da imprensa tornava facilima a acquisição dos livros, e multiplicava extraordinariamente as bibliothecas entre os povos modernos.

De todas as que actualmente existem, a mais formosa por sua antiguidade, a mais rica pelas obras de alto preço e manuscriptos preciosissimos que contêm, é a bibliotheca vaticana, chamada tambem *bibliotheca apostolica* e *archivo da Santa Sé*. Em meados do V seculo começou a funda-la S. Hilario, papa, no palacio de S. João de Latrão, e se tornou esta collecção tão importante, que, segundo o testemunho de S. Jeronymo e do historiador Eusebio, de todas as partes do mundo christão se recorria á bibliotheca pontificia, quando era mister solver alguma duvida, explicar algum canon, ou corrigir textos corrompidos.

Não direi a diligencia dos summos pontifices em obter de todas as partes do mundo, sem olhar trabalho, nem despezas, os manuscriptos e obras de mais raridade, e primor. Hoje esta bibliotheca, accrescentada e ornada com uma magnificencia que a torna uma das maravilhas da Europa, compõe-se de 125,000 vols., dos quaes 25,000 manuscriptos illustrados de mimosas miniaturas, e que vale cada um, um thesouro.

Além da vaticana, Roma, cuja população orça, com pouca differença, pela da nossa Bahia, conta mais 10 bibliothecas publicas, das quaes só mencionarei 4, a Casanatense, a Angelica, a Barberini e a Albani, que contam, só ellas, perto de 500,000 vols.; não fallando de muitas outras collecções importantissimas que se acham nos diversos conventos, e são de uso particular. Relativamente fallando, não ha cidade alguma no globo que sob este respeito corra parelhas com a capital do catholicismo.

Sabe-se hoje exactamente o numero de volumes que tem expostos em suas bibliothecas publicas os diversos paizes d'Europa. Eis aqui esta estatistica que não será porventura, nesta circumstancia, destituida de interesse.

A bibliotheca de Paris, a mais vasta que existe no mundo, conta 1,100:000 vols. e 80,000 manuscriptos. A bibliotheca do arsenal 200,000 vols. e 5,800 manuscriptos a bibliotheca de Santa Genovava 153,000 vols. e 2,000 manuscriptos. A bibliotheca Mazzarina 150,000 vols. e 4,000 manuscriptos A de Sorbona 80,000 vols. e 900 manuscriptos. A do Hotel-de-Ville 65 000 vols. A somma total dos volumes de todas as bibliothecas de França orça pelo enorme algarismo de 6,233,000 vols.

A Gran Bretanha possue 1,722,000 vols.

A Italia 4,150,000 vols., em geral, obras antigas e preciosissimas, encontrando-se ahi mui poucos livros modernos.

Na Austria contam-se 2,488,000 vols.

Na Prussia 2,040,000 vols.

Na Russia, emfim, nesse imperio immenso, mas acabrunhado sob o regimen embrutecedor do absolutismo moscovita—apenas —852,000 volumes!

Ha um paiz, senhores, cá da nossa America, que hombrêa hoje com os mais poderosos e civilisados do mundo; vós já nomeastes os Estados-Unidos. Alli a instituição de que fallamos tem tido um incremento extraordinario. Em cada um dos collegios da grande republica ha bibliothecas, « que competem, e muitas vezes sobrepujam, pelo numero e escolha de seus volumes, as das nossas cidades mais importantes, »—diz um escriptor francez, o Sr. Hippeau, em um relatorio interessantissimo sobre este assumpto.

« Uma bibliotheca (continúa elle) é considerada (nos Estados-Unidos) como o annexo mais indispensavel de toda a escola publica. As lições dos professores e professoras não constituem, por si sós, a educação. Exercem e desenvolvem as faculdades; dão aos meninos conhecimentos elementares; lançam em seus tenros espiritos germens que o futuro desenvolverá. Mas, a par desse ensino, ha outro igualmente fecundo em felizes consequencias: é a leitura dos bons livros. O estabelecimento das bibliothecas nas cidades e ainda nas villas, produz os mais felizes resultados. »

Além dessas bibliothecas dos collegios e das escolas, nota o mesmo autor, que « em todas as cidades, ainda as pouco consideraveis se tem creado, e continua-se a crear todos os dias, numerosos estabelecimentos deste genero pelo Estado, corporações e associações scientificas.

As mais celebres são as do Instituto Smithsoniano em Washington, a bibliotheca commercial de Boston, que conta já...... 200,000 vols. e a de Astor em New York, resultado de uma doação de mais de 2 milhões feita á cidade pelo opulento capitalista John Jacob Astor.

Quanto a nós, senhores, esta instituição, como tantas outras de não menos vital interesse para o augmento da nossa civilisação, se acha ainda, por assim dizer, em botão, e não tem, infelizmente, tomado ainda todo o desenvolvimento de que carece.

Temos uma bibliotheca nacional no Rio de Janeiro com uns 80,000 volumes, uma bibliotheca na Bahia, fundada em 1811, sob o governo do conde dos Arcos, e que constará actualmente (se é licito aventurar um calculo; na deficiencia lamentavel em que ainda está aquelle estabelecimento de um catalogo) uns 20,000 volumes. Duas bibliothecas menores em Pernambuco, das quaes a provincial em 1849 continha 2,964 volumes. Uma nas Alagôas, devida aos esforços de um prestimoso filho d'aquella provincia. Uma, segundo me consta, em S. Paulo e em Maranhão, e um principio d'outra no Rio Grande do Norte. São estes apenas os dados confusos que pude colher.

Além d'isso ha em quasi todas as nossas cidades, gabinetes de leitura, alguns consideraveis pelo numero dos volumes, mas, a maior parte d'estes, romances, que, em geral, estragam o bom gosto, quando não estragam os bons costumes.

Para que dissimula-lo, senhores? Ha, nos tempos em que vivemos, uma litteratura, sobre frivola, perigosa, sem respeito ao que ha mais sagrado entre os homens, mettendo a ridiculo a virtude, cobrindo de ludibrio a religião, pintando com um realismo brutal as maiores torpezas; essa litteratura indigna de tal nome, oh! eliminemo-la d'aqui, d'este lugar que deve ser elevado e puro, d'este verdadeiro santuario das bellas lettras, d'este fóco, não de corrupção que mata, mas de luz que vivifica! Haja aqui uma boa escolha de obras sérias, ou amenas, mas sempre sans; alimento que nutra e não envenene; e sejam postas em lugar reservado as que podem offerecer, maiormente á mocidade, um perigo real.

Termino, senhores, fazendo ardentes votos para que se propague em todas as cidades do Brasil esta salutar instituição das bibliothecas, á imitação do que succede entre os povos mais adiantados do mundo.

O homem não vive só de pão; vive da palavra que sahe da bocca de Deus, vive da verdade, vive da luz!

Não desprezemos os melhoramentos materias, mas esforcemo-nos sobre tudo pelos melhoramentos moraes, os mais importantes, os unicos verdadeiramente importantes.

Honra áquelles que comprehendem esta verdade! Honra aos homens publicos que concentram n'este ponto capital seus nobres intuitos, seus generosos esforços! Honra aos povos que os comprehendem e auxiliam!

Senhor presidente, minha humilde palavra, que V. Exc. quiz fosse ouvida n'esta tão solemne circumstancia, mal póde encarecer o beneficio singular que tem feito V. Exc. a esta provincia dotando-a de uma bibliotheca publica: a este beneficio, porém, accresce outro que ahi está desafiando ainda a publica gratidão: vem a ser a inauguração de um museu, onde se poderá já admirar alguns desses maravilhosos productos com que aprouve ao Creador abrilhantar e enriquecer estas nossas abençoadas regiões do Amazonas. D'aqui a pouco veremos realisada outra idéa que V. Exc. tambem muitissimo acaricia, a de uma escola normal; como já vemos, por seus cuidados, surgindo de diversos pontos da provincia, edificios accommodados ao ensino da puericia. Tudo isto está revelando o pensamento grandioso que domina toda a administração de V. Exc.—o de espalhar a luz; mas luz que seja a um tempo calor e vida; o de promover a verdadeira reforma da instrucção, pela regeneração do professorado, pela pratica dos verdadeiros methodos, mas, sobre tudo pela união da instrucção com a educação, pela união da educação, com a religião, que é o aroma que embalsama a sciencia, e a impede de corromper-se, como disse Bacon. Ora em pontos de instrucção, em pontos de educação popular, não ha duas opiniões, ha uma só, unanime, universal, convencidissima! Ouso, pois, crer, Sr. presidente; que sou interprete dos sentimentos de toda a provincia exprimindo aqui a V. Exc. um voto solemne de agradecimento. Aceite o V. Exc., não como partindo de mim que pouco valho, mas como partindo do coração de todo o povo paraense. (Do *Jornal do Pará*)

VARIEDADE

OS INSURGENTES DE MONTMARTRE—PARIS E A HISTORIA—OS INCENDIOS E OS TERREMOTOS—O SOCIALISMO—A AGITAÇÃO OPERARIA NA EUROPA—O CAPITAL E O TRABALHO—A DEMAGOGIA E O DESPOTISMO—CESAR E CATILINA—A BANDEIRA VERMELHA.

Eu nem sei bem ainda qual é a bandeir, politica d'estes insurgentes desbragadosa que inundam Paris com a espuma avermelhada das suas ondas sanguinariar. E' até possivel que a não tenham; se, para desgraça da França, brotar a guerra civil d'estes movimentos desordenados, a guerra não será politica, será peior do que isso, será uma guerra social.

Porque parece destino da França que seja ella sempre, campo de batalha, onde procurem lutar as grandes questões, que trazem agitada e convulsa a Europa toda. Ha uns poucos de annos que na França, na Inglaterra, na Suissa, na propria Allemanha, se manifesta uma deploravel rivalidade entre o capital e o trabalho, entre o operario e o patrão. E' a velha luta social da antiga Roma, é o azedume dos desherdados que olham com sombria catadura para os favoritos da fortuna, e querem tambem um lugar á mesa do banquete, um quinhão no festim lauto. Não perguntam elles se o capital não representa mais do que a accumulação do trabalho de uma ou de muitas gerações, não indagam se a intelligencia e o estudo, a instrucção, a economia, a perseverança foram as fecundas geradoras da riqueza que os assoberba; não pedem ao desenvolvimento natural das leis economicas o melhoramento da sua sorte, e a garantia do seu futuro; não, vêem-se apenas numerosos e fortes, escutam a voz dos ambiciosos que os desvairam, das más paixões que os consomem, e querem restabelecer pela violencia o equilibrio dos haveres. Queixam-se do despotismo, dizem-se ultraliberaes, e é ao despotismo socialista que pedem o remedio dos seus males. Amaldiçoam a tyrannia que pesa, dizem, sobre o trabalho, e querem elles, a seu turno, ser os tyrannos do capital. Estas idéas nefastas, que encontraram por desgraça um Proudhon que lhes formulasse a magica theoria, produziram a agitação que rebentou em junho de 1848, e deu origem á sanguinolenta batalha que tingio de sangue a bandeira da segunda republica.

Ha muito tempo que a agitação proletaria se faz sentir de novo na Europa. Uma associação de obreiros francezes, allemães, suissos, inglezes, etc., conhecida pelo nome de *Internacional*, conserva em constante fermentação as velhas idéas socialistas. As *grèves*, manifestação muito usada da tyrannia operaria, estavam produzindo de quando em quando crises terriveis na industria e no commercio. As associações favoreciam por toda a parte com fundos de reserva essas repetidas sublevações. Em presença d'esta hostilidade não occulta da classe trabalhadora, o capital collocava-se na defensiva; na Inglaterra ás associações dos operarios respondiam já as associações dos fabricantes, e a luta da obstinação entre uns e outros ameaçava produzir os mais funestos resultados.

Agora a França, arruinada pela guerra, mais arruinada ainda pela paz, encontra-se com a turba proletaria em armas, com essa turba das *grèves* que vê a miseria em perspectiva, que vê no horisonte a escassez do trabalho, a ausencia do capital fecundativo, e, para cumulo da desventura, a accumulação das dividas, cujo pagamento se prorogou. N'estas circumstancias terriveis, a miragem do socialismo, habilmente entremostrada por ambiciosos de quarta ordem, deve forçosamente pôr em ebullição a massa confusa dos batalhões de Belleville; junte-se a isto a irritação produzida nos animos exaltados por essa paz humilhante, que mutilou e esmagou a França, e perceber-se-ha o motivo porque vê Paris nas suas ruas, tendo ainda os prussianos á porta, a demagogia triumphante.

Eu sigo com tristeza esta nova, mas não imprevista, phase das amarguras da França, e faço votos para que a liberdade consiga suffocar os desvairamentos d'aquelles, que lhe tingem vergonhosamente de vermelho, com o sangue dos seus concidadãos, a gloriosa bandeira. Os demagogos são os mais terriveis inimigos que a liberdade tem. A torrente demagogica é que dá a tempera mais rija á espada dos dictadores. Quando o socialismo passa, o despotismo sorri-se e applaude. Cesar foi o tacito alliado de Catilina. A rubra côr do sangue ostenta-se igualmente, como symbolo da uma hedionda fraternidade, na bandeira dos demagogos e na purpura dos tyrannos.

PINHEIRO CHAGAS.

FOLHETIM

O FILHO DO CALCETA

POR

PIERRE ZACCONE

PROLOGO

II

A carteira.

(Continuação do n. 84.)

— Desprezivel gente! bradou Raphael já fóra de si. Corações empedernidos! Pois não vêem que se me roubam este dinheiro ainda me tiram mais do que a propria vida? Não sabem que está dentro desta carteira o credito de um homem, a existencia de uma mulher?

— Deixa estar, filho, deixa estar o que está, não te amofines... nós cá veremos ao depois tudo isso... continuou de chalaça o *Pá de Forno*. Vá, vá, desempacha, que o tempo não chega para demoras. Dás a carteira ou não dás?

— Nunca... nunca!

— Está decidido?

O calceta não respondeu; acostou-se ao tronco de um carvalho annoso, segurou bem o bordãosito, que era só o que tinha de seu e o com que poderia resistir, e preparou-se para o que désse e viesse.

Os ratoneiros ficaram como que pasmados; não faziam conta com aquelles modos decididos do coitado; bem se via logo que taes disposições iam influir na contenda, que já levava seu geito de ser complicada, o calceta, apezar de tudo estava muito arriscado a sahir-se com victoria, quando alli appareceu mais um figurão, a gritar tão imperativo nas fallas e nos mandados, que o Raphael estremeceu todo.

— Que demonio de brincadeira temos nós aqui? Vocês parece-me crianças! Muito bem pespegados a taramelarem que nem umas mulhersinhas! Foi para isso que os mandei adiante? Vamos, acabar com isto... que são horas!... O pateta está com vontade de nos dar o dinheiro e ainda por cima até a sua vida delle. E' aproveitar, rapaziada! Ferrem-lhe meia duzia de pauladas e um bom par de naifadas, que é para lhe fazer a vontade. Vá, vá, depressa com isto!

O sugeito que vomitára todo esse arrazoado, havia de ter seus cincoenta e tantos; no porte e nas maneiras discrepava completamente dos dous salteadores com quem fallava.

A physionomia agora deste é um verdadeiro enygma; diz a um tempo duas cousas muito oppostas: o bem e o mal; mas então ajustadas proporções, as revela, que se confundem á primeira vista, e logo a gente presente naquelle homem o que quer que seja de excepcional e até de notavel.

Ressumbram-lhe de todo o aspecto uns laivos afidalgados, que varias costumeiras, em parte ou de todo ignobeis, iam cada vez apagando mais, não obstante haverem resistido até alli ao trato de pessoas baixissimas. Póde comparar-se o recem-vindo a estes dinheiros muito poidos pelo andar de mão em mão, que chegam afinal a parecerem de todo em todo falsos, mas que em se reparando bem, mostram um ou outro vestigio de bons.

O homem a pôr ponto na prelenga, e os dous ratoneiros a saltarem no calceta, sem mais tir te nem guar-te.

O triste de Raphael nem já pensava em defender-se; bastou ouvir só aquella voz, para perder toda a presença de espirito; cahio-lhe das mãos o pausico, despedio um grito de angustia e pendeu-lhe naturalmente a cabeça sobre o peito.

— E' elle! tartamudeou o calceta mal assombrado. Sempre elle! Que triste fado o meu!

E cerrou os olhos, como paciente resignado á morte.

A luta estava decidida.

Os salteadores não estiveram lá com uma nem com duas. Aquillo foi dito e feito. O *Pá de Forno* desandou na victima uma tremenda cacetada, pela cabeça, e o visconde das Patetices enterrou-lhe na barriga até ao cabo a navalha de ponta e mola.

Nem era preciso tanto. O calceta cahio de chapuz no meio do chão, e os matadores aferraram-se logo ao esquadrinhamento dos bolsos. Lá que o Raphael morresse ou deixasse de morrer, com isso não se importavam elles; o que queriam era apanhar a carteira; mal se viram com ella, afastaram-se um pedacito, e puzeram-se a ver o que tinha dentro, e não se importaram mais de saber se o outro ficára bem morto.

O homem dos modos afidalgados foi atraz delle, e quedou-se de pé.

Pá de Forno abrio a carteira, e principiou a relação do que ia encontrando. O demonio do comediante era um bregeirete de marca maior; tudo para elle tinha fumos de brincadeira. Virou-se para o visconde, e principiou a declarar com falla grossa e roufenha, imitando os escrivães de comedia.

— Aos 28 de maio do anno de graça de 1837, pelas tantas horas da tarde, na presença do Exm. Sr. Sallambier, morador em toda a parte, e do Exm. Sr. Liboutet, o visconde das Patetices, que não mora em parte nenhuma, procedeu-se á abertura de uma carteira extrahida do bolso do Sr. Raphael, calceta residente em Brest havia dezoito annos, e fallecido de morte macaca para sempre, n'um dos bairros mais mal concorridos na matta de Bondy.

Passando-se á revista do que nella se continha, encontrou-se:

Primo.—Uma porção menos má de notas do banco, perfeitamente conservadas, que a gente devidio pelo seguinte modo; a saber: metade para o Exm. Sr. Sallambier, e o resto para os Exms. Srs. Pá de Forno e Liboutet, apaniguados do primeiro senhor!

— Vai bem isto assim? disse o farcista interrompendo-se no chistoso inventario, e levantando a cabeça para o tal Salgado, que teve por bem cabecear affirmativamente, respondendo só:

— Vá p'ra diante!

Prosegue o actor na brincadeira.

— *Secundo*: — Um recibo da quantia de 54 contos de réis entregues pelo Sr..... está o nome em branco—datado de Bondy, em 25 de novembro de 1836, o assignado por um tal Robin, procurador; tem a clausula importante de que esse dinheirama ha de ser posta nas bentas unhas de S. Exc. o Sr. Raymundo; cirurgião medico, assistente da dita cidade, no proprio dia em que elle se casar com a neta do Sr. Robin, acima mencionado!...

Tertio: —A certidão de idade de uma criança do sexo masculino, feita com todos os *ff* e *rr*, o qual supracitado papel que é registrado em Genova, declara que a sobredita cuja criança foi baptisada com o nome de Raymundo.

E de tudo lavrámos este auto, que vai por nós assignado e reconhecido. Era *ut supra*.

Emquanto o Pá de Forno ia caçoando lugubremente alli perto do infeliz que tinha ajudado a matar; emquanto o visconde das Patetices segurava a lanterna de bota-fogo, e ria como um perdido, o Sallambier estava de cabeça baixa, parafusando na maneira como se poderia utilisar dos dous documentos que ouvira mencionar. Tudo era dizer com a testa muito franzida.

— O Robin! O Raymundo!

Afinal deu um murro na testa, e gritou como quem se lembra subitaneamente do que quer que seja:

— Agora! Agora! Já entendo a cousa! Tudo está claro como agua! Tenho alli a mina de novas riquezas. As notas são para a Paulina, que dá o cavaco por ellas; a certidão fica a matar p'r' o conde de Granlieu, e o recibo... isso lá do recibo é um bico de obra, que o tal Robin ha de ajustar comigo.

N'isto agarrou Sallambier na carteira que o Pá de Forno lhe entregava, e dando a cada um dos acolytos meia duzia de tostões, foi-lhes dizendo com a costumada falla imperativa:

— Lá em Paris faremos contas. Agora ponham-se vocês a andar, cada qual por seu lado, e não parem nem um momento daqui até a cidade. E até mais ver!

— Então não vem dahi co' a gente? interrogou o comediante.

— Nem era preciso mais para dar com tudo em pantana! Volveu Sallambier. Eu tenho mais que fazer... Vá, vá, desempachem, não estejam aqui pespegados a perder tempo... Cá dou o exemplo... Adeus, rapazes!

Os salteadores não deram nem mais pio, e safaram-se dalli a pedacito, sem lhes dar cuidado o triste do Raphael.

Sallambier esteve primeiro assim a modos de perplexo; depois tomou pelo atalho que ia dar á villa de Bondy. Como já se avisinhava da pousada, mudou de rumo, e foi-se direito a uma casita que alvejava não longe.

Vinha então querendo romper o dia.

Dalli a um quarto de hora bateu o homem a porta da casa com toda a força. Veio abrir um sugeito já de cincoenta e tantos annos pouco mais ou menos, bem apessoado, com ares de valentão, e que nas feições dava suas mostras de estrangeiro. Corteja o recem-vindo com ares de espantado, e diz ao fechar da porta:

— Por aqui a estas horas, meu amo! Ha alguma novidade?

— Nada, não ha novidade nenhuma! E' que tive um ganchinho cá pelo sitio. Estou cansadete, e quero ver se socego um pedaço.

— Seja muito bem apparecido.

— Póde-se entrar?

— Faça de conta que está em sua casa.

Sallambier entra, esquadrinha com a vista todos os recantos da casa e diz para quem lhe abrira a porta:

— E a Paulina, que é della?

— Está alli... redarguio o interlocutor, apontando para outra alcova.

— Continúa nas mesmas disposições?

— Continúa.

— Posso vê-la?

— Agora está dormindo.

— Não tem duvida. Vamos lá.

Sallambier abre a porta do quarto designado e entra pé ante pé. O outro tinha mentido; a donzella não dorme, está resando.

Vai clarejando cada vez mais e já se vê bem sem candeia. O hospede avistou diante de si um leito com as competentes cortinas muito brancas, e nelle, de joelhos, uma formosissima menina. Ficou embasbacado, a mira-la pelo miudo.

A gentil creaturinha teria cousa de quinze annos, quando muito; de formosura não havia mais pedir; mas é uma destas formosuras que denunciam á fé par mil e um sentimentos, todos contrarios entre si. Tem os labios descerrados n'um sorrir angelico, e erguidas para o céo as delicadas mãosinhas.

Sallambier, quando reparou em tudo isto, sentio latejar-lhe o peito fóra do costume, e com os olhos flammejantes, metteu pelos cabellos as mãos crispadas.

Mas logo pelo demonio estava alli um a mais, com os olhos pregados nelle; teve mão em si, deu para traz as sensações que em chusma o desorientavam, e furtou-se a extatica admiração tão de perigo para si.

— Vamo-nos embora! disse levando o dono da casa de repellão para fóra da alcova.

E depois, vendo a maneirasinha como o outro sorria, deitou-lhe uma olhadella terrivel, de raiva e de ameaça, proferindo com voz abafada:

— Que tens a dizer?

— Eu nada, ora essa! Pelos modos ao patrão pareceu tão bonita, como a toda a gente parece! Acho natural.

— Quem te disse que me pareceu bonita aquella mulher?

— Não m'o disse ninguem.

— Então como é que o sabes?...

— Ora adeus! para que tem a gente os olhos no seu lugar... e ademais...

O hospede deu lhe no braço um fortissimo bellicão, e não o deixou concluir.

— Toma conta, homem, toma conta! Olha que essa rapariga, Deus sabe para o que está guardada... e se acaso te atreves a levantar os olhos para ella, eras uma vez; não sei se me percebes!

— Mas é que...

— Basta, basta, temos conversado! Bem sabes que não digo as cousas muitas vezes. Lembra-te deste recado e aproveita a lição.

O hospedeiro encolheu-se todo, e não respondeu nada.

Sallambier foi-se fechar n'um dos quartos mais lá para o fim da casa, e mesmo assim, vestido como estava, bateu comsigo em cima do catre e cahio em somno pesado e profundo.

(Continuar-se-ha).

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS

MUTILADO